

APOSTILA DE VIOLÃO



Março de 2022

Caro aluno (a), agradecemos a conservação e a devolução desta apostila após a sua utilização.

Conteúdo

1 – Postura do corpo e posicionamento das mãos no violão:.....	6
2 - O violão:	9
2.1 - O violão e os tipos de cordas:	9
2.2 - Anatomia do instrumento:.....	10
Exercício 1 – Altura	11
Exercício 2 – Executando o movimento	12
Exercício 3 – Graves e agudos no violão	12
Exercício 4 – Altura e a ordem das cordas do violão.....	12
3 - Escalas:.....	13
3.1 - Conhecendo as notas musicais:.....	13
4 - Intervalos:.....	14
5 - Cifragem:.....	15
6 - As cordas do violão:	15
Exercício 5 – Identificando bordões e primas.....	16
6.1 - Aprendendo a afinar o violão.....	16
6.2 - As notas no braço do Violão:.....	19
Exercício 6 – Transferindo as notas para o braço do violão (Escala cromática ascendente).....	20
Exercício 7 – Transferindo as notas para o braço do violão (Escala cromática descendente)	20
6.3 – Apresentando os acordes.....	21
7 – Ritmo e Pulso:	23
8 – Duração e treinamento das mãos esquerda e direita:	24
Exercício 8 – Tocando as notas com durações diferentes.....	25
Exercício 9 – Trabalhando com as primas	26
9 - Intensidade:.....	28
Exercício 10 – Sons fortes e pianos.....	28
10 - Timbre:	30
Exercício 11 – Diferentes timbres no violão.....	30
Exercício 12 – Cada dedo na sua corda	30
Exercício 13 – Misturando sequências	31
11 - Aprofundando um pouco mais nos intervalos:	32
11.1 - Tipos de Intervalos:	32
11.2 - Intervalos - Nomes	33
Exercício 14 – Preparação para leitura Musical	34
12 – Notação Musical:	36
13 - Compasso:	38

14 - Fórmula de compasso:	39
Exercício 14 - Tocando as cordas simultaneamente.....	41
O Sapo Não Lava o Pé	43
15 - Tablatura:	44
Exercício 15 - Simultâneo para a mão esquerda e direita no violão.....	45
16 - Acordes:	49
16.1 - Estudando um pouco mais sobre acordes.....	49
Exercício 16 - Formando acordes maiores	49
Exercício 17 - Definição de acorde	50
Exercício 18 - Formando acordes menores	50
17 – Cifras – Fórmulas da grafia:	51
Exercício 19 – Cifras: Escrita.....	51
Exercício 20 – Técnico de cordas primas e bordões:	52
Exercício 21 – Conhecendo as fôrmas (Shapes).....	55
Parabéns Pra Você	57
Serenô	57
18 – Tríades e Tétrades.....	59
Acordes com sétima:	60
19 - Como entender os sinais de repetição nas músicas	62
Peixe Vivo	63
Marinheiro Só	65
Amor de Índio	67
Para Não Dizer Que Não Falei das Flores	69
Felicidade	71
Trem Bala	73
20 - Como fazer Pestana:	75
20.1- Dicas:.....	76
Lanterna dos Afogados	77
21 - Inversão de Acordes (tríades):.....	79
Jardim da Fantasia	81
22 - Campo Harmônico:.....	83
Exercício 22 – Acordes no pentagrama	84
22.1 - Os tons vizinhos:.....	85
Asa Branca	86
23 - Transposição:	87
Meu Erro	89

É Preciso Saber Viver	91
24 – Acordes aumentados, diminutos:	93
Quando Te Vi	93
Estudo em Sol Maior	95
Exercício 23 – Relembrando dedilhado	95
Prelúdio em Lá Menor	96
25 – APÊNDICE	97
25.1 - Gráfico dos Intervalos no Braço do Violão.....	97
25.2 – Acorde de 7ª da dominante:	97
Exercício 24 – Descobrimo a dominante	98
25.3 - Quadros de Tríades e Tétrades.....	99
25.4 – Ritmos	101
Baião	101
Balada 6/8 Dedilhado	101
Balada 6/8 Batida	101
Balada 6/8 Dedilhado Variação.....	101
Balada ou Canção Dedilhado	102
Balada/ Variação (Variação)	102
Bolero	102
Canção Batida	102
Cururu	102
Dedilhado 4/4 (1)	103
Dedilhado 4/4 (2)	103
Dedilhado Balada Rock - (Variação Kyrie Eleison)	103
Funk Swing Feel (EUA)	103
Guarânia 1	104
Guarânia 2.....	104
Marcha	104
Marcha Rancho	104
Pop Rock 1	105
Pop Rock 2.....	105
Pop Rock (Variação 1).....	105
Pop Rock (Variação 2).....	105
Pop Soul.....	106
Ritmo Balada	106
Ritmo Balada (Batida Arquidiocese de Goiânia)	106
Ritmo Jovem.....	106
Ritmo Yê Yê Variação ou Ritmo Jovem (Rock Anos 80).....	107
Rock Balada Lenta (Variação)	107

Rock Inglês.....	107
Rock Inglês (Variação).....	107
Toada Amazônica.....	108
Toada (Variação 1).....	108
Toada (Variação 2).....	108
Valsa	108
Valsa Variação	109
Exercício 25 - Reconhecimento de Ritmo	109
25.5 - Dicionário básico de acordes:	110
Acordes Maiores:.....	110
Acordes Menores:.....	112
Acordes Maiores Com Sétima:	114
Acordes Menores Com Sétima:	117
Acordes Maiores Com Sétima Maior:.....	121
Acordes Menores Com Sétima Maior:	123
Acordes Maiores com Quarta Suspensa:.....	125
Acordes Com Quinta Aumentada:.....	127
Acordes Menores Com Quarta Suspensa:.....	129
Acordes Diminutos:.....	131
Respostas do Exercício - 26:.....	132
Referência Bibliográfica:	133

Observações para melhor proveito da apostila:

Em inúmeras partes de nossa apostila serão encontrados pequenos “círculos laranjas”. Nesses círculos estão documentos em MIDI (Musical Instrument Digital Interface) das partituras e músicas que foram utilizadas para estudo.

Caso você não conheça esse tipo de função do Word, é bem simples, você só precisa clicar duas vezes no áudio que estiver dentro do círculo e aparecerá um pedido para tocar, você aceita e o áudio será tocado.

Para você aproveitar a apostila da melhor forma, é importante que você utilize um computador. Caso tenha como acessá-la somente em um celular os áudios provavelmente não funcionarão.

1 – Postura do corpo e posicionamento das mãos no violão:

1.1 – Postura do corpo:

Antes de iniciarmos nossas observações acerca da postura de nossa mão esquerda, queremos que você se atente à postura de todo o seu corpo. A coluna deve estar reta, e não é indicado apoiar as costas no encosto da cadeira, na verdade, o ideal é sentar-se um pouco mais a frente. Atente-se com relação a abertura das pernas, já que o violão será colocado entre elas, e escorado na perna esquerda, com uma leve inclinação diagonal.



Fig – 1.1.1

Também, o violão deve ser encostado no peito para que toda a força utilizada no braço não sobrecarregue o polegar da mão esquerda. O “pezinho”, apoio de pé para o violão, deve ser colocado a um pé de distância do pé esquerdo da cadeira.

Apesar das diferenças de movimento e atuação de ambas as mãos para tocar o violão, elas funcionam de acordo com o mesmo princípio muscular.

Conseguir uma tensão mínima ao tocar é objetivo tanto para a mão direita (*MD*) quanto para a esquerda (*ME*). Um posicionamento incorreto da mão esquerda pode causar uma tensão extra e dificultar a prática no violão.

1.2 - Posicionamento da mão esquerda, orientações:

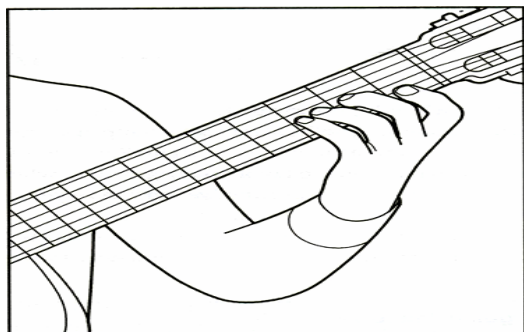


Fig - 1.2.1

Observe atentamente o desenho ao lado

Note que o cotovelo está dobrado, *sentindo* a ação da gravidade e que o pulso está levemente arqueado.

O objetivo é buscar uma sensação de soltura ao tocar, visando sempre o mínimo de esforço físico e o máximo de qualidade sonora.

Postura correta

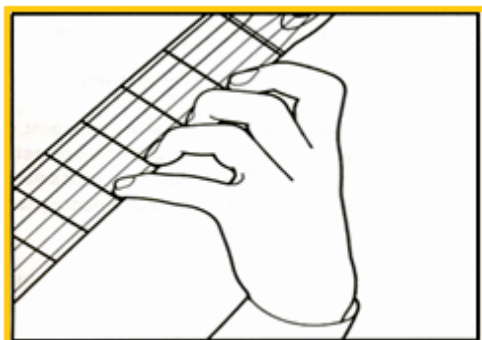


Fig - 1.2.3

Postura incorreta

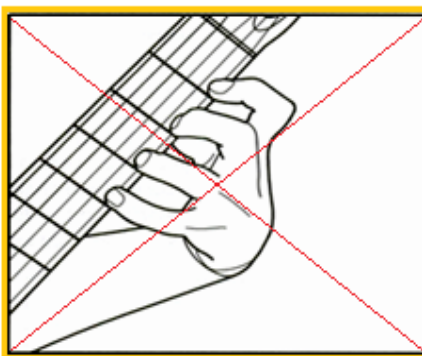


Fig - 1.2.4

Observação: é interessante que o estudante cuide bem das unhas de sua mão esquerda. O ideal é deixá-las curtas para que a unha não toque a madeira do instrumento e sim somente a ponta do dedo.

Atente-se, antes de qualquer coisa, para a postura da mão esquerda no braço do instrumento. Observe o esquema a seguir um exemplo de postura adequada.

Vista de trás

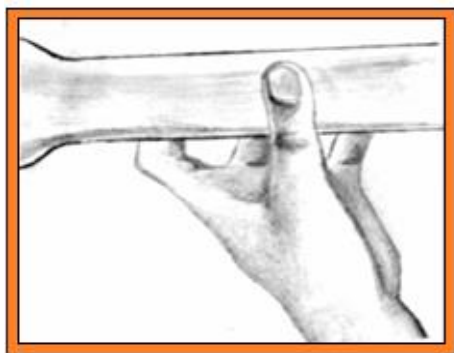


Figura 1.2.5

Vista de lado



Figura 1.2.6



Figura 1.2.7

Os dedos devem estar em forma de pinça e o pulso da mão direita com uma leve curva para que a mão não encoste no tampo do violão e nem nas cordas. O braço é repousado na direção do cavalete.

2 - O violão:

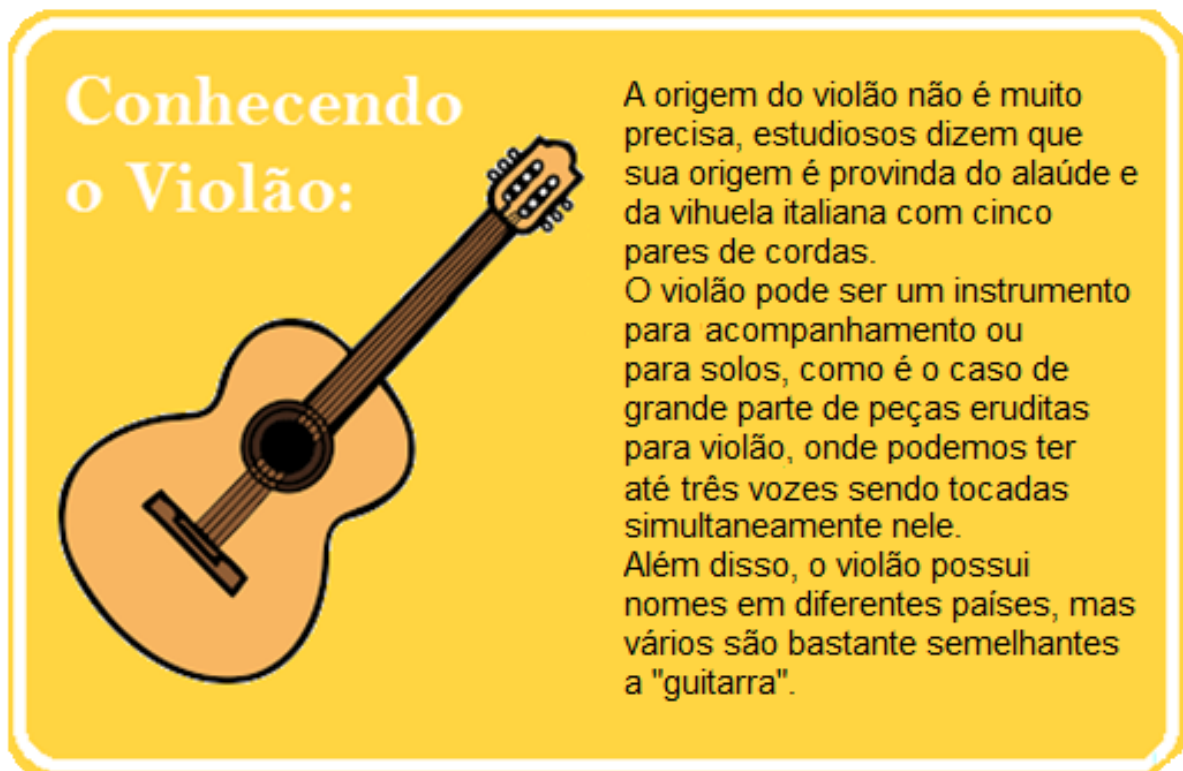


Fig - 2.0.1

2.1 - O violão e os tipos de cordas:

Aço: Os violões com cordas de aço são ideais para “acompanhamento”, pois possuem o som mais presente, devido ao timbre metálico de suas cordas. O violão de aço possui um braço mais fino parecido com o braço de uma guitarra e geralmente são usadas palhetas para tocar, podendo ser eletroacústico ou não.

Nylon: Os violões de nylon são utilizados geralmente para técnicas que usam mais os dedos da mão direita, por possuir um som mais aveludado são ideais para se tocar músicas dedilhadas, como MPB, e todo repertório erudito. Por padrão o braço é um pouco mais largo que o braço dos violões com cordas de aço.

2.2 - Anatomia do instrumento:

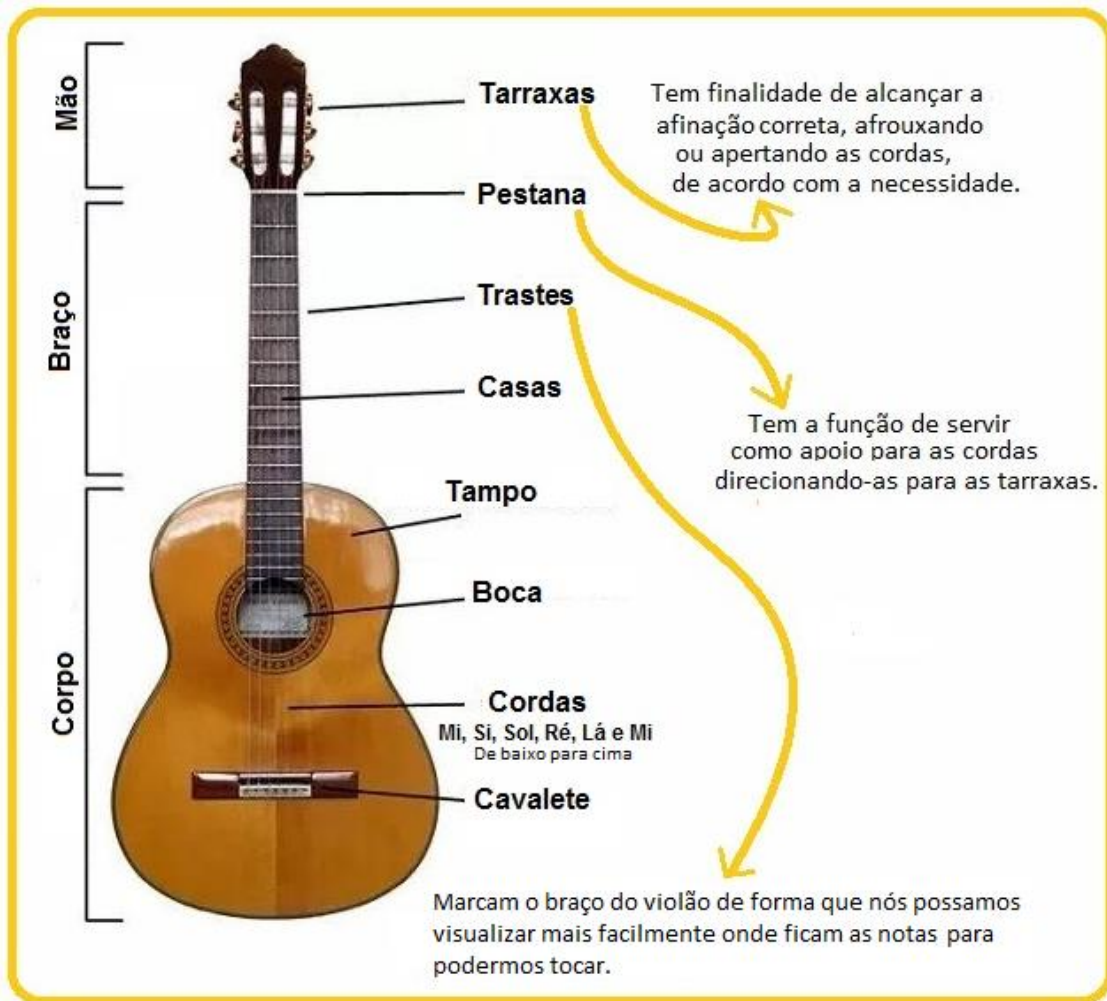


Fig - 2.2.1



Fig - 2.2.2

O violão é um instrumento harmônico, isso é, um instrumento capaz de emitir várias notas ao mesmo tempo, possibilitando a criação de acordes e consequentemente fazendo a harmonia da música.

O acorde é um conjunto de notas tocadas simultaneamente soando em harmonia, ou seja, notas emitidas ao mesmo tempo. Os acordes serão muito utilizados em nosso estudo no violão, por isso já os introduzimos de maneira bem superficial para nós aprendermos aos poucos sobre o assunto. Ainda que a definição mais comum para acordes seja notas tocadas ao mesmo tempo (de forma harmônica), é importante sabermos também que existem os acordes arpejados. Esses acordes vão seguir a mesma lógica de disposição de notas, a diferença é que elas não serão tocadas simultaneamente, mas sim em sequência; uma seguida da outra.

Exercício 1 - Altura

A altura é a capacidade do som de ser grave, médio ou agudo, vemos muitas associações relacionando o som agudo com estar em cima, e o grave, embaixo, até mesmo com gestos da mão. Essa associação muito tem a ver com a frequência do som. Nós já sabemos que o som se dá por meio de ondas sonoras, certo? Quando o som é mais agudo as ondas são menores, e por isso há uma frequência maior de ondas, ou seja, uma quantidade maior de ondas em um período de tempo. Quando o som é mais grave as ondas são maiores, e por isso há uma frequência menor de ondas, ou seja, uma quantidade menor de ondas em um período de tempo. Por isso, dizemos alta frequência, e baixa frequência.

Vamos observar o gráfico abaixo e reproduzir, cantando, os sons que esse gráfico nos indica:

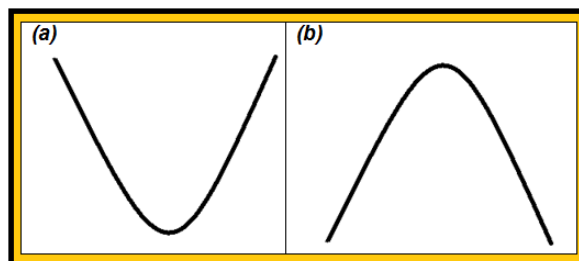


Fig - 2.2.3



Aula para a execução do exercício 1

<https://youtu.be/IHkEqGp-YOU>

Exercício 2 – Executando o movimento

Agora que já entendemos a proposta do gráfico da figura 1.2.3, você deverá reproduzir esses sons no violão, e aproveite para sentir o funcionamento do instrumento.

Inicialmente, toque todas as cordas de cima para baixo e de baixo para cima para conhecê-las. Depois toque-as buscando essa relação com o grave e o agudo seguindo o gráfico.

O professor também pode mostrar ao aluno a reprodução do desenho, utilizando uma corda, e passando pelas casas do braço do violão.

Exercício 3 – Graves e agudos no violão

Toque agora cada corda, uma de cada vez e descubra quais cordas são as mais graves (com baixa frequência) e quais são as mais agudas (com alta frequência).

No caso das cordas com sonoridade mais aguda podemos ver que elas vibram tão rápido que não conseguimos acompanhar os movimentos. Já no caso das cordas com sonoridade mais grave vemos mais facilmente a vibração, já que a sonoridade é em uma frequência menor.

Exercício 4 – Altura e a ordem das cordas do violão

A disposição de graves (para baixo) e agudos (para cima) na partitura, nos gráficos, etc. é obedecida na ordem de cordas do violão? Por quê?

3 - Escalas:

Escala nada mais é do que uma sequência de sons (notas musicais) com uma quantidade específica de notas que a compõe. Existem vários tipos de escalas (maiores, menores, pentatônicas, etc.), cada uma com sua característica e regras próprias. Normalmente as escalas começam e terminam na nota inicial como se fosse um ciclo. A escala mais conhecida é a de Dó maior, representada a seguir:

3.1 - Conhecendo as notas musicais:

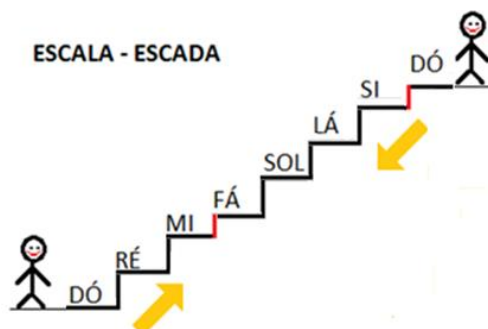


Fig - 3.1.1

Você reparou que alguns degraus possuem um intervalo vermelho? Esses dois intervalos (Mi-Fá e Si-Dó) são um pouco menor que os outros, são intervalos somente de meio tom.

Além da escala de Dó maior, a qual é bastante popular, existem também outras escalas, e acidentes presentes nelas. Os acidentes são notas modificadas, e na escala cromática eles aparecem em grande quantidade, são chamados sustenidos e bemóis. Os sustenidos aumentam a nota meio tom, e os bemóis diminuem a nota meio tom. Lembre-se que os acidentes (sustenidos e bemóis) se encontram nas teclas pretas no teclado. No próximo capítulo veremos o que são tons e semitons, para facilitar a nossa compreensão.

Escala cromática ascendente:

Formada por 12 semitons, a escala cromática é uma sequência de sons que dispõe de notas naturais e de acidentes em sua composição. O intervalo de distância entre as notas em sequência é somente de um semitom, diferentemente da escala diatônica, que possui o intervalo de um tom também. As notas da escala cromática são:

Ascendente: Dó – Dó# - Ré – Ré# - Mi – Fá – Fá# - Sol – Sol# - Lá – Lá# - Si – Dó

Descendente: Dó – Si – Sib – Lá – Láb – Sol – Solb – Fá – Mi – Mib – Ré – Réb - Dó

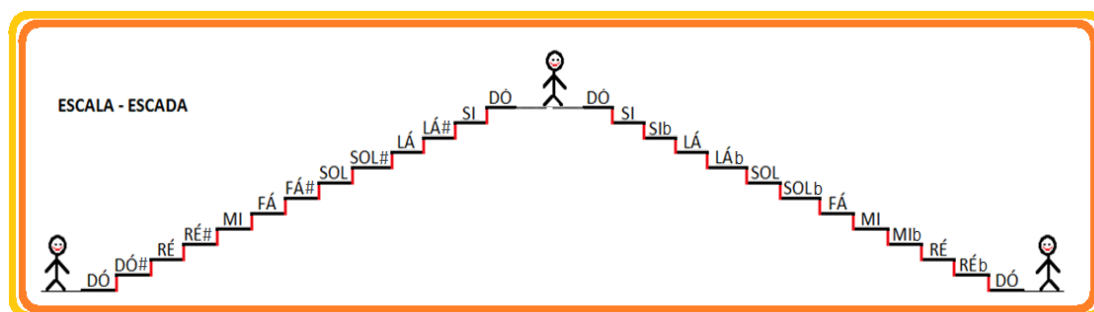


Figura 3.1.2

4 - Intervalos:

Agora que já vimos a escala maior, a mais conhecida popularmente, vamos falar um pouco sobre tons e semitons. Saber sobre os intervalos será muito importante quando começarmos a estudar os acordes, melodias, escalas, etc.

Intervalo é a distância entre duas notas. Na música e mais especificamente nas escalas, podemos dizer que é a distância que separa duas notas.

Dentro de uma escala encontramos duas distâncias de intervalos que separam os graus¹. O *tom* e o *semitom*. O semitom é a menor distância de intervalo utilizada na música ocidental, o tom é o dobro do semitom.

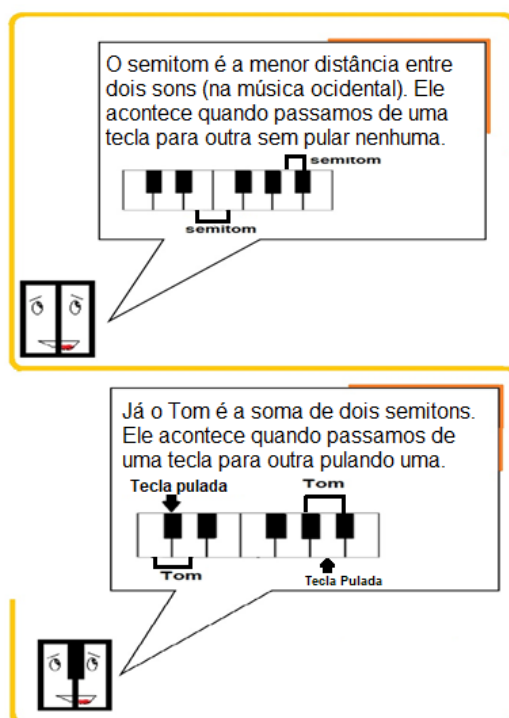


Fig - 4.0.1

*No tópico 12.1 veremos outros tipos de intervalos que nos ajudarão a entender assuntos importantes para o nosso estudo acerca do violão e da música em geral.

¹ Nomenclaturas numéricas que representam os intervalos nas escalas. Na escala de Dó maior, por exemplo, teremos 7 graus: Dó, Ré, Mi, Fá Sol, Lá e Si.

5 - Cifragem:

Cifragem é o sistema utilizado para representação de notas e acordes através das sete primeiras letras do alfabeto: **A-B-C-D-E-F-G** que representam **lá-si-dó-ré-mi-fá-sol, respectivamente**. A primeira nota de um acorde (fundamental ou tônica), será a nota representada pela cifra e responsável pela nomeação do acorde. É geralmente usado na escrita musical popular.

- A** Corresponde a **LÁ**
- B** Corresponde a **SI**
- C** Corresponde a **DÓ**
- D** Corresponde a **RÉ**
- E** Corresponde a **MI**
- F** Corresponde a **FÁ**
- G** Corresponde a **SOL**

Para facilitar a nossa associação é bem simples:

Nós podemos pensar no abecedário. Começamos pelo A, e faremos a associação a partir do Lá, como está na imagem ao lado.

6 - As cordas do violão:

No violão temos 6 cordas divididas em dois grupos, os bordões e as primas! No começo da apostila fizemos alguns exercícios sobre graves e agudos, e agora vamos novamente usar essas associações. Nesses exercícios vimos como as três cordas de cima do violão são mais graves e as três de baixo são mais agudas. As de cima, mais graves, são os bordões; as de baixo, mais agudas, são as primas. Também devemos saber que as cordas no violão são contadas de baixo para cima, então, as primas são as primeiras cordas (1ª, 2ª e 3ª), e os bordões são as últimas (4ª, 5ª e 6ª).

Em uma afinação padrão as cordas do violão ou da guitarra são representadas pelas seguintes notas:

- Mi** - Também chamada de 6ª Corda (Mais Grossa)
- Lá** - Também chamada de 5ª Corda
- Ré** - Também chamada de 4ª Corda
- Sol** - Também chamada de 3ª Corda
- Si** - Também chamada de 2ª Corda
- Mi** - Também chamada de 1ª Corda (Mais Fina)



Fig - 6.0.1

Exercício 5 - Identificando bordões e primas

Faça um círculo nos quadros que temos os bordões, e um X nos quadros que estão as primas.

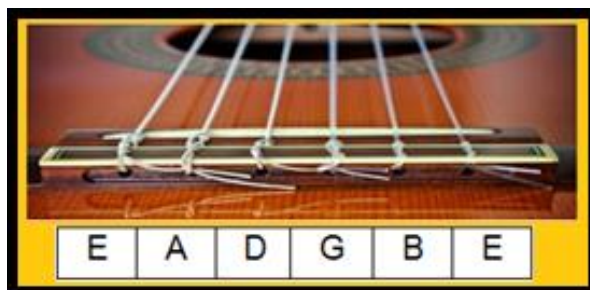


Fig - 6.0.2

6.1 - Aprendendo a afinar o violão

Agora, no desenho abaixo observe as cordas mais agudas do instrumento e as mais graves. Depois repare que as setas abaixo nos apontam a direção do som mais agudo e do som mais grave no braço do violão. À medida que vamos apertando as cordas nas casas do violão em direção à boca o som fica mais agudo.

Da mão à boca = do grave ao agudo.
Da boca à mão = do agudo para o grave.



Fig - 6.1.1

Como vimos anteriormente, o violão possui 6 cordas e elas são afinadas nas seguintes notas: MI, SI, SOL, RÉ, LÁ e MI.

No desenho abaixo podemos ver as tarraxas do violão e as cordas amarradas a cada uma delas. O mecanismo principal para a nossa afinação se encontra ali. Ao pegarmos um afinador, nós teremos que nos atentar às cifras dessas notas.

MI – E SI – B SOL – G RÉ – D LÁ – A MI - E



Figura 6.1.3

Quanto mais apertamos as tarraxas, mais esticadas as cordas ficam, então emitem um som mais agudo. Quanto mais afrouxamos as tarraxas menos esticadas as cordas ficam, por isso emitem um som mais grave.

No afinador sempre aparecerá uma indicação para você: se você deve afrouxar ou apertar a corda.

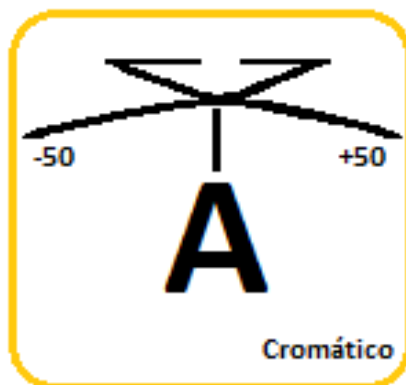


Fig - 6.1.4

Muitos afinadores possuem algumas opções de instrumento, e tipo de afinação, por isso, se for o caso do seu afinador se atente a colocar na opção da letra C (cromático). Os afinadores também possuem o gráfico representado na figura 5.1.4, e é bem fácil de entender. Caso estejamos afinando a corda Lá (A), por exemplo, deveremos apertar ou afrouxar até que esse risco acima do Lá esteja bem no meio.

É bem instintivo, você aprenderá rapidinho! Muitos afinadores usam a cor verde para nos indicar que a corda chegou à afinação certa, mas temos que nos atentar não somente para a cor, mas também a cifra que é apresentada no afinador.

No exemplo da figura 5.1.5 temos uma corda desafinada marcando o Lá bemol, porém, queremos a nota Lá afinada, então apertaremos a corda (para aumentar o tom dela), e assim veremos a nota se alterando:

Ele nos mostra um Ab desafinado, depois um Ab afinado. É nesse momento que nós temos que ficar mais atentos, por que se nos prendermos somente à cor vamos achar que nossa corda está afinada, mas não, por que ela está em Ab e não em A. Por isso, devemos continuar apertando a corda até chegar ao Lá natural e, claro, afinado! A afinação é indicada pela cor verde!

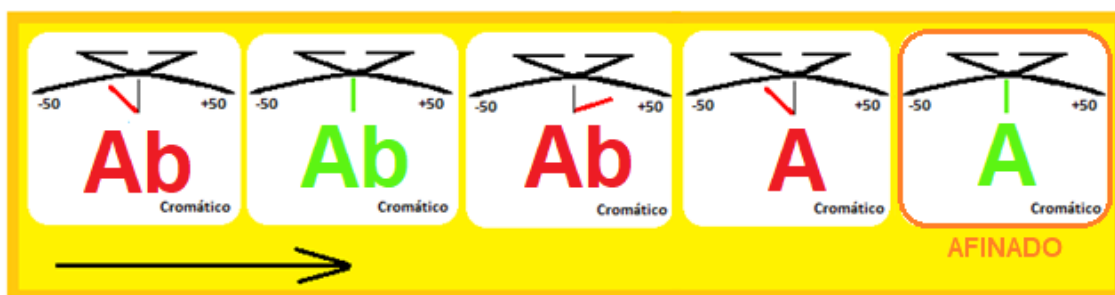


Fig - 6.1.5

Ao afinar o violão estando em seu colo, se precisar apertar a corda você deve girar a tarraxa no sentido anti-horário, se precisar afrouxar a corda deve girá-la no sentido horário. É bem simples!

6.2 - As notas no braço do Violão:

Como nós vimos sobre semitons no tópico de intervalos, acreditamos que agora será bem mais fácil aprender sobre as notas no braço do violão e também futuramente quando formos ver a formação dos acordes. Por isso, se você tiver alguma dúvida sobre as notas no braço do violão sugerimos que volte ao tópico de intervalos, somente para relembrar semitom. Enfim, mostraremos como identificar essas notas e acidentes no violão.



Fig - 6.2.1

Como seria essa indicação no violão?

Quando diminuimos o tamanho da corda, ou seja, quando apertamos a corda junto ao braço do violão e o seu comprimento diminui, o som emitido ao tocá-la se torna mais agudo, pois a frequência aumenta. Desse modo, quanto menor o tamanho da corda que está sendo tocada mais agudo será o som. A cada casa diminuída no tamanho da corda, o som torna-se meio tom mais agudo.

O contrário também, se apertarmos a corda em uma casa e voltarmos algumas em direção à mão do violão, estamos aumentando o tamanho em relação ao que estava; nesse caso o som será mais grave.

A figura 5.1.1 nos mostra que quanto maior o número da casa no braço do violão mais agudo é o som, e também o contrário, quanto menor o número da casa no braço do violão mais grave será o som emitido nesta corda.

Também a espessura da corda influenciará a frequência; quanto mais fina a corda, mais agudo é o som, e quanto mais grossa, mais grave é o som. Assim as primeiras cordas são mais agudas que as últimas pela questão da sua espessura (figura 5.0.2).

Obs.: No tópico 23.1 encontra-se um gráfico com os intervalos no braço do violão.

Exercício 6 – Transferindo as notas para o braço do violão (Escala cromática ascendente).

Imagine que a figura abaixo é o braço do seu violão. Escreva em cima de cada corda representada pela linha o nome da nota correspondente partindo da direita do braço do seu violão para a esquerda (com o violão na posição de tocar será o contrário).

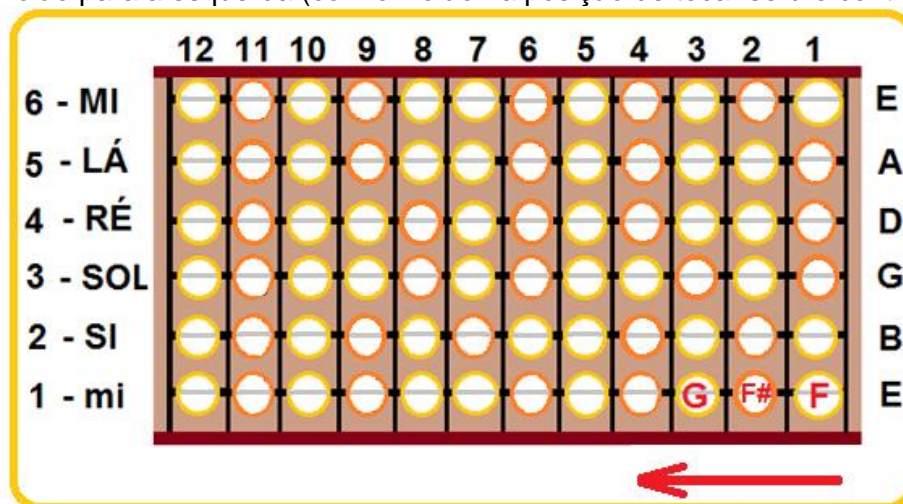


Fig - 6.2.2

Exercício 7 – Transferindo as notas para o braço do violão (Escala cromática descendente)

Escreva agora em cima de cada corda representada pela linha o nome da nota correspondente partindo da esquerda do braço do seu violão para a direita (com o violão na posição de tocar será o contrário).

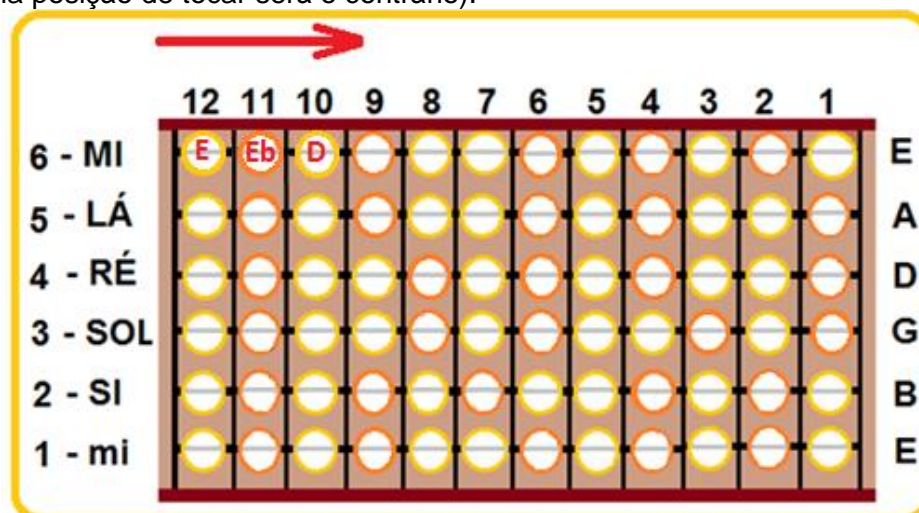


Fig - 6.2.3

Aula dos exercícios 6 e 7

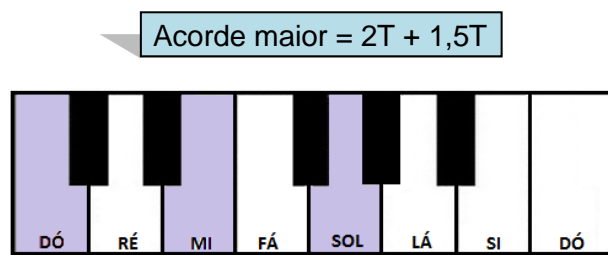
https://www.youtube.com/watch?v=ibO3TpEYQ6k&ab_channel=ProjetoS%C3%A3oTiago

6.3 – Apresentando os acordes

Agora que conhecemos o braço do violão (veja a figura 5.1.1) vamos ver como os acordes são formados? Assim nós podemos já começar a conhecer e treinar essa parte importante dos nossos estudos!

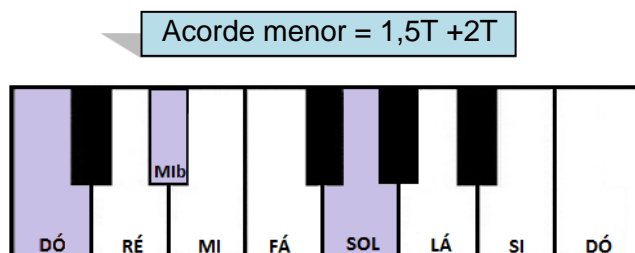
Mas, você se lembra o que é tom e o que é semitom? Na música ocidental, o semitom é o menor intervalo utilizado, e o tom é a soma de dois semitons. Para facilitar podemos pensar que no teclado o intervalo de semitom se encontra de uma tecla branca para a próxima preta, e o intervalo de tom se encontra de uma tecla preta para a próxima preta (no caso das teclas pretas agrupadas em duas e três), ou no caso de uma tecla branca para a próxima branca (exceto entre o Mi e o Fá, e o Si e o Dó, já que suas distâncias são de um semitom).

Além desses, temos alguns outros intervalos como os de: terça maior, formado por dois tons (2T) e o de terça menor, formado por 1 tom e meio (1,5T). A partir desses podemos entender como se formam os acordes maiores e menores. Veja as imagens a seguir:



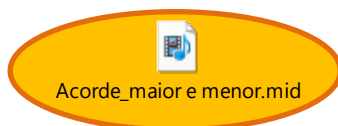
Acorde perfeito maior

Fig - 6.3.1



Acorde perfeito menor

Fig - 6.3.2



Para melhor compreensão dos termos “Terça maior” e “Terça menor” é sugerido que o aluno vá até o capítulo “Intervalos” e “Aprofundando um pouco mais nos intervalos” nos tópicos 2 e 12.

Desafio

Agora queremos que você encontre as notas Ré, Fá# e Lá no violão. Depois separadamente toque cada uma delas. Aposto que você conseguirá encontrá-las rapidamente!

Caso você deseje saber mais sobre escrita musical, cifras e acordes de uma maneira lúdica, desenvolvemos alguns jogos que estão a seguir:

Link do jogo **O Som das Notas na Escala**

<https://scratch.mit.edu/projects/476591028/>

Link do **jogo Decifrando1**

<https://scratch.mit.edu/projects/476046120/>

Link do **jogo Decifrando 2**

<https://scratch.mit.edu/projects/477140417/>

Link do jogo **Acerte as Notas no Pentagrama 1**

<https://scratch.mit.edu/projects/476585184/>

Link do jogo **Acerte as Notas no Pentagrama 2**

<https://scratch.mit.edu/projects/476588173/>

Para acessá-los basta somente clicar no link junto à tecla Ctrl

7 – Ritmo e Pulso:

O ritmo, um dos componentes essenciais da música, é a sucessão dos tempos fortes e fracos em uma frase musical. Essa sucessão de tempos se dá através do uso dos valores. Os valores, como já vimos, são as figuras rítmicas. Você se lembra? Semínimas, mínimas, colcheias, etc. Por isso, o ritmo é a organização do tempo. “*A ordem nos movimentos é chamada de ritmo*” - As Leis - Livro II, Platão.

Muitas vezes o conceito de ritmo é confundido com “pulso”. Você sabe a diferença entre essas duas importantes propriedades da música?

O pulso é uma batida regular que marca a velocidade geral da música, e também permite a nossa medição do tempo. A nomenclatura completa de pulso é “pulso métrico da música”, devido ao seu caráter medidor. Além disso, a batida, ou pulso, é caracterizado como uma marcação constante que perdura por toda a música.

Vou propor um desafio! Logo abaixo está o áudio do ritmo de uma música bastante famosa. Você consegue reconhecer?



Figura 7.0.1

Confira abaixo qual música é, e veja se você acertou!

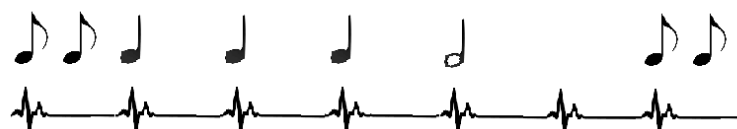


Figura 7.0.2



Se você pensou na música “Parabéns pra Você”, você está certo! Você se lembra como nós comumente cantamos a música Parabéns nos aniversários? Geralmente, nós cantamos e batendo palmas ao mesmo tempo, essa marcação que fazemos ao batermos palmas é o pulso. Mas, no primeiro áudio há sons de palmas de forma diferente do que estamos acostumados, por que nele as palmas estão fazendo o ritmo da música e não o pulso.

Sugestão: Cante e bata palmas usando a música “Parabéns” como fazemos normalmente. Ao fazer isso, você estará cantando a música e marcando o pulso dela com as mãos.

Logo em seguida, bata palmas acompanhando cada começo de sílaba; cada sílaba. Desse modo, você estará cantando a música e fazendo o ritmo dela com as mãos.

Obs.: Antes de iniciar os exercícios do próximo capítulo é necessário que o aluno revise o capítulo 1, para relembrarmos a postura correta ao tocar.

8 – Duração e treinamento das mãos esquerda e direita:

8.1 - Duração:

Capacidade do som de ser curto, médio ou longo. Assim como o som, o silêncio também pode ser curto médio ou longo. Na grafia musical nós temos as figuras rítmicas de som e de pausa, que irão nos indicar a duração de determinadas notas e silêncios. Você verá isso mais a frente.

8.2 - Treinamento da mão direita (com os bordões):

Em nosso método, a mão direita sempre executará os ritmos e dedilhados das cordas do violão independente se o executante for destro ou canhoto, já que a coordenação motora será desenvolvida em ambas as mãos. Os bordões (as cordas mais graves, 4, 5 e 6) ficarão por conta do polegar da mão direita, e as primas (as cordas mais agudas, 1, 2 e 3) com os dedos indicador, médio e anelar respectivamente.

Obs.: recomendamos que as unhas desta mão sejam um pouco maiores, o que auxiliará inclusive na obtenção de um maior volume sonoro.

Observe a figura a seguir, nela poderemos ver os dedos com os números e letras.

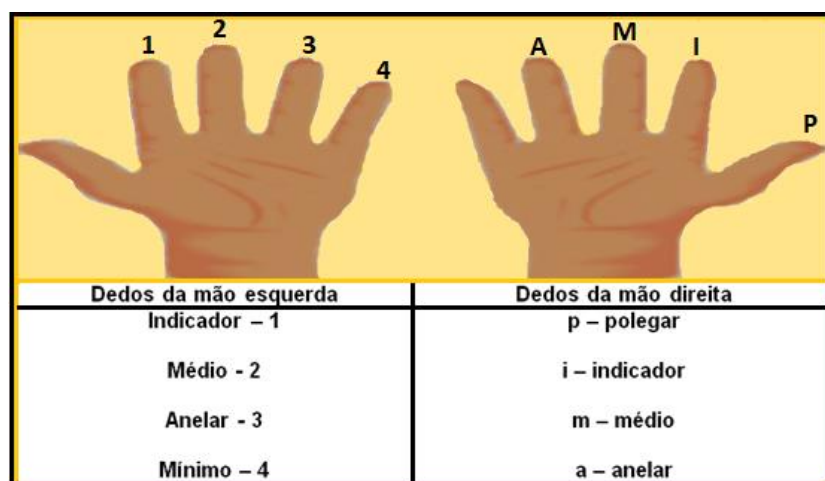


Fig - 8.2.1

Exercício 8 – Tocando as notas com durações diferentes.

Para esse exercício adotaremos por enquanto, pequenos traços que irão representar a duração dos sons. Os traços maiores representarão sons (ou pausas) mais longos e os menores sons (ou pausas) mais curtos. Exemplo:

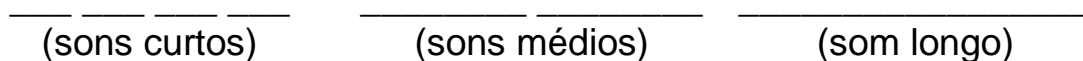


Fig. 8.2.2



Quatro tracinhos curtos indicam quatro sons de curta duração, dois traços médios indicam igualmente dois sons de duração média, e um traço longo representa um som de duração longa. É importante observar a proporção entre as durações. Quatro sons curtos ou dois sons médios equivalem a um som longo, e dois sons curtos a um som médio.

Agora nós iremos utilizar os bordões do violão, observe que a letra “p” indicará o uso do polegar da mão direita e o número “6, 5 ou 4” logo após o “p”, será a corda a ser tocada.

a) ||: _____ :||
 p6 p6 p6 p6 p6 p6 p6 p6 p6

b) ||: _____ :||
 p5 p5 p5 p5 p5 p5 p5 p5 p5 p5 p5 p5

c) ||: _____ :||
 p5 p5 p5 p5 p5 p5 p5 p5 p5 p5 p5

d) ||: _____ :||
 p6 p6 p6 p6 p6 p6 p6 p6

e) ||: _____ :||
 p4 p4 p4 p4 p4 p4 p4 p4 p4 p4 p4

Aula para execução do exercício 8

https://www.youtube.com/watch?v=kJUJiTlriI&ab_channel=ProjetoS%C3%A3oTiago

Exercício 9 – Trabalhando com as primas

Como já vimos, são as 3 primeiras cordas de baixo para cima. O próximo exercício será para adquirir habilidade e coordenação motora nos dedos indicador, médio e anelar nessas cordas. Toque as cordas como se estivesse pinçando-as, movimentando por inteiro cada dedo e não só a ponta ou só uma parte do dedo.

- Em uma corda de cada vez**
- a) $\begin{array}{|l} \vdots \\ \vdots \\ \vdots \end{array} : i(2x) - m(2x) - a(2x) : \begin{array}{|l} \vdots \\ \vdots \\ \vdots \end{array}$
- b) $\begin{array}{|l} \vdots \\ \vdots \\ \vdots \end{array} : a(2x) - m(2x) - i(2x) : \begin{array}{|l} \vdots \\ \vdots \\ \vdots \end{array}$
- c) $\begin{array}{|l} \vdots \\ \vdots \\ \vdots \end{array} : i - m - a : \begin{array}{|l} \vdots \\ \vdots \\ \vdots \end{array}$
- d) $\begin{array}{|l} \vdots \\ \vdots \\ \vdots \end{array} : a - m - i : \begin{array}{|l} \vdots \\ \vdots \\ \vdots \end{array}$

Aula para execução do exercício 9

https://www.youtube.com/watch?v=LplgipVQifw&ab_channel=ProjetoS%C3%A3oTiago

Desafio:

Para variarmos um pouco as notas e o exercício vamos utilizar acordes agora? Se possível (e se for necessário) nós podemos utilizar o Chord Buddy. Caso não seja possível não há problema vamos tentar sem ele mesmo.

A harmonia pode tornar o exercício mais agradável, vamos utilizar os acordes C, D e G.

Obs.: Os acordes citados no desafio acima são os acordes apresentados na página seguinte.

Veja abaixo uma foto do aparelho Chord Buddy:



		04	03	02	01	
P						MI (6ª)
						LÁ (5ª)
						RÉ (4ª)
	i			1		SOL (3ª)
	m	3				SI (2ª)
a			2		mi (1ª)	

		04	03	02	01	
P			2			MI (6ª)
				1		LÁ (5ª)
						RÉ (4ª)
	i					SOL (3ª)
	m	3				SI (2ª)
a		4			mi (1ª)	

		04	03	02	01	
P						MI (6ª)
			3			LÁ (5ª)
				2		RÉ (4ª)
	i					SOL (3ª)
	m				1	SI (2ª)
a					mi (1ª)	

9 - Intensidade:

Propriedade do som de ser forte (volume alto) ou piano (volume baixo).

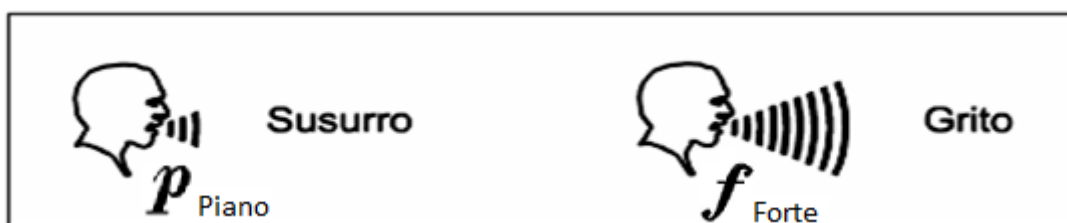
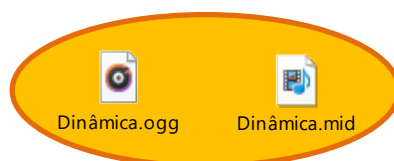


Fig - 9.0.1



Exercício 10 – Sons fortes e pianos

Vamos tocar os bordões do violão e aumentar o volume pouco a pouco?



Fig – 9.0.2

Seguindo os sinais da figura 9.0.2, experimente executar os graves do instrumento focando sua coordenação motora em “tirar” os extremos do *forte* (muito volume) e do *piano* (pouco volume) do violão, se atentando a não perder a qualidade do som.

Agora, que tal tentar controlar a intensidade do som ao tocar a corda 6, seguindo os sinais apresentados na figura 9.0.3?

ff pp mf f mp p ff mp

Figura 9.0.3

Outros sinais que também servem para alterar a dinâmica da música são os sinais crescendo e decrescendo que veremos logo abaixo:



Figura 9.0.4

Esses sinais nos indicam que devemos mudar a dinâmica de forma gradual. No crescendo deve haver um aumento na intensidade do volume da voz gradualmente, e no decrescendo uma diminuição do volume da voz gradualmente também.

Desafio:

Quais as notas? - Nós já sabemos como formar os acordes maiores e menores. Agora, vamos falar as notas que compõem o acorde de Sol maior?

10 - Timbre:

Definição: Qualidade do som que permite identificar e reconhecer a sua fonte (origem). O que nos permite distinguir as vozes das pessoas (cantores, amigos, etc.) e de instrumentos musicais (diferenças entre um violão e um violino, etc.).

Exemplos:

Timbre da voz de um homem para a da voz de uma mulher, som de um piano e uma flauta para a mesma nota musical, etc.

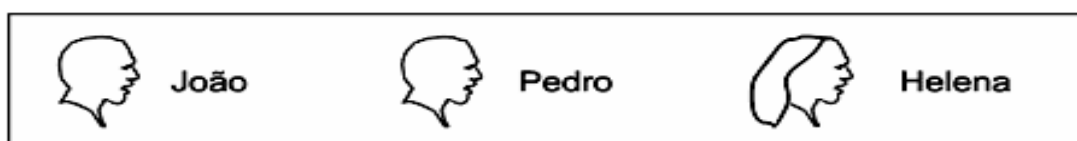


Fig. 10.0.1

Exemplos de timbres vocais. Cada pessoa tem seu próprio timbre de voz.

Exercício 11 – Diferentes timbres no violão

Agora, vamos explorar o instrumento, visando tirar o maior número de timbres. Observe que conforme você movimentar a mão direita para a direita (direção do cavalete) ou para a esquerda (direção da mão do violão) haverá uma mudança no timbre executado. Tente definir essa mudança com suas palavras e posteriormente descubra mais diferenças de timbres no violão. Experimente batidas suaves no corpo do instrumento produzindo diferentes sons, assim como a mão espalmada sobre as cordas interrompendo o som produzido pelo toque anterior.

Desafio:

Quais as notas? - Nós já sabemos como formar os acordes maiores e menores. Agora vamos então falar as notas que compõem o acorde de Ré maior?

Exercício 12 – Cada dedo na sua corda

Agora, cada dedo trabalhará na sua corda. O polegar (**p**) ficará por conta dos três bordões (4ª, 5ª e 6ª cordas contando de baixo para cima) do violão, alternando as cordas de acordo com o número correspondente à frente do **p**. O indicador (**i**) ficará na terceira, o médio (**m**) ficará na segunda e o anelar (**a**) ficará na primeira corda. Por enquanto não usaremos o dedo mínimo. Ao executar o exercício evite olhar para os dedos. Tente concentrar seu campo visual na folha de exercícios

Veja os exercícios na próxima página:

IMPORTANTE: AO FAZER O EXERCÍCIO SOLFEJE AS CORDAS DEDILHADAS

a)	: p6 - i - m - a :	j)	: p6 - i - m - i - a - i - m - i :
b)	: p5 - i - m - a :	k)	: p5 - i - m - i - a - i - m - i :
c)	: p4 - i - m - a :	l)	: p4 - i - m - i - a - i - m - i :
d)	: p6 - a - m - i :	m)	: p6 a - m - i - a - m - a - m :
e)	: p5 - m - a - i :	n)	: p6 a - m - i - m - a - i - m :
f)	: p4 - a - m - i - m - a :		
g)	: p6 - i - m - a - m - i :		
h)	: p5 - i - m - a - m - i :		
i)	: p4 - i - m - a - m - i :		

Aulas para a execução do exercício 12

a-b-c <https://youtu.be/fwJ0NIb9UZM>

d-e-f <https://youtu.be/mJomqJ5yH30>

g-h-i <https://youtu.be/TMz3LDtzSP0>

j-k-l <https://youtu.be/sfXl8ekGzq4>

m-n <https://youtu.be/KFH4q556Yq4>

Exercício 13 – Misturando sequências

Agora que você já está fera nos dedilhados que você fez anteriormente, se estiver disponível, vamos utilizar o Chord Buddy aqui também? Se não estiver disponível ou não quiser usar, tente fazer os acordes da forma comum, com a mão esquerda.

Usaremos:

- O acorde Sol (Bolinha azul) nas letras A,
- O acorde Dó (Bolinha verde) nas letras B,
- O acorde Ré (Bolinha Rosa), nas letras C,
- O acorde Sol (Bolinha azul) nas letras A, para finalizar.

Agora crie várias sequências com sua própria ordem, utilizando os padrões de dedilhado dados, e experimentando os acordes possíveis no aparelho Chord Buddy.

11 - Aprofundando um pouco mais nos intervalos:

11.1 - Tipos de Intervalos:

- Vocês lembram que há um tempo atrás nós vimos os intervalos de Tom e Semitom, e como são importantes para a música ocidental, certo? Agora nós...
- Mas professor, então só há esses dois tipos de intervalo, não é?
- Não. Era sobre isso que eu ia falar nesse exato momento.
- Não!?
- Não, há outros vários intervalos e tipos de intervalos. Quando digo que há outros intervalos estou me referindo à distância nesse caso, não somente de tom e semitom, um tom e meio e dois tons, mas de três tons, quatro tons etc. Quando digo tipos de intervalo, me refiro a outras formas de classificá-los, vejam no quadro:

Intervalo melódico: Formado por notas sucessivas, ele pode ser um:

- Intervalo ascendente (ou superior): A primeira nota é mais grave do que a segunda.
- Intervalo descendente (ou inferior): A primeira nota é mais aguda do que a segunda.
- Intervalo estático: Repetição da nota.

Exemplos de intervalos melódicos ascendentes e descendentes:



Figura 11.1.1

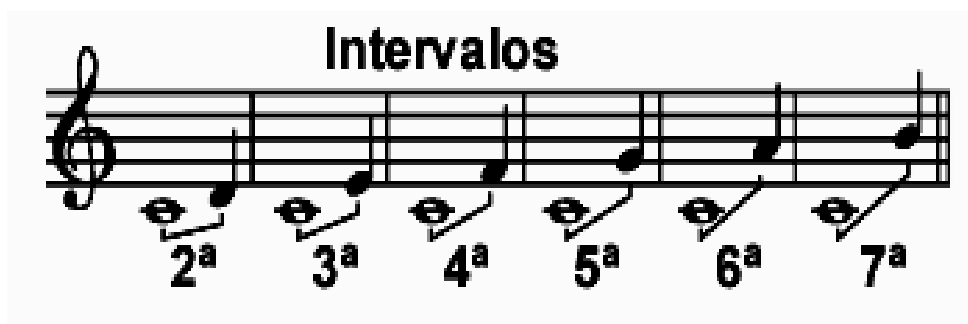
Intervalo harmônico: Formado por notas simultâneas, executadas ao mesmo tempo.



Figura 11.1.2

11.2 - Intervalos - Nomes

A qualificação de intervalos é feita segundo o número de tons e semitons contidos entre os graus em questão. Dentre os intervalos encontrados na escala maior estudaremos inicialmente os maiores, menores e justos.



11.2.1

Os nomes dos intervalos da escala diatônica ou natural são dados pela distância entre as notas. Assim, temos os seguintes intervalos:

Primeira justa ou Uníssono, Segunda, Terça ou Terceira, Quarta justa ou Quarta, Quinta justa ou Quinta, Sexta, Sétima, Oitava justa ou Oitava.

Para entendermos melhor esses intervalos podemos pensar na escala de Dó, basta nós contarmos as notas para compreendermos essa nomenclatura que se refere aos números.

Dó – Dó – Primeira justa (Uníssono por que é a mesma nota)

Dó – Ré – Segunda (Podendo ser menor 0,5T, ou maior 1T)

Dó – Mi – Terça (Podendo ser menor 1,5T, ou maior 2T)

Dó – Fá – Quarta justa (2,5T) (A quarta pode ser diminuta 2T, ou aumentada,3T)

Dó – Sol – Quinta justa (3,5T) (A quinta pode ser diminuta 3T, ou aumentada 4T)

Dó – Lá – Sexta (Podendo ser menor 4T, ou maior 4,5T)

Dó – Si – Sétima (Podendo ser menor 5T, ou maior 5,5T)

Dó – Dó - Uma oitava acima (6T)

Desafio:

Agora que vimos mais alguns intervalos, vamos tentar colocar o nosso conhecimento em prática? Você se lembra do exercício 12, não é? Vamos utilizar a letra A dele. Ao usarmos o dedilhado "p6-i-m-a" estaremos fazendo intervalos ascendentes ou descendentes? E se fizermos ao contrário?

VAMOS TENTAR!



Exercício 14 – Preparação para leitura Musical

Antes de entrarmos propriamente na parte da escrita tradicional de música (partitura, tablatura, cifras e etc.), vamos entender o funcionamento do mecanismo básico de notação musical, que consiste em anotar a altura e a duração do som. Por isso, nesta próxima etapa do estudo, vamos utilizar *gráficos* para entender o mecanismo que relaciona duração/altura. Esses gráficos se encontram nas próximas páginas.

Cordas		Duração					
1 ^a	Mi	a	a				
2 ^a	Si			m	m		
3 ^a	Sol					i	i

Figura 11.2.2

Este gráfico mostra que as três cordas *Mi* (1^a), *Si* (2^a) e *Sol* (3^a) devem ser tocadas duas vezes cada uma mantendo exatamente a mesma duração nas execuções. Se pensarmos que nossa medida de duração é o segundo, cada corda será tocada duas vezes, uma vez em cada segundo.

Observe que a disposição dos graves (bordões) e agudos (primas) no violão é inversa à disposição física natural. *Como já percebido, observe que quanto mais grave for o som, mais abaixo ele se localizará nos gráficos.* Os próximos exercícios são muito simples.

Agora, você deve executar nas cordas *Mi*, *Si* e *Sol* o ritmo que se encontra no gráfico da figura 11.2.2. Se atentando à distribuição dos dedos para cada corda:

Mi (1^a corda) – Anelar

Si (2^a corda) – Médio

Sol (3^a corda) - Indicador

Depois de já termos entendido a ideia do uso do gráfico, faremos mais alguns exercícios utilizando todas as cordas, se atentando com a postura e a troca de dedos. Vamos tentar?

Letra A

Cordas		Duração											
1ª	Mi	a	a										
2ª	Si			m	m								
3ª	Sol					i	i						
4ª	Ré							p4	p4				
5ª	Lá									p5	p5		
6ª	Mi											p6	

Figura 11.2.3

Letra B

Cordas		Duração											
1ª	Mi												a
2ª	Si											m	
3ª	Sol										i		
4ª	Ré							p4					
5ª	Lá						p5						
6ª	Mi	p6											

↳ Pausa / silêncio

Figura 11.2.4

Letra C

Cordas		Duração											
1ª	Mi				a					a			a
2ª	Si			m		m				m		m	
3ª	Sol		i					i				i	
4ª	Ré												
5ª	Lá												
6ª	Mi	p6											p6

Figura 11.2.5

Qual foi a diferença dos exercícios A e C para o exercício B?

Letra D

Cordas	Duração													
1ª Mi						a				a			a	a
2ª Si			m				m			m				m
3ª Sol		i		i	i			i			i	i		i
4ª Ré														
5ª Lá														
6ª Mi	p6			p6			p6			p6				

Figura 11.2.6

Obs.: Procure manter a postura adequada das mãos, pulso, braços e ombros em relação ao instrumento.

Aula para execução dos Exercícios de preparação para leitura musical

<https://youtu.be/6C6gSUWfAY>

12 – Notação Musical:

Nesse capítulo conheceremos as figuras rítmicas e a leitura de partitura em geral. A duração das notas na partitura é representada pelos valores; figuras rítmicas, já a altura delas (nomeação de notas) se dá pela posição da figura rítmica no pentagrama.

As figuras rítmicas nos mostram a duração de cada nota presente na música. E elas possuem uma relação de duração entre si: uma vale a metade da outra, veja a seguir:

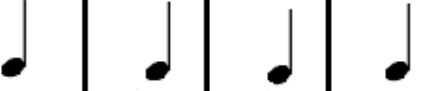
				Semibreve : Preenche sozinha os 4 quadradinhos de tempo sem interrupção.
1	2	3	4	
				Mínima : Preenche 2 quadradinhos de tempo.
1	2	3	4	
				Semínima : Preenche 1 quadradinho de tempo
1	2	3	4	
				Colcheia : Preenche a metade de 1 quadradinho de tempo.
1	2	3	4	

Figura 12.0.1

A pauta onde a clave está inserida nos diz quais notas serão utilizadas. Se temos, por exemplo, a Clave de Sol na segunda linha, a figura rítmica que estiver em cima da segunda linha estará nos indicando que devemos tocar a nota Sol.

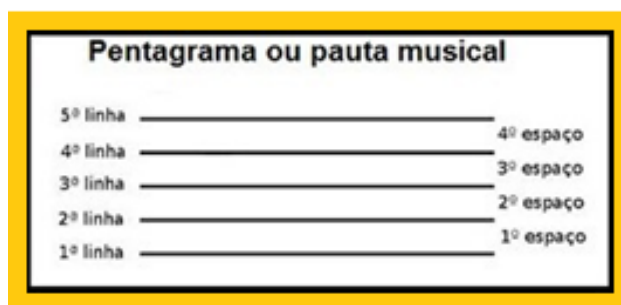


Figura 12.0.2

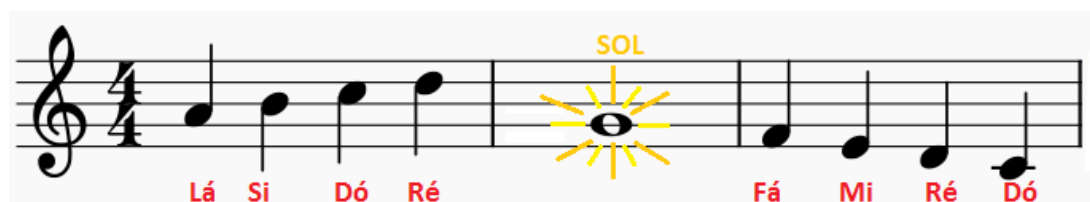


Figura 12.0.3

Two musical staves showing chromatic scales. The top staff is in treble clef with a 30-measure time signature. The bottom staff is in treble clef with a 1-measure time signature.

Top staff notes: Lá# Si Dó Dó# Ré Ré# Mi Fá Fá# Sol

Bottom staff notes: Dó Dó# Ré Ré# Mi Fá Fá# Sol Sol# Lá

Second staff notes: Sol Solb Fá Mi Mib Ré Réb Dó Si Sib Lá

Third staff notes: Láb Sol Solb Fá Mi Mib Ré Réb Dó

Figura 12.0.4

13 - Compasso:

Compasso na música é uma divisão de tempo em intervalos iguais, com o objetivo de organizar a estrutura e facilitar a orientação para o leitor. Esse intervalo de tempo é representado por barras verticais, como no exemplo abaixo (destacado em laranja):



Nesse exemplo, qual foi a organização utilizada para os compassos? A separação de grupos de 4 semínimas. Isso significa que dentro de cada compasso cabem 4 semínimas. Agora olhe o exemplo a seguir:



Nesse exemplo, preste atenção no segundo compasso. Há várias figuras (semínimas, colcheias, semicolcheias e fusas) nele, mas todas elas juntas ocupam o tempo de 4 semínimas, portanto, ficam dentro do mesmo compasso. O mesmo ocorre para os compassos 1 e 3, que apresentam outras figuras que equivalem ao tempo de 4 semínimas.

Moral da história: afirmar “cabem 4 semínimas em um compasso” não significa dizer que em um compasso só pode haver figuras de semínima. Essa referência apenas

nos diz o tempo que um compasso envolve, independentemente das figuras que estão ali.

14 - Fórmula de compasso:

Antes de estudarmos fórmula de compasso é importante que tenhamos em mente o que é o compasso.

Nós vimos no capítulo anterior que o compasso musical é definido como um elemento divisor da música. Ele tem como característica uma acentuação “natural” em seu primeiro tempo, o primeiro tempo é mais forte.

Já a fórmula de compasso é uma organização simbólica do pulso constante na música. Ela é colocada no começo de cada peça musical e indica o tamanho do compasso, geralmente por números em forma de fração, e as vezes por letras C (4/4) e C cortada (2/4).



Observe a fração abaixo:



A fórmula de compasso 4/4 também pode ser representada por um C.



Essa fração 4/4 foi o que determinou que um compasso teria 4 semínimas. Vamos descobrir o porquê disso...

O denominador da fração:



Informa qual a figura que servirá de referência para a análise. O número 4 se refere à semínima, portanto essa é a figura de referência.

O numerador da fração:



Informa quantas figuras cabem em cada compasso. Observe que o numerador desta fração está dizendo que cabem 4 figuras em um compasso, e o denominador está dizendo que a figura é a semínima, portanto, a fração 4 por 4 informa que cabem 4 semínimas em um compasso.

Para sabermos a figura de referência; espécie da figura presente na fórmula de compasso basta somente gravarmos o número de representação das figuras, veja no quadro a seguir:

A coluna da direita nos mostra os números que representam as figuras.

	1
	2
	4
	8

Figura 14.0.1

Nós vimos até então exercícios para a mão direita em que tocamos as cordas separadamente, agora veremos exercícios em que tocaremos as cordas simultaneamente.

Todas as vezes que vemos as letras **p**, **i**, **m** e **a** (que representam os dedos) uma em cima da outra, quer dizer que é para utilizarmos esses dedos e tocar as respectivas cordas de cada um deles ao mesmo tempo. Não se esqueça de que o polegar (**p**) ficará por conta dos três bordões do violão alternando as cordas de acordo com o momento do exercício. Veja no exercício 15, na próxima página.

Exercício 14 - Tocando as cordas simultaneamente

a)	$\frac{2}{4}$:	p6	i	:		d)	$\frac{2}{4}$:	p6	m	:	
				m							a		
b)	$\frac{2}{4}$:	p5	i	:		e)	$\frac{2}{4}$:	p5	m	:	
				m							a		
c)	$\frac{2}{4}$:	p4	i	:		f)	$\frac{2}{4}$:	p4	m	:	
				m							a		
g)	$\frac{2}{4}$:	p6	i	:		j)	$\frac{2}{4}$:	p6	i	:	
				a							m		
h)	$\frac{2}{4}$:	p5	i	:		k)	$\frac{2}{4}$:	p5	i	:	
				a							m		
i)	$\frac{2}{4}$:	p4	i	:		l)	$\frac{2}{4}$:	p4	i	:	
				a							m		
											a		

m) $\frac{3}{4}$ ||: p6 $\begin{array}{c} i \quad i \\ m \quad m \\ a \quad a \end{array} :||$ p) $\frac{4}{4}$ ||: p6 $\begin{array}{c} i \quad i \quad i \\ m \quad m \quad m \\ a \quad a \quad a \end{array} :||$

n) $\frac{3}{4}$ ||: p5 $\begin{array}{c} i \quad i \\ m \quad m \\ a \quad a \end{array} :||$ q) $\frac{4}{4}$ ||: p5 $\begin{array}{c} i \quad i \quad i \\ m \quad m \quad m \\ a \quad a \quad a \end{array} :||$

o) $\frac{3}{4}$ ||: p4 $\begin{array}{c} i \quad i \\ m \quad m \\ a \quad a \end{array} :||$ r) $\frac{4}{4}$ ||: p4 $\begin{array}{c} i \quad i \quad i \\ m \quad m \quad m \\ a \quad a \quad a \end{array} :||$

Aula para execução do exercício 15

https://www.youtube.com/watch?v=pZJs5yU6dXY&ab_channel=ProjetoS%C3%A3oTiago

Desafio:

Aqui teremos mais um exercício de notas tocadas simultaneamente, dessa vez, com um nível um pouco mais difícil, vamos evoluir juntos?

s) ||: p6 $\begin{array}{c} i \quad i \quad m \quad m \\ m \quad a \quad a \end{array} :||$ p6 $\begin{array}{c} i \quad i \quad m \quad m \\ m \quad a \quad a \end{array} :||$



Agora aprenderemos dois novos acordes, Em e o A, veja:

Em (Mi menor)					
	05	04	03	02	01
P				2	
				3	
<i>i</i>					
<i>m</i>					
<i>a</i>					

MI (6ª)

LÁ (5ª)

RÉ (4ª)

SOL (3ª)

SI (2ª)

mi (1ª)

A (Lá maior)				
	04	03	02	01
P				
			1	
<i>i</i>			2	
<i>m</i>			3	
<i>a</i>				

MI (6ª)

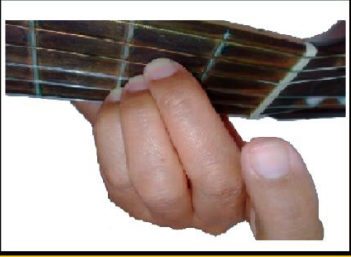
LÁ (5ª)

RÉ (4ª)

SOL (3ª)

SI (2ª)

mi (1ª)



Desafio:

Nesse exercício vamos utilizar dois acordes bem simples, o Em e o A. O dedilhado que usaremos é o mesmo dedilhado que usamos no nosso último *Desafio*, você se lembra?

O bordão colocado no exercício é a corda 6, contudo, quando trocarmos o acorde de Em para A, vamos trocar também o bordão da corda 6 para a corda 5. Vamos tentar?

<p>p6</p> <p><i>i</i> <i>m</i> <i>m</i> <i>a</i></p> <p><i>a</i></p>	<p>p6</p> <p><i>i</i> <i>m</i> <i>m</i> <i>a</i></p> <p><i>a</i></p>	<p>p5</p> <p><i>i</i> <i>m</i> <i>m</i> <i>a</i></p> <p><i>a</i></p>	<p>p5</p> <p><i>i</i> <i>m</i> <i>m</i> <i>a</i></p> <p><i>a</i></p>
---	---	---	---

O Sapo Não Lava o Pé

Aula online da música O sapo não lava o pé, acesse aqui (basta clicar):

<https://studio.youtube.com/video/ES5CewO5bRA/edit>



O_sapo_não_lava_o_pé.mid

O sapo não lava o pé

Hélio Ziskind

$\text{♩} = 80$
A

O sa-po não la - va o pé, não la-va por-que não

E A

quer. Ele mo-ra lá na lá - go-a não la-va o pé por-que não quer

Nessa música queremos que você se sinta livre para explorar os sons no violão, se preocupando com os acordes primeiro e depois com a mão direita. Depois que você já se sentir confortável com os acordes peça ao seu professor auxílio para fazer um toque com a mão direita somente no momento da troca de acordes, seguindo o pulso adequadamente.

E (Mi maior)				
	04	03	02	01
P				
			2	
			3	
i				1
m				
a				

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

15 - Tablatura:

A tablatura é uma notação musical bem simples e fácil de ler. Essa notação permite que o músico saiba localizar os seus dedos, ou seja, ela diz onde o músico deve colocar os dedos em um determinado instrumento. Por isso utilizaremos ela como um novo recurso nos próximos exercícios.

Abaixo dos nossos sistemas de partitura teremos sistemas em tablatura, que corresponderão entre si, assim você poderá consultar ambos.

Para lermos o básico da tablatura precisaremos entender o seguinte:

T
A
B

3

Mi Lá Ré Sol Si Mi

Os números que aparecem nas cordas nos indicam em qual casa devemos apertar a corda em que o número se encontra. Nesse ex.: devemos apertar a corda Mizinha na terceira casa.

Na Tablatura as cordas mais graves aparecem de baixo para cima, de forma semelhante à partitura.

Fig – 15.0.1

Exercício 15 – Simultâneo para a mão esquerda e direita no violão

Observação: execute o exercício, mas não se esqueça de solfejar (cantar a nota que ele está tocando).

1 2 3 4 M A I P

Dedos da mão esquerda	Dedos da mão direita
Indicador - 1	P - Polegar
Médio - 2	I - Indicador
Anelar - 3	M - Médio
Mínimo - 4	A anelar

Fig – 15.0.2



♩ = 72

1ª Corda do Violão, Sustenidos e Bemóis

ME: i m i m i m # i m i m i m i m # i m

TAB: 0 0 1 1 | 0 0 2 2 | 0 0 3 3 | 0 0 4 4

5 i m b i m i m i m i m b i m i m i m

TAB: 0 0 4 4 | 0 0 3 3 | 0 0 2 2 | 0 0 1 1

2ª Corda do Violão, Sustenidos e Bemóis

i m i m i m i m i m i m i m i m

TAB: 0 0 1 1 | 0 0 2 2 | 0 0 3 3 | 0 0 4 4

13 i m b i m i m i m i m b i m i m i m

TAB: 0 0 4 4 | 0 0 3 3 | 0 0 2 2 | 0 0 1 1

17 3ª Corda do Violão, Sustenidos e Bemóis

i m i m i m i m i m i m i m i m

TAB: 0 0 1 1 | 0 0 2 2 | 0 0 3 3 | 0 0 0 0

21

i m i m i m i m i m i m i m i m

TAB: 0 0 4 4 | 0 0 3 3 | 0 0 2 2 | 0 0 1 1



25 4ª Corda do Violão, Sustenidos e Bemóis

P P P P P P P P P P P P P P

TAB: 0 0 1 1 | 0 0 2 2 | 0 0 3 3 | 0 0 4 4

29

P P P P P P P P P P P P P P

TAB: 0 0 4 4 | 0 0 3 3 | 0 0 2 2 | 0 0 1 1

33 5ª Corda do Violão, Sustenidos e Bemóis

37



41 6ª Corda do Violão, Sustenidos e Bemóis

45

Desafio:

Quais as notas - Vamos fazer mais alguns exercícios para pensarmos nas notas que compõem os acordes? Que tal pensarmos nas notas do acorde de F7? Volte à página 9, caso você precise relembrar os acordes e suas fórmulas.

16 - Acordes:

Conjunto de notas tocadas simultaneamente. Existem vários tipos de acordes, que variam de acordo com os intervalos e a quantidade e disposição das notas dentro de sua estrutura.

Triades: Acorde formado por três notas tocadas simultaneamente.

Ex 1: Dó – Mi – Sol (Acorde de Dó maior)

16.1 - Estudando um pouco mais sobre acordes...

Havíamos visto como é a formação do acorde maior, a tríade maior, não é? Uma terça maior e uma terça menor sobreposta:

Fórmula: 2T+1,5T

Agora, vamos conhecer um pouquinho mais sobre acordes. Nós vimos acima, o acorde de Dó maior, formado no primeiro grau da escala de Dó. Em sua composição temos as três notas:

Dó (Tônica – que dá o tom, por isso é chamada tônica)

Mi (Terça)

Sol (Quinta)

Esses acordes que começam com a tônica, ou seja, que possuem o baixo (a nota mais grave do acorde) na tônica são chamados Acordes Fundamentais ou Acordes em estado fundamental, veja:

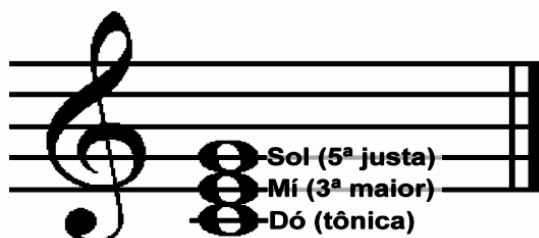


Fig – 16.1.1

Exercício 16 – Formando acordes maiores

Escreva no pentagrama os acordes maiores de acordo com a nota mais grave indicada em cada compasso (tônica) e na parte de cima escreva a nomenclatura da cifra correspondente ao acorde montado. Lembre-se de que você deverá fazer alterações em alguns acordes (sustenidos e bemóis) para que se tornem maiores.

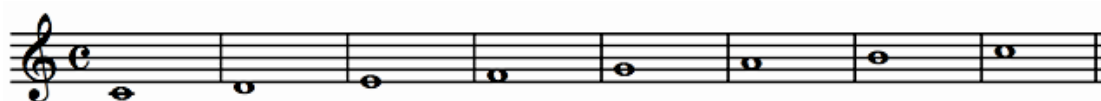


Figura 16.1.2

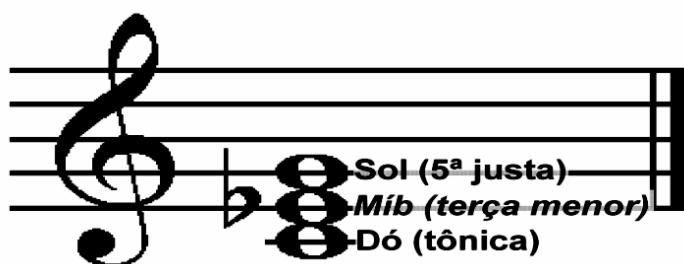
Exercício 17 – Definição de acorde

Responda as perguntas abaixo:

O que é um acorde? O que é necessário para fazer um acorde maior? Qual é o nome da nota mais grave de um acorde maior no estado fundamental?

Também havíamos visto como se formam os acordes menores, as tríades menores, você se lembra? Uma terça menor e uma terça maior sobreposta a ela.

Fórmula: 1,5T+2T



16.1.3

Cm (dó menor)



Fig – 16.1.4

Exercício 18 – Formando acordes menores

Escreva no pentagrama os acordes menores de acordo com a nota mais grave indicada em cada compasso (tônica) e na parte de cima escreva a nomenclatura da cifra correspondente ao acorde montado. Lembre-se de que você deverá fazer alterações em alguns acordes (sustenidos e bemóis) para que se tornem menores.

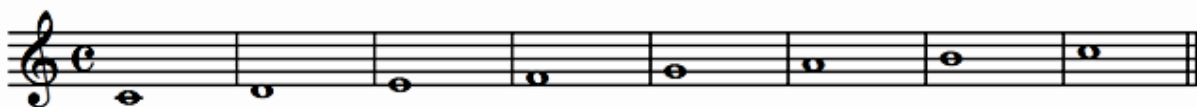


Fig – 16.1.5

17 – Cifras – Fórmulas da grafia:

A = Lá maior

Am = Lá menor

A7 = Lá maior com sétima menor ou Lá maior com sétima

A7M = Lá maior com sétima maior

Am7 = Lá menor com sétima menor ou Lá menor com sétima

Am7M = Lá menor com sétima maior

A# = Lá sustenido maior

Abm = Lá bemol menor

A^o = Lá diminuto

A (aum) = Lá aumentado

A/G = Lá com baixo em Sol

m	Menor.
#	Sustenido.
b	Bemol.
7	Com sétima.
9, 4, 13	Como no acorde de sétima, leia-se no ordinário feminino: com nona, quarta, etc. Pois refere-se a uma nota da escala.
7/9	Dois números combinados são separados por uma barra.
- ou (b)	Se lê diminuta para as quintas e menor para as demais. (Somente após os números)
+ ou (#)	Se lê aumentada para as quintas e maior para as demais. (Somente após os números)
° ou dim.	Diminuto.
ø ou m5-7	Acorde meio diminuto ou menor com quinta diminuta e sétima menor.

O intuito desse quadro é somente fazer você conhecer algumas cifras, para já ir se familiarizando. Geralmente nos acostumamos com essa grafia ao longo da nossa aprendizagem, então não precisa se preocupar caso esteja achando complicado. Ao longo desta apostila nós veremos sobre as formas de acorde com atividades e músicas. É importante lembrar que as cifras possuem mais de uma forma, e todas elas são válidas, veja alguns exemplos:

✳ Acorde Maior com Sétima Maior: C7+; Cmaj7 ou C7M

✳ Acorde Maior com Sétima e Nona: C7/9; C7(9); C7₉

✳ Acorde Maior com Sétima e Nona Menor: C7/9-; C7/9b; C7(b9); C7_{b9}

Exercício 19 – Cifras: Escrita

Escreva a cifra correspondente a cada descrição de acorde

Dó maior com sétima	
Mi menor	
Sol com sétima maior	
Si bemol com sétima maior	
Si diminuto	
Dó aumentado	
Ré sustenido menor	

Exercício 20 – Técnico de cordas primas e bordões:

Vamos fazer Exercícios Técnicos de cordas primas e bordões agora?

Como já vimos no começo da apostila, os exercícios que são acompanhados por letras nos indicam qual dedo da mão direita utilizar. Sendo:

I – Indicador

M – Médio

A – Anelar

P – Polegar

Nesse exercício nós só utilizaremos cordas soltas, por isso você vai aprender bem rápido! Primeiro, realize a contagem 1,2,3,4 para marcar o pulso. Ao tocar marque o pulso com o pé, observe e ouça a música para que possamos conversar depois!

Exercícios Técnicos - Primas e Bordões

Aula para a execução dos exercícios técnicos de primas e bordões

https://www.youtube.com/watch?v=WcVe74IK1XU&ab_channel=ProjetoS%C3%A3oTiago

Relembrando fórmula de compasso:

Quando você estava tocando sentiu o primeiro tempo mais forte?

Nesse caso foi utilizado o compasso 4/4, mas para que possa ver de maneira evidente a marcação de tempo forte, faça junto ao seu professor, uma marcação com a fórmula 4/4 e 3/4, comente sobre as mudanças que sentiu na contagem e no marcar do pulso com os pés.

Agora, vamos realizar os próximos exercícios técnicos, e nesses utilizaremos a mão esquerda, vamos tentar?

Exercícios Técnicos - Primas e Bordões

5 E

9 A

13 D

17 E

21 ? D°

Qual é acorde que deveria ocupar o lugar da interrogação na partitura?

Aula para a execução dos Exercícios Técnicos – Primas e Bordões

https://youtu.be/TBb_zvCAEkE

Ao executarmos o próximo exercício devemos nos atentar à numeração que aparece embaixo da partitura. Os números abaixo das figuras rítmicas indicam os dedos da mão esquerda que devem ser utilizados. Lembre-se que a contagem dos dedos da mão esquerda se inicia no indicador (1) e vai até o dedo mínimo (4).

Exercício Técnico - Primas e Bordões

The musical score is written in treble clef with a 4/4 time signature. The first staff consists of four measures. The first measure has a bass clef and a '2' below it. The second measure has a '2' below it. The third measure has a '3' below it. The fourth measure has a '3' below it. The second staff consists of four measures. The first measure has a '5' above it and a '3' below it. The second measure has a '3' below it. The third measure has a '3' below it. The fourth measure has a '3' below it. The piece ends with a double bar line.

Aula para execução do Exercício Técnico de Bordões e Primas.

<https://youtu.be/8lqVIEav-H4>

Desafio:

Junto ao seu professor tente observar a sua postura e corrigi-la conscientemente:

Corrija e fale para o seu professor o que corrigiu, apontando as posturas corretas dos dedos, mãos, coluna, pés, etc.



Lembre-se de fazer exercícios de alongamento e relaxamento.



Exercício 21 – Conhecendo as fôrmas (Shapes)

Fôrma é uma digitação de escala, ou acorde, que pode ser transposta facilmente ao mudar as casas utilizadas, mas utilizando a mesma fôrma/padrão.

Por exemplo, a escala maior natural tem alguns shapes, algumas digitações que podemos iniciar em diferentes casas, para obter tonalidades diferentes.

A) Vamos iniciar treinando a realização da Escala Cromática:

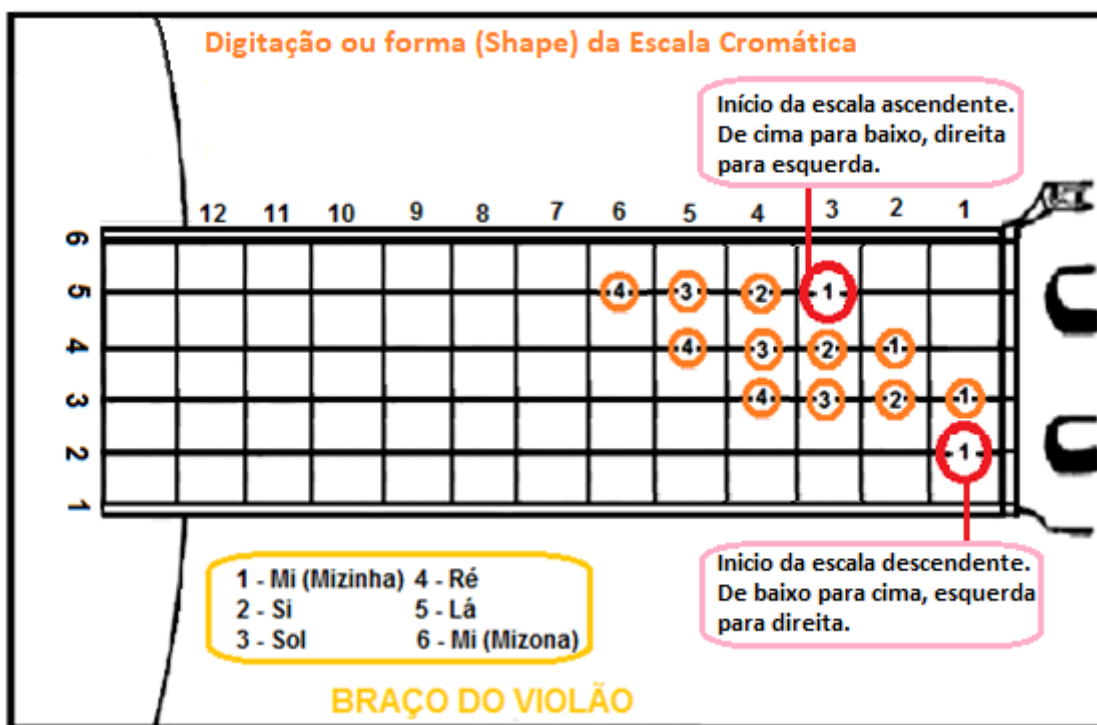
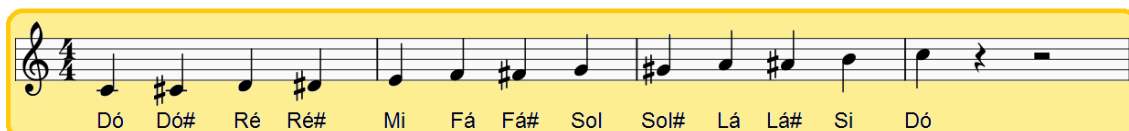
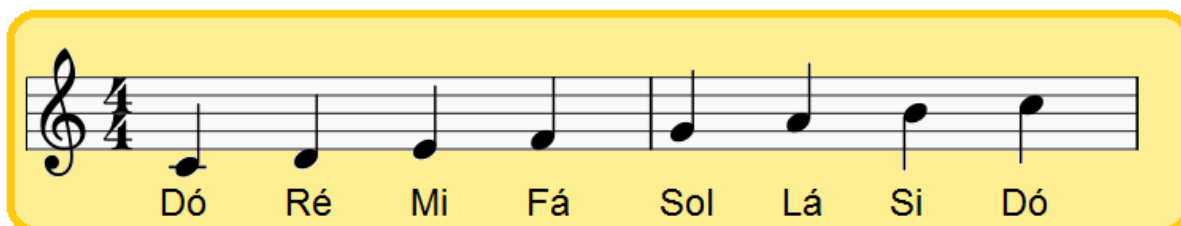


Figura 17.0.1

Obs: Esse shape é somente um exemplo e funciona **somente** quando a escala é começada na 5 corda. A escala cromática possui intervalos de meio em meio tom, e pode ser realizada até mesmo em uma mesma corda, seguindo de casa em casa.

B) Agora vamos treinar a realização da escala maior com uma fôrma bastante utilizada:



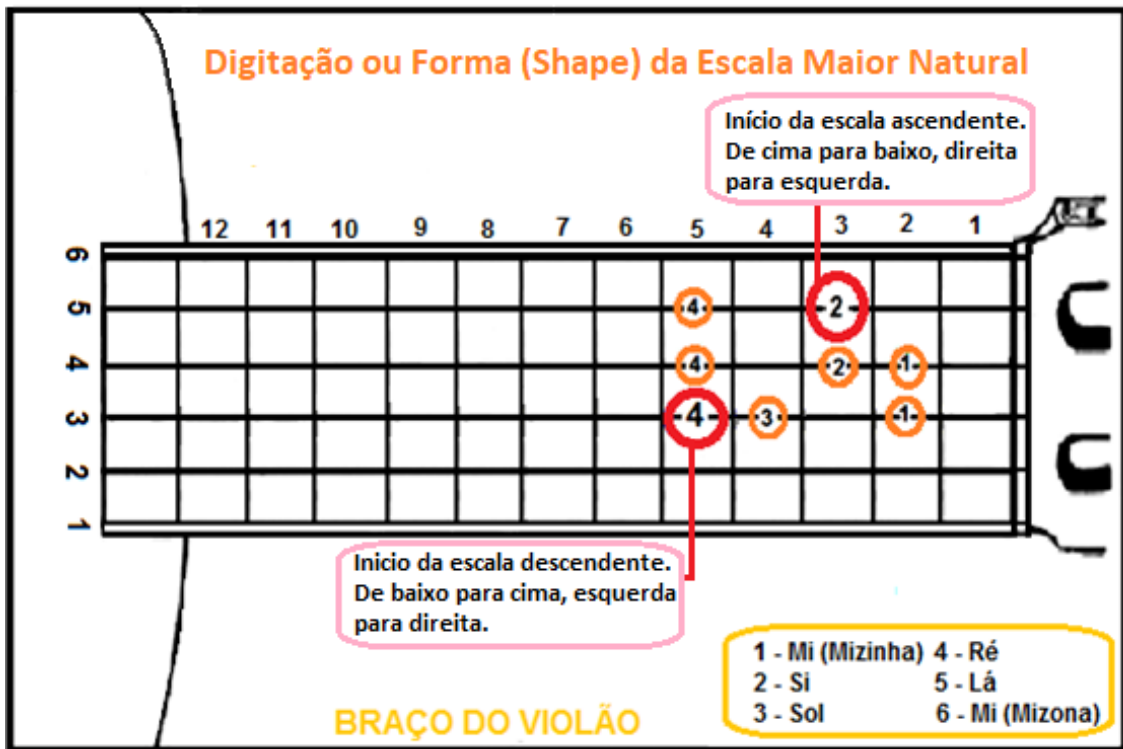


Figura 17.0.2

Nesse momento já estamos preparados para iniciarmos nossos estudos com algumas músicas, você também acha?

Agora que iniciaremos nosso treino com acordes, sugerimos que vocês tenham calma e tentem fazer de forma lenta.

*Todo novo acorde que aprenderem vocês devem colocar os dedos de cima primeiro, com o tempo, vocês conseguirão colocar todos de uma vez! Mas, enquanto estão ganhando prática coloque os dedos primeiro nos bordões depois nas cordas primas.

*Também tentem apertar bastante os dedos da mão direita nas cordas, sem direcionar a força para o dedão mas sim para o seu peito.

*Evitem colocar os dedos em cima dos trastes (linha que dividem as casas), e sim o mais próximo possível deles, pois ao colocarmos os dedos em cima dos trastes o som não fica limpo e fica com ruídos.

E mais uma vez: tenha calma!

Parabéns Pra Você

Parabéns Pra Você

Melodia: Mildred J. Hill e Patty Hill
Letra em inglês: Robert Colemam
Adaptação em português: Bertha Celeste

180 $\text{♩} = 92$ C G G C

Para - béns pra vo - cê, nes-ta da - ta que - ri - da. Mui-tas

185 C7 F G C

fe - li - ci - da - des, mui - tos a - nos de vi - da!

Serenô

$\text{♩} = 120$ A

Valsa A

P i m a i m a P i m a i m a



Aula online da música Serenô, acesse aqui (basta clicar):


<https://www.youtube.com/watch?v=ijzS5Uke8vY&list=PLCAVX-O9MrRhdW7iq0CnyTzKfgzOkVZmq>

E (Mi maior)

	04	03	02	01	
P					MI (6ª)
	2				LÁ (5ª)
	3				RÉ (4ª)
i	1				SOL (3ª)
m					SI (2ª)
a					mi (1ª)

A (Lá maior)

	04	03	02	01	
P			1		MI (6ª)
<i>i</i>			2		LÁ (5ª)
<i>m</i>			3		RÉ (4ª)
<i>a</i>					SOL (3ª)
					SI (2ª)
					mi (1ª)



Serenô (Adaptada)

Antônio Almeida

189 $\text{♩} = 92$ A E

Se-re - nô, eu ca - io, eu caio. Se-re - nô, dei-xa ca -

193 A E A E

ir. Sere - nô da ma - dru - ga - da, não dei - xou meu bem dor -

197 A E A

mir. 1. Minha 1. vi-da, ai, ai, ai é um bar - quinho ai, ai, ai, na - ve -
2. Vi-vo 2. tris-te ai, ai, ai so - lu - çan-do ai, ai, ai la - men -

200 E A E

gan - do sem le - me e sem luz. Quem me de-ra ai, ai, ai ter a -
tan - do o a - mor que per - di, por - que a lágrima ai, ai, ai é o

203 A E A

go - ra ai, ai, ai o fa - rol dos teus o - lhos a - zuis
pran-to ai, ai, ai dos meus o - lhos que cho - ram por tí.

18 – Tríades e Tétrades

Tríades: Acordes formados por três notas, sendo elas terças sobrepostas. Existem vários tipos de Tríades, as maiores, as menores, aumentadas e, também, as diminutas. Todas utilizam dos intervalos de 1º grau, 3º grau e 5º grau.

Ex de Tríade maior: Re – Fá# – Lá (Acorde de Ré maior).

Exemplo de Tríades em Dó:

Tríade maior = Dó – Mi – Sol

Tríade maior = Sol – Si – Ré

Tríade menor = Dó – Mib – Sol

Tríade menor = Sol – Sib – Ré

Tríade aumentada = Dó – Mi – Sol#

Tríade aumentada = Sol – Si – Ré#

Tríade diminuta = Dó – Mib – Solb

Tríade diminuta = Sol – Sib – Réb

Nós vimos aqui e no capítulo Acordes como as tríades são formadas, e os vários tipos de acordes que elas podem formar, agora vamos ver como são formadas as tétrades também?

Tétrades: Acordes formados por quatro sons distintos, sendo eles terças sobrepostas. As tétrades são formadas pelos graus: 1, 3, 5 e 7. Nas tétrades, são conservadas as notas da *tríade* (fundamental, terça e quinta), acrescentando a essa formação uma quarta nota que não faça parte da tríade, **mas que seja também uma terça sobreposta ao 5º grau**, ou seja, o 7º grau. Dessa forma, podemos ter uma 7ª maior, menor, ou até mesmo diminuta.

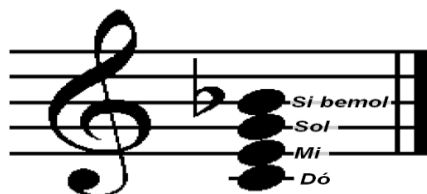


Figura 18.0.1

No exemplo da figura 18.0.1 temos um acorde de **C7** formado pelas notas Dó (1ª) – Mi (3ª) – Sol (5ª) + Si bemol (7ª). A nota Si bemol possui um intervalo de sétima menor em relação à tônica ou fundamental (no caso, a nota Dó).

Acordes com sétima:

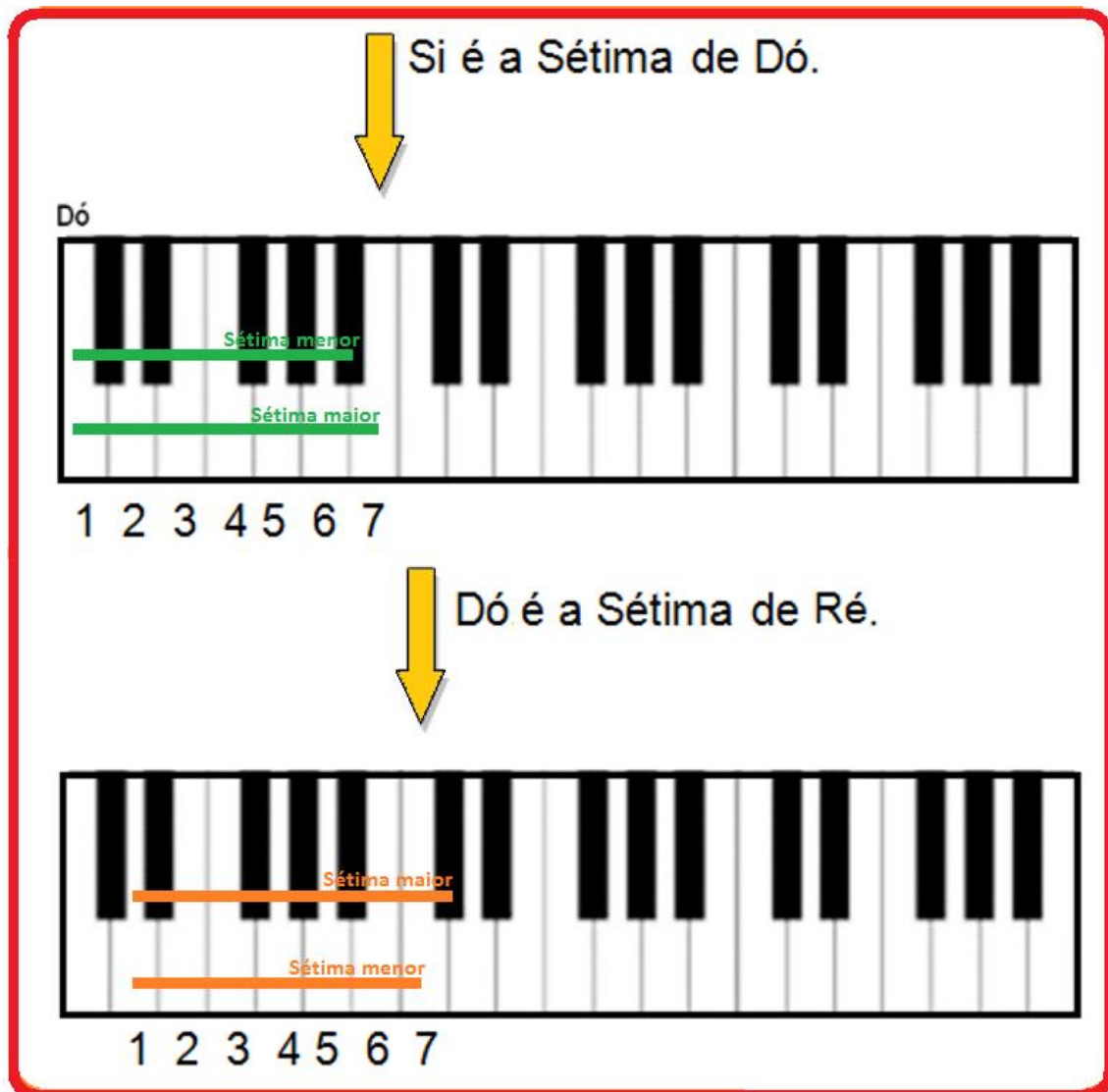


Figura 18.0.2

Diferença entre sétima maior e sétima menor:

Sétima

menor: distância de cinco tons ou dez semitons entre os sons. Ex: Dó - Sib

Maior: distância de cinco tons e meio ou onze semitons entre os sons. Ex: Dó
– Si

Diferença no teclado:

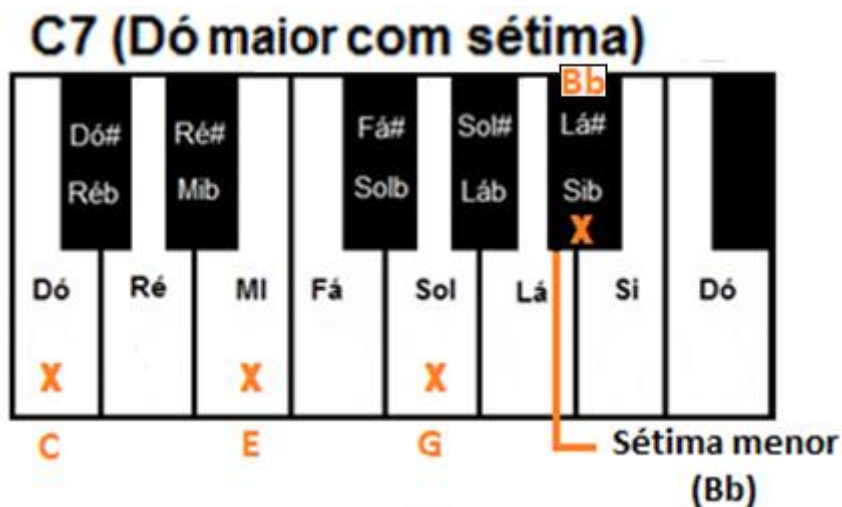


Figura 18.0.3

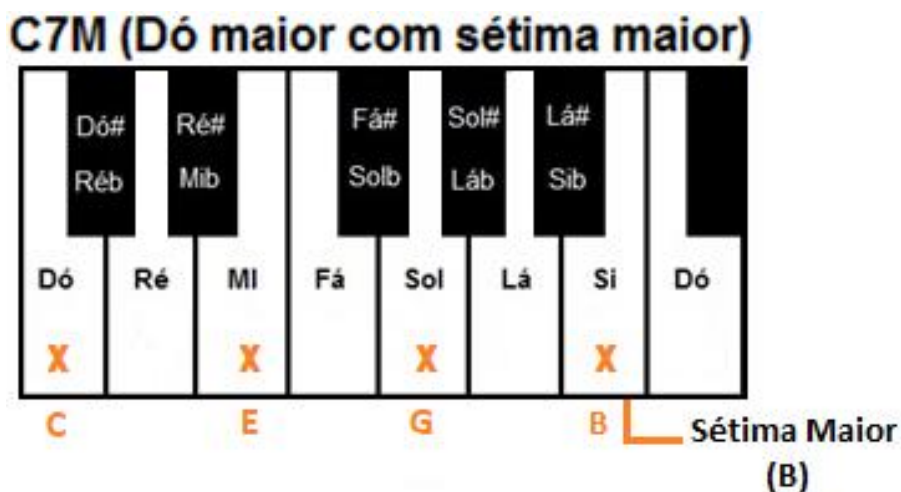


Figura 18.0.4

Fórmulas das Tétrades e exemplos em Dó:

Tríade maior + Sétima maior = Dó – Mi – Sol – Si
Tríade maior + Sétima menor = Dó – Mi – Sol – Sib

Tríade menor + Sétima maior = Dó – Mib – Sol – Si
Tríade menor + Sétima menor = Dó – Mib – Sol – Sib

Tríade aumentada + Sétima maior = Dó – Mi – Sol# – Si

Tríade diminuta + Sétima menor = Dó – Mib – Solb – Sib
Tríade diminuta + Sétima diminuta = Dó – Mib – Solb – Sibb

(A sétima aumentada não tem aplicações práticas já que ela seria somente enarmônica da oitava)

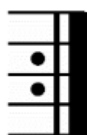
19 - Como entender os sinais de repetição nas músicas

São sinais que determinam a repetição de um trecho musical, que pode se iniciar no começo da música ou a partir de uma parte da música.

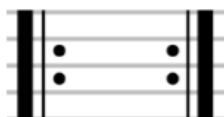
Existem vários tipos de sinais de repetição e o sinal que conheceremos na nossa apostila será o sinal Ritornello.

Em algumas músicas presentes em nossa apostila veremos esse símbolo em nossa partitura e é importante que saibamos para que serve e como usá-lo

O Ritornello ou Ritornelo: Travessão com dois pontos na frente, sendo um ponto acima e outro abaixo da 3ª linha, indicando que se deve voltar ao início da música, e tornar a repetir a parte que tocou.



Ritornelo Duplo: Travessão com dois pontos na frente, sendo um ponto acima e o outro abaixo da 3ª linha, indicando que devemos voltar na parte demarcada pelo ritornelo anterior, ou o primeiro. Obs: Só repetimos a parte uma vez.



Casas: linhas na partitura que indicam partes que devemos pular na repetição de um trecho. Observe a próxima figura, temos nela a Casa 1, Casa 2 e um Ritornelo. O Ritornelo será o sinal que nos indicará quando devemos repetir, as Casas nos indicarão as partes que devemos repetir ou não.

Quando tocarmos a melodia pela primeira vez, passaremos pela Casa 1 normalmente, quando chegarmos ao Ritornelo, devemos voltar ao início. Mas nesta segunda vez, devemos pular a primeira Casa e ir direto para a segunda, a Casa 2.



Peixe Vivo

Marcha

♩ = 62

Chords: D, A7

Fingerings: P, i, P, i, P, i, P, i



Aula online da música Peixe Vivo, acesse aqui (basta clicar):

https://www.youtube.com/watch?v=pZuNAn0IG-0&list=PLCAVX-O9MrRh4bKi_oeky6WoKQGh_dfY

A7 (Lá com Sétima menor)

05	04	03	02	01
			1	
			2	

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
MI (1ª)

G (Sol maior)

04	03	02	01
	2		1
		3	

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
MI (1ª)

D (Ré maior)

04	03	02	01
			1
		3	
			2

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
MI (1ª)

Peixe Vivo (Adaptada)

Folclore Brasileiro

206 $\text{♩} = 80$ D A7



1. Co - mo po - de um pei - xe
2. Os pas - to - res des - sa al -

208 D A7 D



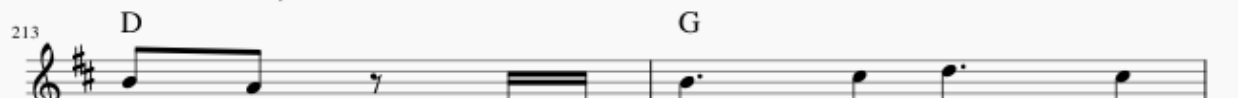
1. vi - vo vi - ver fo - ra d'á - gua fri - a?
2. dei - a já me fa - zem zom - ba - ri - a,

211 G



1. Co - mo po - de - rei vi -
2. por me ver as - sim cho -

213 D G



1. ver? Co - mo po - de - rei vi -
2. ran - do. Por me ver as - sim cho -

215 D A7



1. ver? Sem a tu - a, sem a
2. ran - do, sem a tu - a, sem a

217 D A7



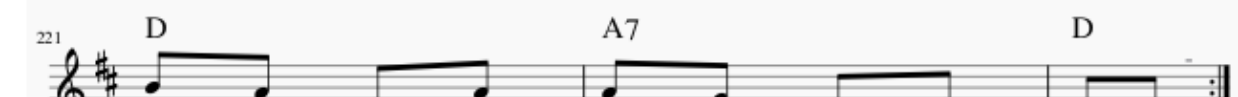
1. tu - a, sem a tu - a com - pa -
2. tu - a, sem a tu - a, com - pa -

219 D A7



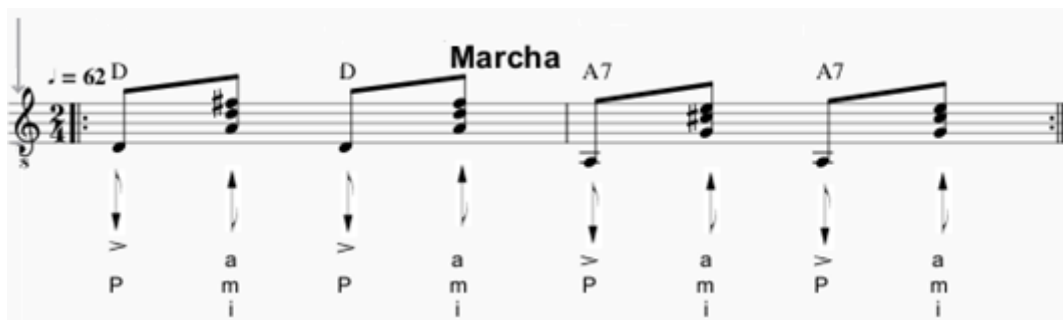
1. nhi - a? Sem a tu - a, sem a
2. nhi - a. Sem a tu - a, sem a

221 D A7 D



1. tu - a, sem a tu - a com - pa - nhi - a?
2. tu - a, sem a tu - a com - pa - nhi - a.

Marinheiro Só



Aula online da música **Marinheiro Só**, acesse aqui (basta clicar):

https://www.youtube.com/watch?v=KPIFEpPr8t4&list=PLCAVX-O9MrRjLyNMDnRvEPFaOnd5zYe35&ab_channel=ProjetoS%C3%A3oTiago

A7 (Lá com Sétima menor)

	05	04	03	02	01	
P				1		MI (6ª)
						LÁ (5ª)
						RÉ (4ª)
<i>i</i>						SOL (3ª)
<i>m</i>				2		SI (2ª)
<i>a</i>						mi (1ª)

D (Ré maior)

	04	03	02	01	
P				1	
<i>i</i>					
<i>m</i>		3			
<i>a</i>				2	

Marinheiro Só (Adaptada)

Folclore Brasileiro

♩ = 92
D

224 A7

Ô ma - nhei-ro, ma - ri - nhei-ro, ma - ri - nhei - ro só quemte en-

D

229

si-nou a na - dar, ma - ri - nhei - ro só foi o tom-bo do na -

A7 D

234

vi-o ma-ri - nhei - ro só, ou foi o ba-lan-ço do mar ma-ri -

G

239

nhei - ro só. 1. Eu não sou da - qui ma - ri - nhei - ro
2. Lá vem, lá vem, ma - ri - nhei - ro

D

244

só eu não tenho a-mo - or ma-ri - nhei ro só, eu sou
só co-mo vem fa-cei - ro ma-ri - nhei ro só, to -

A7

249

da Ba - hi - a ma - ri - nhei - ro só de São Sal - va -
do de bran - co, ma - ri - nhei - ro só com seu bo - ne -

I. II.

D D

254

dor, ma - ri - nhei - ro só. Eu não só
zinho ma - ri - nhei - ro Lá

Amor de Índio

Balada 6/8 Dedilhado

♩ = 72 C

P i m a m i P i m a m i



Amor de Índio (Adaptação) Beto Guedes / Ronaldo Bastos

♩ = 60 C7+

258 F7+ C7+

1. Tu - do que mo - ve é sa - gra - do e re - mo - ve as mon - ta - nhas com

263 F7+ C7+

to - do cui - da - domeu a - mor. En - quan - to a cha - ma ar - der, todo

268 F7+ C7+ F7+

di - a te ver pas - sar. Tu - do vi - ver ao seu la - do como

273 C7+ F7+

ar - co da pro - mes - sa no a - zul pin - ta - do pra du - rar. A -

278 C7+ F7+ C7+

belha fa - zen - do mel, vale o tempo que não vo - ou, aes - trela ca - iu do

283 F7+ C7+

céu ope - di - do que se pen - sou, odes - ti - no que se cum - priu desen -

288 F7+ C7+ F7+

tir seu ca - lor e ser to - do. To - do

294 C7+ F7+ C7+ F7+₂

di - a é de vi - ver para ser o que for e ser tu - do.

302 C7+ F7+ C7+

2. Sim to - do a - mor é sa - gra - do e o fru - to do tra - ba - lho é

307 F7+ C7+

mais que sa - gra - domeu a - mor. A massa que faz o pão, vale a

312 F7+ C7+ F7+

luz do teu su - or. Lem - bra que o so - no é sa - gra - do e a - li -

317 C7+ F7+

men - tade ho - ri - zon - tes no tem - po a - cor - da - do de vi - ver. No in -

322 C7+ F7+ C7+

vemo de pro - te - ger, nove - rão sa - ir pra pes - car, no ou - to - no te co - nhe -

327 F7+ C7+

cer, prima - ve - ra po - der gos - tar, noes - ti - o meder - re - ter prana

332 F7+ C7+ F7+

chu - va dan - çar e an - dar jun - tos. O des -

338 C7+ F7+ C7+ F7+
2

ti - no que se com - priu desen - tir seu ca - lor e ser to - do.

Obs: A partir de agora caso você tenha dúvida na formulação de algum acorde, sugerimos que vá até o final de nossa apostila onde temos um dicionário de acordes.

Aula online da música Amor de Índio, acesse aqui (basta clicar):

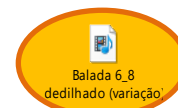
https://www.youtube.com/watch?v=jt9f0jOD_hk&list=PLCAVX-O9MrRiZJQkChuz4EoQfVOY58WF&ab_channel=ProjetoS%C3%A3oTiago

Para Não Dizer Que Não Falei das Flores

Balada 6/8 Dedilhado (Variação)

♩ = 92 Em

P i a m P i m m P i m m P i m m
i a i m m a i m m a i m m a
m m m m
a a a a



Pra Não Dizer Que Não Falei Das Flores (Adaptada)
Geraldo Vandré

♩ = 96 Em D Em

1. Ca-mi - nhando e can - tan-do e se - guin-do a can - ção. So - mos
2. Pelos cam-pos há fo-me emgran - des plan - ta - ções. Pe - las
3. HáSol - da-dos ar - ma-dos, a - ma-dos ou não. Qua-se

349 D Em

1. to-dos i - guais, bra-ços da-dos ou não. Nas es - co - las, nas
2. ru - as mar - chan-do in-de - ci-sos cor - dões. In - da fa - zem da
3. to-dos per - di - dos de ar - mas na mão. Nosquar - teis lhes en -

354 D Em D

ru - as cam - pos, cons - tru - ções. Ca - mi - nhando e can - tan-do e se -
flor seu mais for - te re - frão. E a - cre - di - tam nas flo - res ven -
si - nam an - ti - gas li - ções. Demor - rer pe - la pa - tria e vi -

359 Em Em D

guin-do a can - ção. Vem, vamos em - bo - ra, quees - pe - rarnão é sa -
cen-do o ca - nhão.
ver sem ra - zão.

364 Em D Em

ber. Quem sa - befaz a ho - ra, não es - pe - ra a con - te - cer.

369 D Em

Vem vamos em - bo - ra quees - pe - rar não é sa - ber. Quem sa - befaz a

374 D Em Em

ho - ra, não es - pe - ra a con - te - cer. Ca - mi... cer. 4. Nas es - co - las nas
Pelos...
HáSol...

375 1.2.3.
Em

sa - be faz a ho - ra, não es - pe - ra a con - te - cer. Ca - mi...
Pe - los...
Há Sol...

379 4. Em

cer. 4. Nas es - co - las nas

381 D Em D

ru - as, cam - pos cons tru - ções. So mos to - dos sol - da - dos, ar -

386 Em D

ma - dos ou não. Ca - mi - nhan - do e can - tan - do e se - guin - do can -

391 Em D Em

ção. So - mos to - dos i - guais, bra - ços da - dos ou não. Os a -

396 D Em

mo - res na men - te, as flo - res no chão. A cer - te - za na

401 D Em D

fren - te, a his - tó - ria na mão. Ca - mi - nhan - do e can - tan - do e se -

406 Em D

guin - do a can - ção. Apre - n - do e en si - nan - do - uma no - va li -

411 Em D Em

ção. Vem, vamos em - bo - ra, que espe - rar não é sa - ber. Quem

416 D Em Em

sa - be faz a ho - ra, não es - pe - ra a con - te - cer. Vem vamos em -

421 D

bo - ra que es - pe - rar não é sa -

423 Em D Em

ber. Quem sa - be faz a ho - ra, não es - pe - ra a con - te - cer.

Aula online da música Para não dizer que não falei das flores, acesse aqui (basta clicar):

https://www.youtube.com/watch?v=reSkR7W5NFw&list=PLCAVX-O9MrRiny26s6ikiH7Ax9fx5n6F&ab_channel=ProjetoS%C3%A3oTiago

Felicidade (Adaptada)

Lupicínio Rodrigues

428 $\text{♩} = 80$ G Am

Fe-li-ci-da - de foi se em-bo - ra - e a - sau - da - de do meu

431 D G Em

pei - to a-in - da mo - ra e é por is - so que eu gos - to lá de

434 Am D7 Fine G

fo - ra, por que sei que a fal - si - da - de não vi - go - ra. A mi-nha

437 G Am

ca - sa fi - ca lá de trás do mun-do, on-de eu vou em um se -

439 D7 G

gun - do quan - do co - me - ço a pen - sar. O pen - sa -

441 G Am

men - to pa - re - ce u - ma coi - sa à to - a mas co - mo é que agen - te

443 D7 G

vo - a quan - do co - me - ça a pen - sar?

454 D
 se sen - tir in - fi - ni - to num u - ni -
 - te não po - de ter tu - do, qual se -
 ra teu fi - lho no co - lo, A sor - ri -

455 E
 1. verso tão vasto e bo - ni - to, é sa - ber so - nhar, e en - tão
 2. ri - a a gra - ça do mundo se fos - se as - sim? Por is -
 3. a e a - bra - ça teus pais en - quanto estão a - qui. Que a vi -

458 D
 1. fa - zer va - ler a pe na ca - da
 2. - so eu pre - fi - ro sor - ri - e os pre -
 3. - da é trem - ba - la par - cei - e a

459 E
 1. ver - so da - que - le po - e - ma so - bre acre - di - tar.
 2. sentes que a vi - da trou - xe pra per - to de mim.
 3. gente é só pas - sa - gei - ro pres - tes a par -

461 A A D E A
 tir La iá la - iá la - iá la - iá la - iá. La -

2. Não é sobre che
 - 3. Não é sobre

468 D E A D
 iá la - iá la iá la iá la iá. 4. Segu - ra teu fi - lho no co - lo sor -

473 E A
 ria e a - bra - ça teus pais en - quanto estão a - qui Que avi -

476 D E A
 - da é trem - ba - la par - cei ro e a gente é só pas - sageiro pres - tes a par - tir.

Aula online da música Trem Bala, acesse aqui (basta clicar):

https://www.youtube.com/watch?v=kqLyhj_GimE&list=PLCAVX-O9MrRiv_Fa4wNwDL1ERGpFd0ii&ab_channel=ProjetoS%C3%A3oTiago

20 - Como fazer Pestana:

A pestana delimita o tamanho da corda suscetível a vibração. Assim, quando fazemos a pestana estamos diminuindo o tamanho efetivo de vibração de todas as cordas do violão que serão utilizadas.

A pestana é utilizada, principalmente, em violões e guitarras elétricas onde o dedo indicador pressiona mais de uma corda do instrumento na mesma casa.

As pestanas são muito boas para exercícios de cromatismo², e quando nós aprendemos a utilizá-las nossa variação de posições de acordes aumenta muito. Mas, como assim?

Acontece que o violão sozinho já possui a sua própria pestana, onde as cordas são pressionadas, no início do braço do violão, e ela é fundamental na afinação das cordas.

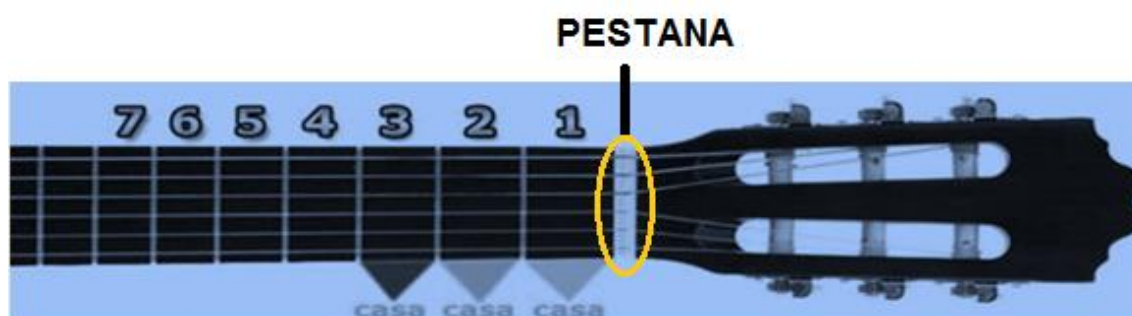


Figura 20.0.1

Nós sabemos que à medida que vamos apertando as cordas em cada casa, o som emitido aumenta de altura, isso é, fica mais agudo. Então, nós vimos em alguns exercícios essa sequência de notas, se apertado a primeira casa na 1 corda, o Mi, eu vou ter o Fá, depois a segunda casa o Fá sustenido e assim vai.

O que acontece quando mudo todas as alturas das cordas? Quando apertado todas as cordas em uma casa com um dedo? Todas elas soarão diferente:

Cordas sendo apertadas na primeira casa

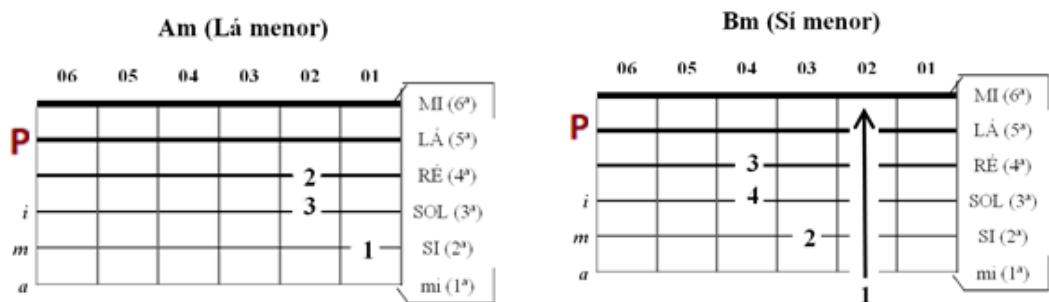
- 1 - MI → FÁ
- 2 - LÁ → LÁ#
- 3 - RÉ → RÉ#
- 4 - SOL → SOL#
- 5 - SI → DÓ
- 6 - MI → FÁ

Por isso, quando utilizamos a pestana podemos usar uma mesma fôrma (modelo) de um acorde para outros acordes, vamos ver?

Nós vimos como o acorde de Lá menor é feito na música Felicidade, agora nós veremos como o de Si menor é feito também.

As fôrmas que mais utilizamos quando fazemos pestana são as de A, Am, E, Em e, um pouco menos a de D.

² Relativo a uma sequência de notas que possuem entre elas somente intervalos de um semitom. Exemplo: Dó – Dó# - Ré – Ré# - Mi



Perceba que o acorde de Lá menor e de Si menor se assemelham bastante. Os dois possuem a mesma fôrma, a diferença é que o de Si possui uma pestana para que não ficasse dissonante. Se eu apertasse somente as cordas Si, Sol e Ré como o acorde de Lá menor sugere, mesmo que eu deslocasse para o lado em busca das notas corretas as que estão em volta ficariam erradas pois se manteriam o Lá e as duas cordas Mi.

Quando coloco a pestana na segunda casa (nesse caso) a corda Mi passa a ser Fá#, e a Lá passa a ser Si, notas essas que também compõem o acorde de Si menor. A partir disso eu posso deslocar para o lado e ter vários acordes: fazendo o acorde de Si menor você faz a pestana na segunda casa, se deslocar todos os seus dedos e a pestana para a próxima casa, por exemplo, você terá o acorde de Dó menor.

20.1- Dicas:

- Apoie o peso do violão e a força que você faz com o braço sempre no seu peito e não no polegar. O polegar deve ser mantido atrás do braço do violão levemente, sem que haja uma grande força sobre ele e machuque seu dedo.
- Mantenha uma distância mínima do traste. E essa dica não é somente para a pestana, mas para todos os dedos. Quanto mais próximo do traste ele estiver, mais o som soará melhor.
- Inicie seus treinos com pestana com músicas que possuem somente uma pestana, e depois passe para as que tenham duas (conforme for sentindo segurança);
- Faça exercícios de cromatismo: escolha um acorde com pestana e vá aos poucos mudando de casa. Esses exercícios são importantes tanto para exercitar a abertura dos dedos quanto para fortalecer a musculatura.

FAZENDO PESTANA...

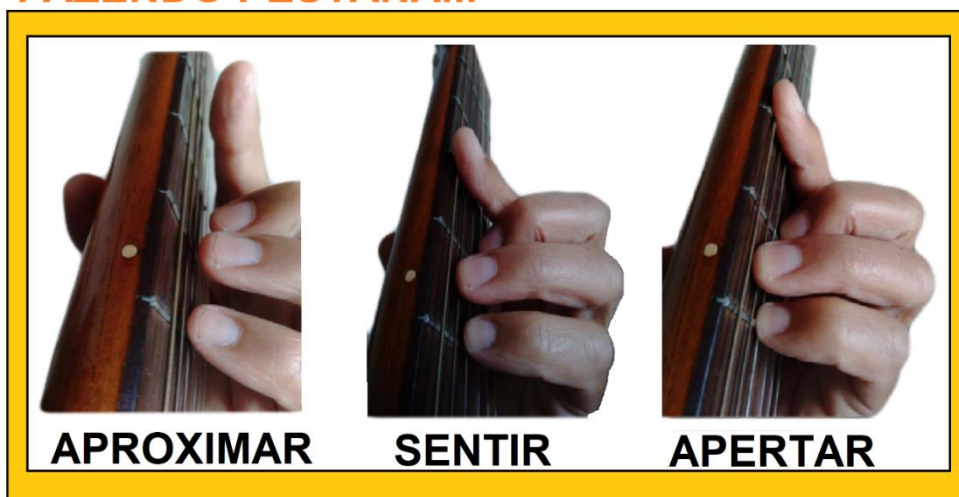


Fig – 20.1.1

Lanterna dos Afogados

Pop Rock

Em Em Em C C C

P P i i P i P i P P i i P i P i



Aula online da música Lanterna dos Afogados, acesse aqui (basta clicar):

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLCAVX-O9MrRhq0HNV7jQK0dHM470nLjkG>

Lanterna dos Afogados (Adaptada)

479 Em C

1. Quan do ta es - cu-ro, e ninguém te
2. U - ma noi - te lon-ga, p'ruma vi - da

481 D Bm Em

ou-ve, quando che - ga a noite e vo - cê po-de cho - rar. Há um luz no
cur-ta, mas já não me im porta, basta po - derte a - ju - dar. E são tantas

484 C D

tú - nel dos de ses - pe - ra - dos, Há um cais no
mar - cas, que já fa - zem par - te Do que sou a -

486 Bm Em C

porto, pra quem pre - ci-sa chegar. Eutô na lan - terna dos a - fo -
go - ra, mas ain - da sei me vi - rar. Eutô na lan - terna dos a - fo -

489 D Bm Em

ga-dos, Eutô te espe - ran-do, vê se não vaidemo-rar.
ga-dos, Eutô te espe - ran-do, vê se não vaidemo-rar.

492 F C D

(ohh... ohh.) U ma noite longa, p'ruma vi - da curta, mas já não im -
(ohh... ohh.)

496 Bm Em C

porta, basta po - derte a - ju - dar. Eutô na lan - terna dos a - fo -

499 D Bm Em C D Bm ?

gados, eutô te espe - ran-do. ôh

21 - Inversão de Acordes (tríades):

Um acorde invertido e um acorde no estado fundamental são compostos pelas mesmas notas. Por exemplo o acorde C no estado fundamental e na 1ª inversão possuem exatamente as notas Dó, Mi e Sol. Então, qual a diferença? O baixo! A nota mais grave do acorde é o que mudará, vamos ver isso com calma?

Figura 21.0.1



No Estado Fundamental

No caso de **Dó maior** (exemplo que usaremos para a explicação), mostramos as notas do grave para o agudo: **Dó, Mi, Sol**.

Um acorde no estado fundamental nada mais é do que um acorde que possui a seguinte disposição de notas:

Quinta (Sol) – Nota mais aguda do acorde considerando as tríades em estado fundamental.

Terça (Mi) - Nota intermediária do acorde no estado fundamental.

Fundamental (Dó) – A Tônica é a nota mais grave (o baixo) do acorde no estado fundamental.

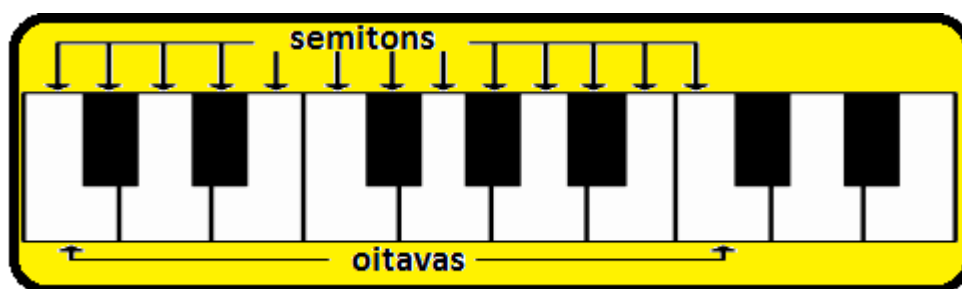


Figura 21.0.2

Acordes invertidos

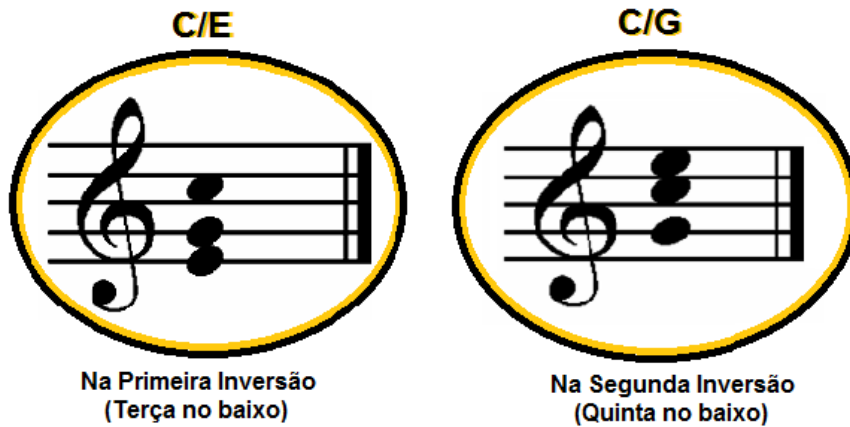


Figura 21.0.3

A estrutura de um acorde na primeira inversão será da seguinte forma:
 A **Fundamental (Dó)** será a nota mais aguda do acorde, a **Quinta (Sol)** será a intermediária, e a **Terça (Mi)** a nota mais grave. E – G - C
No caso de Dó maior, a primeira inversão é um Dó maior com o baixo na terça, C/E (Dó com baixo em Mi).

A estrutura de um acorde na segunda inversão será da seguinte forma:
 A **Terça (Mi)** será a nota mais aguda do acorde, a **Fundamental (Dó)** será a intermediária, e a **Quinta (Sol)** nota mais grave. G – C – E
No caso de Dó maior, a segunda inversão é um Dó maior com o baixo na quinta, C/G (Dó com baixo em Sol).

C/E (Dó maior com baixo em Mi)

	06	05	04	03	02	01	
P							MI (6ª)
				3			LÁ (5ª)
					2		RÉ (4ª)
<i>i</i>							SOL (3ª)
<i>m</i>						1	SI (2ª)
<i>a</i>							mi (1ª)


C/G (Dó maior com baixo em Sol)

	06	05	04	03	02	01	
P				3			MI (6ª)
				4			LÁ (5ª)
					2		RÉ (4ª)
<i>i</i>							SOL (3ª)
<i>m</i>						1	SI (2ª)
<i>a</i>							mi (1ª)

Jardim da Fantasia

Balada 6/8 Dedilhado

$\text{♩} = 72^C$



P i m a m i P i m a m i



Aula online da música Jardim Da Fantasia, acesse aqui (basta clicar):

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLCAVX-O9MrRgnCUuKabnlyA2wrePT1c6w>

https://www.youtube.com/playlist?list=PLCAVX-O9MrRhcJwS_ck0qWuW-YHnAnToP

Jardim da Fantasia (Adaptada)

Paulinho Pedra Azul

506 $\text{♩} = 96$ D F#m G

1. Bem te vi, bem te vi, an - dar por um jar - dim em
 2. Bem te quis, bem tequis. Ain - da que - ro mu - i - to

509 A7 G/B A7

flor, cha - man do os bi - chos de amor. Tua
 mais, ma - ior que a i - men - si - dão da paz. E

512 1. G D A7 2. G D D7

bo - ca pin - ga - va mel. _____ bemma - ior que o sol.

518 F#m G D

On - de estás, vo - ei por es - te céu a - zul. An -

521 G D G D

dei es - tra - das do a - lém. On - de es - ta - rás meu bem?

525 D7 F#m G

On - de estás, nas nu - vens ou na in sen - sa -

528 D G D

tez? Me bei - je só mais u - ma vez, de -

531 G D A7 ?

pois vol - te pra lá. _____

22 - Campo Harmônico:

Campo harmônico é o conjunto de acordes formado a partir das notas de uma determinada escala.

Basicamente ele serve para definir a tonalidade de uma música. Provavelmente você já deve ter ouvido a pergunta: “Em qual tom está essa música?”. Pois bem, a tonalidade de uma música depende dos acordes presentes nela.

Se uma música contém os acordes do campo harmônico de Dó maior, ela pode estar em Dó maior, ou então no tom de sua relativa menor, o Lá menor (já que são tons que utilizam os mesmos acordes). Você verá mais sobre isso logo à frente.

Mas, supondo que a música esteja em Dó maior mesmo, nós já sabemos que a escala a ser utilizada para fazer um solo, improvisar, criar riffs³, etc. em cima da música é a escala de dó maior.

Portanto, conhecer os campos harmônicos tem uma grande utilidade: permite que saibamos as notas que podemos usar para fazer arranjos em cima de uma determinada música. Conhecendo bem os desenhos das escalas, nada impede que possamos criar solos e arranjos automaticamente (habilidade conhecida como improviso).

Exemplo de Campo Harmônico da escala maior natural

CAMPO HARMÔNICO MAIOR							
Tonalidade	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°
DÓ maior	C	Dm	Em	F	G	Am	Bm(5b)
DÓ# maior	C#	D#m	E#m	F#	G#	A#m	B#m(5b)
RÉ maior	D	Em	F#m	G	A	Bm	C#m(5b)
RÉ# maior	D#	E#m	Fxm	G#	A#	B#m	Cxm(5b)
MI maior	E	F#m	G#m	A	B	C#m	D#m(5b)
FÁ maior	F	Gm	Am	Bb	C	Dm	Em(5b)
FÁ# maior	F#	G#m	A#m	B	C#	D#m	E#m(5b)
SOL maior	G	Am	Bm	C	D	Em	F#m(5b)
SOL# maior	G#	A#m	B#m	C#	D#	E#m	Fxm(5b)
LÁ maior	A	Bm	C#m	D	E	F#m	G#m(5b)
LÁ# maior	A#	B#m	Cxm	D#	E#	Fxm	Gxm(5b)
SI maior	B	C#m	D#m	E	F#	G#m	A#m(5b)

Fig - 22.0.1

- 1º grau: sempre **maior**. ex: C
- 2º grau: sempre **menor**. ex: Dm
- 3º grau: sempre **menor**. ex: Em
- 4º grau: sempre **maior**. ex: F
- 5º grau: sempre **maior**. ex: G
- 6º grau: sempre **menor**. ex: Am
- 7º grau: sempre **diminuto**. ex: Bº

³ Repetição de um pequeno trecho, nele pode ser utilizado uma sequência de acordes, ou somente uma melodia.

Exemplo de Campo Harmônico da escala menor natural:

CAMPO HARMÔNICO MENOR							
Tonalidade	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°
A menor	Am	Bm(5b)	C	Dm	Em	F	G
A# menor	A#m	B#m(5b)	C#	D#m	E#m	F#	G#
B menor	Bm	C#m(5b)	D	Em	F#m	G	A
C menor	Cm	Dm(5b)	Eb	Fm	Gm	Ab	Bb
C# menor	C#m	D#m(5b)	E	F#m	G#m	A	B
D menor	Dm	Em(5b)	F	Gm	Am	Bb	C
D# menor	D#m	E#m(5b)	F#	G#m	A#m	B	C#
E menor	Em	F#m(5b)	G	Am	Bm	C	D
F menor	Fm	Gm(5b)	Ab	Bbm	Cm	Db	Eb
F# menor	F#m	G#m(5b)	A	Bm	C#m	D	E
G menor	Gm	Am(5b)	Bb	Cm	Dm	Eb	F
G# menor	G#m	A#m(5b)	B	C#m	D#m	E	F#

Fig - 22.0.2

- 1º grau: sempre **menor**. ex: Am
- 2º grau: sempre **diminuto**. ex: Bm(b5) ou B⁰ ou ainda Bdim
- 3º grau: sempre **maior**. ex: C
- 4º grau: sempre **menor**. ex: Dm
- 5º grau: sempre **menor**. ex: Em
- 6º grau: sempre **maior**. ex: F
- 7º grau: sempre **maior**. ex: G

Exercício 22 – Acordes no pentagrama

Escreva no pentagrama os acordes encontrados na tonalidade (campo harmônico) de Dó Maior e coloque a cifra correspondente.

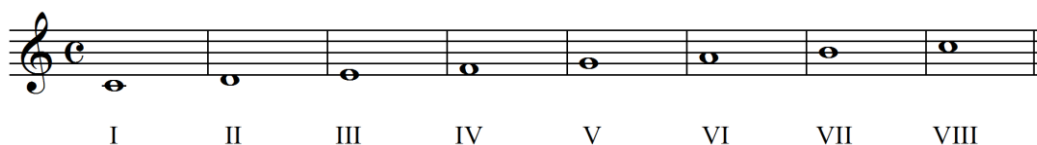


Fig - 22.0.3

Vamos conferir os acordes que já aprendemos?

D F#m A7 G C Em Bm F Am E A D7 C7+ F7+

Que ótimo! Vimos que já aprendemos vários acordes, vamos fazer um improviso então! Quero que você use os seguintes acordes:

G Am Bm C D e Em

Fig - 22.0.4

Esses são os acordes do campo harmônico de G maior, com esses acordes você já poderia compor a sua música utilizando o modelo de tonalidade maior! Tente o improviso e se atente bastante, veja como os acordes combinam entre si, e como ficam bonitos sendo tocados seguida e alternadamente.

22.1 - Os tons vizinhos:

Os tons vizinhos são tons que possuem a mesma armadura de claves, ou que possuem um acidente a mais ou a menos na armadura.

Agora para descobrirmos os tons vizinhos de um determinado tom, façamos o seguinte:

Pegaremos nossa tônica, e calcularemos o quarto e o quinto grau. No caso de Sol maior, teremos o Dó maior e o Ré maior. Depois que temos essas três notinhas (Sol, Dó e Ré) vamos achar a relativa menor delas. Vamos entender esse termo?

Relativa menor ou tons relativos são tons que possuem a mesma armadura de clave, ou seja, os mesmos acidentes, as mesmas notas. Podemos falar também que para calcularmos a “relativa menor” de uma nota, devemos sempre diminuir uma terça menor dela. Ou seja, é sempre 1,5T abaixo da nota que desejamos descobrir o semitom. Por exemplo, queremos saber a relativa menor de Sol, então descenderemos um tom e meio:

Sol – Solb – Fá - Mi!

A relativa menor de Sol maior é o Mi menor, isso quer dizer que ao tocar uma música em Sol maior, ou tocar a escala de Sol maior, serão utilizadas as mesmas notas para tocar uma música em Mi menor, ou tocar a escala de Mi menor natural, o que mudará é a disposição das notas.

Okay, até aí tudo em certo então.

A relativa menor de Sol já sabemos que é Mi.

De Dó é Lá menor (Dó, Si, Sib, Lá)

E de Ré é Si menor (Ré, Réb, Dó, Si)

Temos aqui os tons vizinhos de Sol maior:

Mi menor, Dó maior, Lá menor, Ré maior e Si menor.

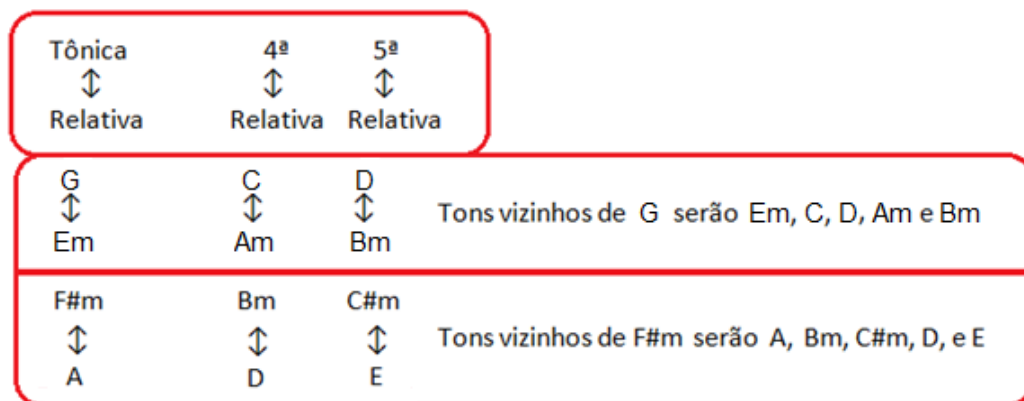


Figura 22.1.1

Uma dica, caso queira achar os tons vizinhos de uma tonalidade menor (natural) você deve procurar a relativa maior da tônica (1,5T acima), por exemplo o F#m, a relativa maior dele é o Lá. Depois de já ter encontrado a relativa maior, calcule o 4º e o 5º grau de Lá, e depois a relativa menor deles.

Asa Branca



Aula online da música Asa Branca, acesse aqui (basta clicar):

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLCAVX-O9MrRjQO46zON09nPXJ-vc4y7M>

Asa Branca

Luiz Gonzaga

533 $\text{♩} = 110$ G C D7

1. Quando o - lhei a ter-ra ar - den-do, qual fo - guei-ra de São
 2. Que bra - sei - ro que for - ná - ia, nem um pé de plan - ta -
 3. A - té mes-mo a A - sa Bran-ca, ba - teu a - sas do ser -
 4. Ho - je lon - ge mui - tas lé - guas, nu - ma tris - te so - li -
 5. Quando o ver - de dos teus o - lhos, se espai - á na plan - ta -

537 G G7 C

João eu per - gun - te - ei a Deus do céu ai! por - que ta -
 ção. Por fal - ta d'á - gua per - di meu ga - do, mor - reu de
 tão. En - to - ce eu dis - se: A - deus Ro - si - nha, guar - da con -
 dão es - pe - ro a chu - va ca - ir de no - vo pra eu vol -
 ção. Eu te as - se - gu - ro, não cho - re não viu? Que eu vol - ta -

540 D7 1. G 2. G

ma - nha ju - di - a - ção? Eu per - gun - ção?
 se - de meu a - la - zão. Por fal - ta zão.
 ti - go meu co - ra - ção. En - to - ce eu ção.
 ta - ar pro meu ser - tão. Es - pe - ro a tão.
 rei, viu, meu co - ra - ção. Eu te as - se - ção.

23 - Transposição:

A transposição é basicamente transportar todas as notas de uma determinada tonalidade para uma outra tonalidade, sempre respeitando a distância dos intervalos das notas e dos graus da escala.

Transpondo...

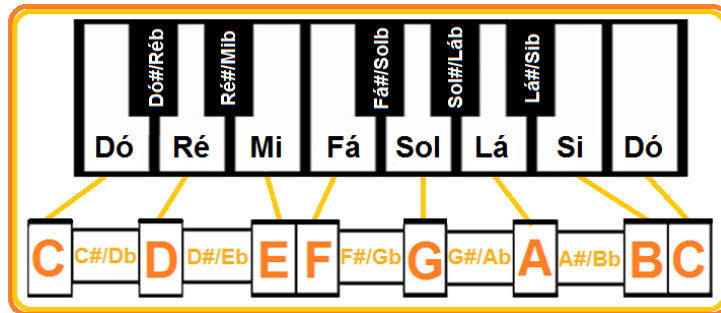


Figura 23.0.1

Observe que a distância de uma nota para a outra na escala da figura acima é de um semitom.

Para fazermos a transposição de tonalidade em uma música, devemos seguir os seguintes tópicos:

1 – Devemos ter em mente que todos os acordes devem ser alterados. Se altero um, todos os outros devem ser alterados também. E em alguns casos pode ocorrer de um acorde se repetir em ambos os tons, mas em funções diferentes. Por exemplo, se transponho uma música de C para F, eu terei o acorde de Dó maior em ambos os casos, no primeiro será o acorde da tônica, e no segundo o acorde da dominante.

2 – Devemos definir a distância que usaremos para a nossa alteração. Ou seja, se queremos aumentar ou diminuir a música em tons ou semitons.

3 - A alteração deve ser feita igualmente para todos os acordes. Além de fazermos em todos como sugere o primeiro tópico, temos que nos atentar em relação a distância, que deve ser igual em cada acorde.

4 – E por último devemos sempre manter os modelos dos acordes. Por exemplo, se o acorde for Dó menor, e se transpormos um tom acima, deverá ser Ré menor. Sempre mantendo os acordes maiores, menores, diminutos, aumentados, sétima, etc.

Como exemplo de transposição usaremos uma música que esteja em **D**, e que também tem os acordes **A7** e **G** e faremos a transposição, descendente, para **C**. Neste caso descemos 2 semitons ou 1 tom em todos os acordes.

O resultado pode ser visto na próxima figura:

Original..... Tom D: D – A7 – G
Transposto para o Tom C: C – G7 – F

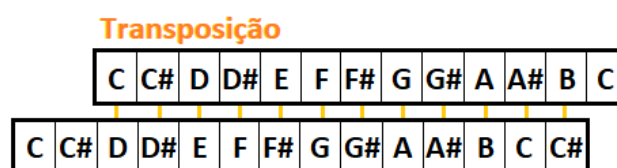


Fig – 23.0.2

Sol Lá Si Ré Ré Si Dó Dó Sol Lá Si Ré Ré Dó Si

Lá Si Dó# Mi Mi Dó# Ré Ré Lá Si Dó# Mi Mi Ré Dó#

1 TOM

Observação: caso existam acordes menores “m”, ou com outras notas como “7” (sétima) ou ainda outros sinais que compõem os acordes devemos mantê-los também nas transposições, mas esta regra não se aplica necessariamente aos sustenidos e bemóis.

Original..... **Tom Em:** Em – C – D – Bm – F
 Transposto para o **Tom G#m:** G#m – E – F# – D#m – A

*No braço do violão, ao contrário, quando se sobe o tom geralmente nos movemos para a esquerda e quando se desce o tom geralmente movemos a digitação para a direita. Nesse caso, é importante lembrar que cada casa do violão equivale a um semitom.

Asa Branca

Luiz Gonzaga

♩ = 110

533 E A

1. Quando o - lhei a ter - ra ar - den - do, qual fo -
 2. Que bra - sei - ro que for - ná - ia, nem um
 3. A - té mes mo a A - sa Bran - ca, ba - teu
 4. Ho - je lon - ge mui - tas lé - guas, nu - ma
 5. Quando o ver - de dos teus o - lhos, se espai -

536 B7 E E7

guei - ra de São João eu per - gun - te - ei a Deus do
 pé de plan - ta - ção. Por fal - ta d'á - gua per - di meu
 a - sas do ser - tão. En - to - ce eu dis - se: A - deus Ro -
 tris - te so - li - dão es - pe - ro a chu - va ca - ir de
 á na plan - ta - ção. Eu te as - se - gu - ro, não cho - re

539 A B7

céu ai! por - que ta - ma - nha ju - di - a -
 ga - do, mor - reu de se - de meu a - la -
 sí - nha, guar - da con - ti - go meu co - ra -
 no - vo pra eu vol - ta - ar pro meu ser -
 não viu? Que eu vol - ta - rei, viu, meu co - ra -

541 1. E 2. E

ção? Eu per - gun - ção?
 zão. Por fal - ta zão.
 ção. En - to - ce eu ção.
 tão. Es - pe - ro a tão.
 ção. Eu te as - se - ção.

Meu Erro

Pop Rock

Em Em Em C C C

P P i i P i P i P P i i P i P i



Aula online da música Meu erro, acesse aqui (basta clicar):

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLCAVX-O9MrRiaPnEbPVpsvMrqZwQSLevu>

Meu Erro (Adaptada)

Paralamas do Sucesso

545 $\text{♩} = 100$ A C#m D

1. Eu quis di-zer vo - cê não quis me es-cu tar A -
 2. Mes-mo queren do eu não vou me en-ga-nar Eu con-

547 Dm

go - ra não pe - ça, não me fa - ça pro-mes - sas. Eu não
 he - ço seus pas - sos, eu ve jo os seus er - ros. Não há

549 A C#m

que - ro di-zer, nem que - ro a - cre - di-tar, que
 na - da de no - vo ain - da so - mos i-guais. En -

551 D Dm C#m

vai ser di-fe-ren - te, que tu-do mudou. Vo - cê diz não saber o que
 tão não me cha-me, não o - lhe pra trás. Vo cê diz não saber o que

554 F#m D

hou - ve de er-ra - do e o meu er - ro foi crer que es -
hou - ve de er-ra - do e o meu er - ro foi crer que es -

556 Dm A E

tar ao seu la - do bas - ta - ri - a Ai meu
 tar ao seu la - do bas - ta - ri - a Ai meu

558 D A E D

Deus, e - ra tu - do que eu queri - a Eudi - zi - ao seuno - menão
 Deus, e - ra tu - do que eu queri - a Eudi zi - ao seuno - menão

561 I. Dm || 2. Dm A

me a - ban - do - ne me aban - do - ne ja mais.

Obs: Antes de fazer a segunda letra toca-se a música toda sem cantar.

É Preciso Saber Viver

Pop Rock

Em Em Em C C C

P P i i P i P i P P i i P i P i



Aula online da música É preciso saber viver, acesse aqui (basta clicar):

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLCAVX-O9MrRhyOO4iBANUJUcZi6NidK9L>

É Preciso Saber Viver (Adaptada) Versão Titãs

Erasmoo Carlos e Roberto Carlos

564 **D** **D7M**
Quem es - pe-raquea vi - da seja fei - ta de i - lu - são, pode

567 **D7** **G**
a - té fi - car - ma lu - co ou mor - rer na so - li - dão. É pre-

569 **Gm** **D** **Bm** **E** **G** **A7**
cisoteruida - dopra mais tardenãosofer. É preci-so saber viver. Toda

573 **D** **D7M**
pe - drano ca - mi - nho vo - cê po - de re - ti - rar. Numa

575 **D7** **G**
flor que têmes - pi - nhos vo - cê po - de se arra - nhar. Se o

577 **Gm** **D** **Bm** **E**
beme omal e - xis - tem, vo - cê po - de es - colher. É pre - ci - so

580 **G** **A7** **G** **D** **Bm** **G** **D** **Bm**
saber vi - ve - er. É pre - ci - so saber vi - ve - er. É pre - ci - so saber vi - ve - er

585 **G** **D** **Bm** **E** **G** **A7**
É pre - ci - so saber vi - ve - er. Saber vi - ver. Saber vi - ve - er.

24 – Acordes aumentados, diminutos:

Acorde aumentado:

São formados por duas terças maiores sobrepostas, diferentemente do acorde maior e menor, em que há uma terça maior e outra menor, nesse são duas maiores.

Fórmula: 2T + 2T

Exemplo 1: C aum ou C aug = **C, E, G#**

Exemplo 2: B aum ou B aug = **B, D#, Fx** (ou Si, Ré sustenido e Fá dobrado sustenido=sol)

Acorde diminuto:

São formados por duas terças menores sobrepostas, diferentemente do acorde maior e do menor, onde há uma terça maior e outra menor, nesse são duas menores.

Fórmula: 1,5T + 1,5T

Exemplo 1: Cdim ou C^o = **C, Eb, Gb**

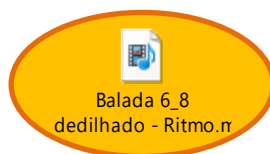
Exemplo 2: Bdim ou B^o = **B, D, F**

Quando Te Vi

Balada 6/8 Dedilhado

$\text{♩} = 72^C$

P i m a m i P i m a m i



Aula online da música Quando te vi, acesse aqui (basta clicar):

https://www.youtube.com/watch?v=cLTI63-2S9A&list=PLCAVX-O9MrRiAFI2q6Cdk-tY9jcqC4liQ&ab_channel=ProjetoS%C3%A3oTiago

Quando Te Vi (Adaptada)

Versão de: Ronaldo Bastos

589 $\text{♩} = 160$ E E7 A

1. Nemo sol, nemo mar, nem o brilho dases -
cê, nemo som da mais lin-da me-lo -

593 Am E G#m7 Gm7¹F#m7 B7 E

1. telas, tu-do is - so não têm va - lor, sem ter vo - cê
 2. di - a, nemos ver - sos des-sa can

597 B7 || 2. F#m7 B7 E E7

2. Sem vo - ção, i - rão va - ler. Nem o per -

601 A B7 E C#7

fu-me de to-das as ro-sas é i - qual a

605 F#m B7 B7(5+)

do - ce pre - sen-ça do seu a - mor. O a -

609 E E7 A Am

mor estava a - qui, maseu nunca sa-be - ri - a. Oque um

613 E G#m7 Gm7 F#m7 B7 E

di - a se re - ve - lou quan-do te vi.

Estudo em Sol Maior

Estudo em Sol Maior

Tainá Duarte

$\text{♩} = 120$
G

5 G C

9 G Em G7+ G

13 G7+ Em G C

17 Em C Am ?

Aula para a música Prelúdio em Lá menor

<https://youtube.com/playlist?list=PLCAVX-O9MrRjLR5aMWP4s-VFnOa5m18h1>

Exercício 23 – Relembrando dedilhado

Relembrando as letras J, K e L do exercício 12. Esse dedilhado pode ajudar vocês na execução do Prelúdio em Am, última música de nossa apostila.

p)	:	p6 - i - m - i - a - i - m - i	:
q)	:	p5 - i - m - i - a - i - m - i	:
r)	:	p4 - i - m - i - a - i - m - i	:

Prelúdio em Lá Menor

Prelúdio em Lá Menor

Matteo Carcassi

616 $\text{♩} = 60$
f

617

618

619

620

621 Dim...

622

623

The image shows a musical score for the piece 'Prelúdio em Lá Menor' by Matteo Carcassi. It consists of eight staves of music, numbered 616 to 623. The music is written in treble clef with a 4/4 time signature. The tempo is marked as quarter note = 60. The first staff (616) starts with a forte dynamic marking (*f*). The piece features a continuous eighth-note melody with a steady bass line. A 'Dim...' marking appears at the end of measure 621. The piece concludes with a final chord in measure 623.

Aula para a música Prelúdio em Lá menor

Aula – <https://youtu.be/nV6Speq9f8>
Música completa – <https://youtu.be/Sq8WGppP5zQ>

25 – APÊNDICE

25.1 - Gráfico dos Intervalos no Braço do Violão

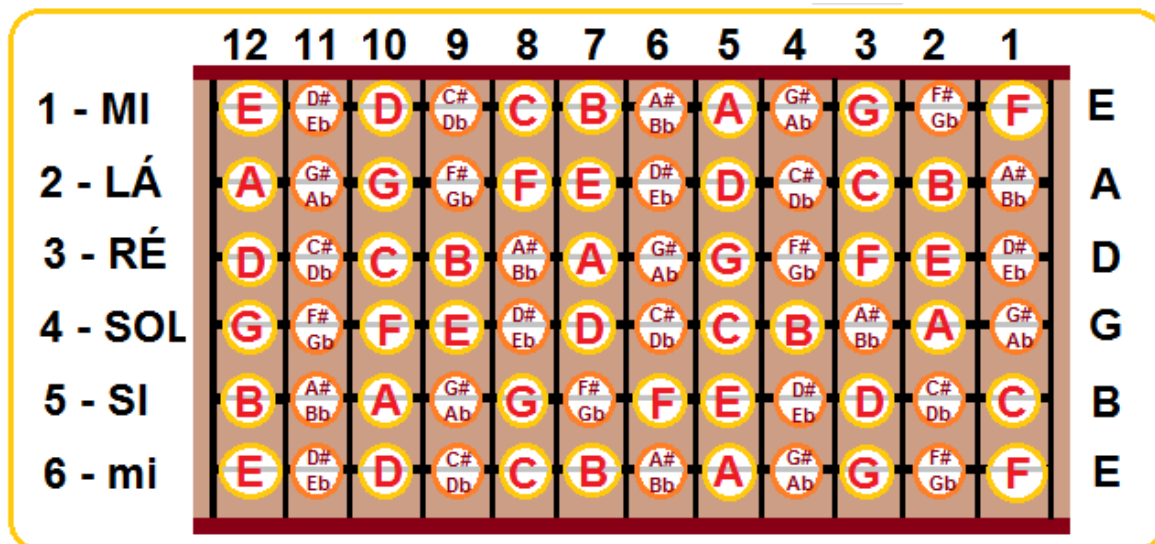


Figura 25.1.1

25.2 – Acorde de 7ª da dominante:

No capítulo de Tríades e Tétrades nós vimos um pouco sobre a formação dos acordes. Agora nós vamos falar sobre um acorde específico, muito utilizado em várias músicas, o acorde de sétima da dominante. Contudo, antes de falarmos sobre ele, vamos ver qual é a função da dominante?

NOMES DOS GRAUS:

Grau	Nome
I = VIII	Tônica
II	Supertônica
III	Mediante
IV	Subdominante
V	Dominante
VI	Submediante / Superdominante
VII	Sensível

A dominante se refere ao quinto grau de uma escala e possui a função de **chamar** a tônica. Por isso em muitas músicas o acorde formado no 5º grau antecede o 1º grau.

Agora que sabemos que a dominante se trata do 5º grau de uma escala, conseguimos explicar o Acorde de 7ª da dominante:

Ele é um acorde maior com sétima menor formado no 5º grau de uma tonalidade.

Fórmula: 2,0T + 1,5t + 1,5T

Exemplo: o acorde de C7 é o acorde de 7ª da dominante de uma música em tonalidade Fá maior. Vamos conferir:

Os acordes de 7ª da dominante são acordes formados no 5º grau de uma tonalidade, certo?

No caso de Fá maior, Dó é o 5º grau, vamos ver?

Fá, Sol, Lá, Sib, Dó – 1, 2, 3, 4, 5

Então se tocarmos uma música em Fá, e utilizarmos o acorde de Dó maior com 7 menor, pode ter certeza que estaremos utilizando o **Acorde de sétima da dominante**, e que esse acorde estará chamando a Tônica.

Mas e se fizermos o acorde F7 (Fá com sétima menor)? Nesse caso estaremos somente utilizando uma tetrade, mas não especificamente o *acorde de sétima da dominante*.

Exercício 24 – Descobrinho a dominante

Nós sabemos que você já aprendeu vários acordes ao longo de nossa caminhada, também aprendeu sobre intervalos, graus e até campo harmônico!

Por isso, vamos tentar colocar em prática a nossa memória e conhecimento:

Calcule o 5º grau das seguintes notas abaixo:

Dó – Ré – Mi – Fá – Sol –

Agora, toque as seguintes sequências de acorde e tente perceber a sensação de necessidade de ouvir a tônica após os acordes da dominante e de sétima da dominante serem tocados.

C – F – G7 –

F – Bb – C –

A – F# - E7 –

D – G – A –

Aula para execução do exercício anterior

https://www.youtube.com/watch?v=dbLVol3w1Os&ab_channel=ProjetoS%C3%A3oTiago

25.3 - Quadros de Tríades e Tétrades

Quadro de Tríades:

Tônica	Tipo de Tríade							
	Maior		Menor		Tríade diminuta		Tríade aumentada	
	Cifra	Notas	Cifra	Notas	Cifra	Notas	Cifra	Notas
Dó	C	C E G	Cm	C Eb G	Cm(b5)	C Eb Gb	C	C E G#
Dó#	C#	C# E# G#	C#m	C# E G#	C#m(b5)	C# E G	C#	C# E# G×
Réb	Db	Db F Ab	Dbm	Db Fb Ab	Dbm(b5)	Db Fb Abb	Db	Db F A
Ré	D	D F# A	Dm	D F A	Dm(b5)	D F Ab	D	D F# A#
Ré#	D#	D# F× A#	D#m	D# F# A#	D#m(b5)	D# F# A	D#	D# F× A×
Mib	Eb	Eb G Bb	Ebm	Eb Gb Bb	Ebm(b5)	Eb Gb Bbb	Eb	Eb G B
Mi	E	E G# B	Em	E G B	Em(b5)	E G Bb	E	E G# B#
Mi#	E#	E# G× B#	E#m	E# G# B#	E#m(b5)	E# G# B	E#	E# G× B×
Fáb	Fb	Fb Ab Cb	Fbm	Fb Abb Cb	Fbm(b5)	Fb Abb Cbb	Fb	Fb Ab C
Fá	F	F A C	Fm	F Ab C	Fm(b5)	F Ab Cb	F	F A C#
Fá#	F#	F# A# C#	F#m	F# A C#	F#m(b5)	F# A C	F#	F# A# C×
Solb	Gb	Gb Bb Db	Gbm	Gb Bbb Db	Gbm(b5)	Gb Bbb Dbb	Gb	Gb Bb D
Sol	G	G B D	Gm	G Bb D	Gm(b5)	G Bb Db	G	G B D#
Sol#	G#	G# B# D#	G#m	G# B D#	G#m(b5)	G# B D	G#	G# B# D×
Láb	Ab	Ab Cb Eb	Abm	Ab Cbb Eb	Abm(b5)	Ab Cbb Ebb	Ab	Ab Cb E
Lá	A	A C E	Am	A Cb E	Am(b5)	A Cb Eb	A	A C E#
Lá#	A#	A# C# E#	A#m	A# C E#	A#m(b5)	A# C E	A#	A# C# E×
Sib	Bb	Bb Db F	Bbm	Bb Dbb F	Bbm(b5)	Bb Dbb Fb	Bb	Bb Db F#
Si	B	B D# F#	Bm	B D F#	Bm(b5)	B D F	B	B D# F×
Si#	B#	B# D× F×	B#m	B# D# F×	B#m(b5)	B# D# F#	B#	B# D× F×#
Dób	Cb	Cb Eb Gb	Cbm	Cb Ebb Gb	Cbm(b5)	Cb Ebb Gbb	Cb	Cb Eb G

Figura 25.3.1

Como vimos nesse quadro, algumas notas possuem o símbolo de bemol (b) e o símbolo de sustenido (#), os quais nós já estamos habituados. Mas, alguns símbolos estamos vendo pela primeira vez, são o Dobrado bemol e Dobrado Sustenido. Em algumas formações de acorde o símbolo de bemol (b) aparece duas vezes, dessa forma ele não se configura mais como somente bemol, mas como Dobrado Bemol. E em outras formações de acorde temos um X, o qual representa o Sustenido Dobrado. O sustenido e o bemol dobrados, só irão aumentar o número de semitons acrescentados ou diminuídos de uma nota. Exemplo:

Cx (Dó sustenido dobrado) – Ao invés de aumentar somente um semitom à nota Dó, será aumentado dois semitons.

Abb (Lá bemol dobrado) – Ao invés de diminuir somente um semitom à nota Lá, será diminuído.

Quadro de Tétrades:

Tônica	Acorde Maior		Acordes Maiores com sétima		Sétima	
	Cifra	Notas	Tétrade - 7M	Tétrade - 7	Maior	Menor
Dó	C	C E G	C E G B	C E G Bb	B	Bb
Dó#	C#	C# E# G#	C# E# G# B#	C# E# G# B	B#	B
Réb	Db	Db F Ab	Db F Ab C	Db F Ab Cb	C	Cb
Ré	D	D F# A	D F# A C#	D F# A C	C#	C
Ré#	D#	D# Fx A#	D# Fx A# Cx	D# Fx A# C#	Cx	C#
Mib	Eb	Eb G Bb	Eb G Bb D	Eb G Bb Db	D	Db
Mi	E	E G# B	E G# B D#	E G# B D	D#	D
Mi#	E#	E# Gx B#	E# Gx B#	E# Gx B#	Dx	D#
Fáb	Fb	Fb Ab Cb	Fb Ab Cb	Fb Ab Cb	Eb	Ebb
Fá	F	F A C	F A C E	F A C Eb	E	Eb
Fá#	F#	F# A# C#	F# A# C# E#	F# A# C# E	E#	E
Solb	Gb	Gb Bb Db	Gb Bb Db F	Gb Bb Db Fb	F	Fb
Sol	G	G B D	G B D F#	G B D F	F#	F
Sol#	G#	G# B# D#	G# B# D# Fx	G# B# D# F#	Fx	F#
Láb	Ab	Ab Cb Eb	Ab Cb Eb G	Ab Cb Eb Gb	G	Gb
Lá	A	A C E	A C E G#	A C E G	G#	G
Lá#	A#	A# C# E#	A# C# E# Gx	A# C# E# G#	Gx	G#
Sib	Bb	Bb Db F	Bb Db F A	Bb Db F Ab	A	Ab
Si	B	B D# F#	B D# F# A#	B D# F# A	A#	A
Si#	B#	B# Dx Fx	B# Dx Fx	B# Dx Fx	Ax	A#
Dób	Cb	Cb Eb Gb	Cb Eb Gb Bb	Cb Eb Gb Bbb	Bb	Bbb

Figura 25.3.2

25.4 – Ritmos

Baião

P i P M P i P M P i M P i P M



Baião.mid

Balada 6/8 Dedilhado

P i m a m i P i m a m i



balada 6-8.mid

Balada 6/8 Batida



Balada 6-8
batida.mid

Balada 6/8 Dedilhado Variação

i m a m i m a m i m a m i m a m i



Balada_6_8_Dedilhado_(Variação).mid

Balada ou Canção Dedilhado

♩ = 86

P i a m P P i a m



Balada_ou_Canção_Dedilhado.mid

Balada/ Variação (Variação)

♩ = 80

P i a m i P a m i



Balada variação.mid

Bolero

♩ = 85

P a m i P a m i P a m i P a m i



bolero.mid

Canção Batida

♩ = 86

P a m i P a m i



Canção_Batida.mid

Cururu

$\text{♩} = 70$
 D A7
 M x x x
 M x x x
 M x x x
 M x x x

Cururu.mid

Dedilhado 4/4 (1)

$\text{♩} = 130$
 A D
 p a m i p a m i p a m i p a m i

Dedilhado_4_4_(1).mid

Dedilhado 4/4 (2)

$\text{♩} = 80$
 G Am
 p i a m i p i a m i p i a m i p i a m i p i a m i p i a m i p i a m i

Dedilhado_4_4_(2).mid

Dedilhado Balada Rock - (Variação Kyrie Eleison)

$\text{♩} = 72$
 G D/F#
 P i m i a i m i P i m i a i m i

Dedilhado_Balada_Rock_-_ (Variação_Kyrie_Eleison).mid

Funk Swing Feel (EUA)

♩ = 82

Am7 Em F7M



Funk_Swing_Feel_(EUA).mid

Guarânia 1

♩ = 92

V C V



Guarânia_1.mid

Guarânia 2

♩ = 92

V C V



Guarânia_2.mid

Marcha

♩ = 62

D A7

P i P i P i P i
a m a m a m a m



Marcha.mid

Marcha Rancho

Marcha_Rancho.mid

Pop Rock 1

Pop_Rock_1.mid

Pop Rock 2

Pop_Rock_2.mid

Pop Rock (Variação 1)

Pop_Rock_(Variação_1).mid

Pop Rock (Variação 2)

♩ = 60

Em C

P P i i P i P i P P i i P i P i

This musical score is for a Pop Rock variation in 4/4 time with a tempo of 60. It features two chords: Em and C. The notation includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a repeat sign. The rhythm is a steady quarter-note pattern. Below the staff, rhythmic notation uses 'P' for palm mute and 'i' for iambic accents, with arrows indicating the direction of the strokes.



Pop_Rock_(Variação_2).mid

Pop Soul

♩ = 82

Am F

This musical score is for Pop Soul in 4/4 time with a tempo of 82. It features two chords: Am and F. The notation includes a treble clef, a key signature of no sharps or flats, and a repeat sign. The rhythm is a steady quarter-note pattern. Below the staff, rhythmic notation uses arrows indicating the direction of the strokes.



Pop_Soul.mid

Ritmo Balada

♩ = 105

Am Em

This musical score is for Ritmo Balada in 4/4 time with a tempo of 105. It features two chords: Am and Em. The notation includes a treble clef, a key signature of no sharps or flats, and a repeat sign. The rhythm is a steady quarter-note pattern. Below the staff, rhythmic notation uses arrows indicating the direction of the strokes.



Ritmo_Balada.mid

Ritmo Balada (Batida Arquidiocese de Goiânia)

♩ = 82

F A

This musical score is for Ritmo Balada (Batida Arquidiocese de Goiânia) in 6/8 time with a tempo of 82. It features two chords: F and A. The notation includes a treble clef, a key signature of no sharps or flats, and a repeat sign. The rhythm is a steady quarter-note pattern. Below the staff, rhythmic notation uses arrows indicating the direction of the strokes.



Ritmo_Balada_(Batida_Arquidiocese_de_Goiânia).mid

Ritmo Jovem

Musical notation for Ritmo Jovem (Rock Anos 80). The piece is in 4/4 time with a tempo of 110. The key signature is C major. The notation shows a sequence of chords: C, C, C, C, C, C, Am, C, Am, C. Below the staff, there are arrows indicating the fretting hand movements for each chord.



Ritmo_Jovem.mid

Ritmo Yê Yê Variação ou Ritmo Jovem (Rock Anos 80)

Musical notation for Ritmo Yê Yê Variação ou Ritmo Jovem (Rock Anos 80). The piece is in 4/4 time with a tempo of 100. The key signature is C major. The notation shows a sequence of chords: C, C, C, C, C, Am, C, C, C, C. Below the staff, there are arrows indicating the fretting hand movements for each chord.



Ritmo_Yê_Yê_Variação_ou_Ritmo_Jovem_(Rock_Anos_80).mid

Rock Balada Lenta (Variação)

Musical notation for Rock Balada Lenta (Variação). The piece is in 4/4 time with a tempo of 96. The key signature is G major. The notation shows a sequence of chords: G, G, D, Am, Am, Am, Am. Below the staff, there are arrows indicating the fretting hand movements for each chord.



Rock_Balada_Lenta_(Variação).mid

Rock Inglês


Musical notation for Rock Inglês. The piece is in 4/4 time with a tempo of 87. The key signature is E minor. The notation shows a sequence of chords: Em7, Em7, G, G. Below the staff, there are arrows indicating the fretting hand movements for each chord.



Rock_Inglês.mid

Rock Inglês (Variação)

♩ = 87 Em7 G

 Rock_Inglês_(Variação).mid

Toada Amazônica

♩ = 82 Dm C

 Toada_Amazônica.mid


Toada (Variação 1)

♩ = 82 Dm C

 Toada (variação 1).mid

Toada (Variação 2)

♩ = 84 Dm C

 Toada_(Variação_2).mid

Valsa

A E

P i i P i i P i i P i i
 a a a a a a a a a a

Valsa simples.mid

Valsa Variação

$\text{♩} = 60$
 A E

P i i P i i P i i P i i
 a a a a a a a a a a

Valsa composta.mid

Exercício 25 - Reconhecimento de Ritmo

1. Qual é o ritmo escrito na partitura ao lado?

- a) Pop rock.
- b) Marcha.
- c) Valsa simples.
- d) Baião.
- e) Valsa composta



2. Ouça um trecho da música a seguir e identifique o ritmo que está sendo tocado, em seguida marque a alternativa correta.



Exercício violão.mp3

- a) Pop rock.
- b) Valsa simples.
- c) Valsa composta.
- d) Baião.
- e) Marcha

3. Ouça a sequência dos ritmos que serão tocados duas vezes cada, em seguida identifique e marque a alternativa com a ordem correspondente.



Exercícios de Ritmos Com Leitura

- a) Pop rock, baião e valsa simples.
- b) Pop rock, valsa simples, baião.
- c) Baião, valsa simples, pop rock.
- d) Valsa simples, pop rock, baião.

4. Veja abaixo o link para um jogo de ritmo! Nele você terá que ouvir e reconhecer os ritmos de batida do violão, assim como no exercício anterior. A diferença será que nesse jogo além do som veremos também o ritmo na partitura.

Ao iniciar o jogo somente espere a música começar, e com o mouse escolha a opção correta.

Link do jogo "Ritmos" - <https://scratch.mit.edu/projects/609429338>

25.5 - Dicionário básico de acordes:

Acordes Maiores:

C (Dó maior)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

C# (Dó sustenido maior) ou Db (Ré bemol maior)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

D (Ré maior)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

D# (Ré sustenido maior) ou Eb (Mi bemol maior)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

E (Mi maior)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

Forma

E (Mi maior)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

F (Fá maior)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

F# (Fá sustenido maior) ou Gb (Sol bemol maior)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

G (Sol maior)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

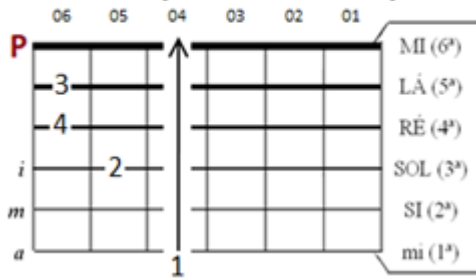
G (Sol maior)

06 05 04 03 02 01

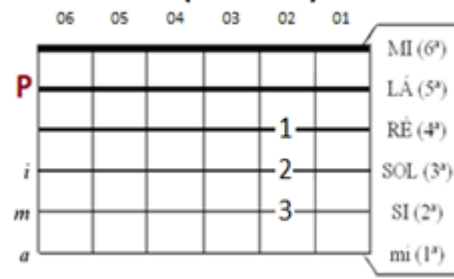
MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

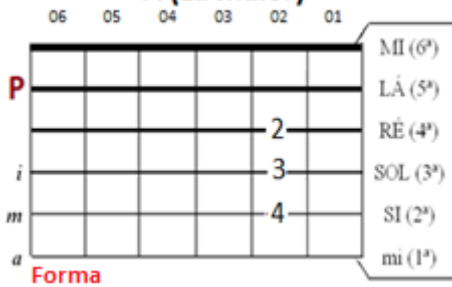
**G# (Sol sustenido maior) ou
Ab (Lá bemol maior)**



A (Lá Maior)

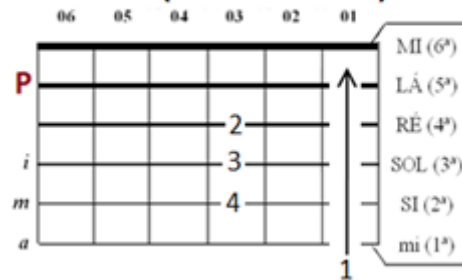


A (Lá maior)

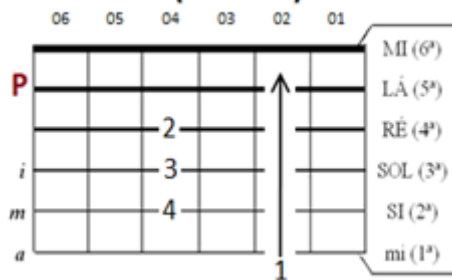


Forma

**A# (Lá sustenido maior) ou
Bb (Si bemol maior)**



B (Si maior)



Desafio:

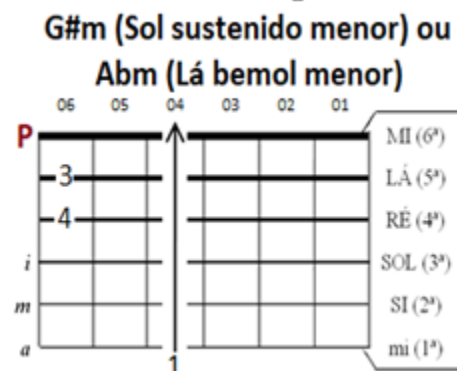
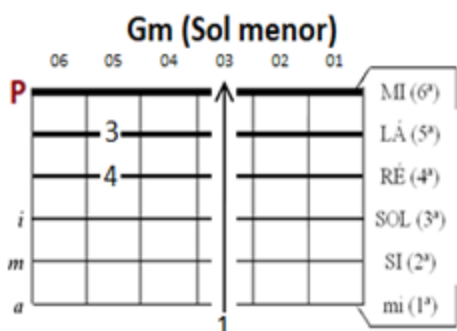
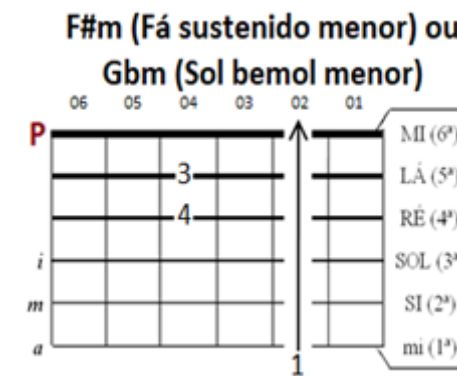
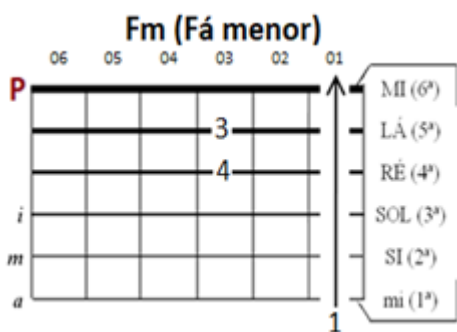
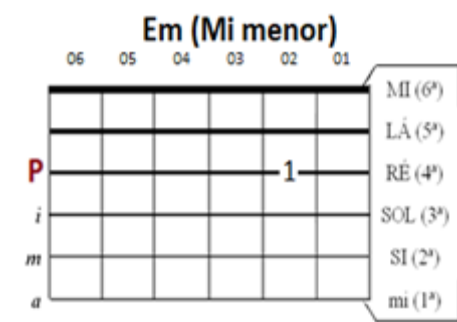
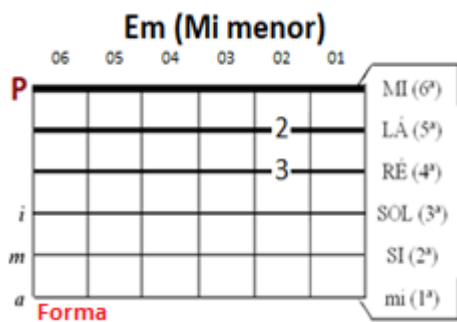
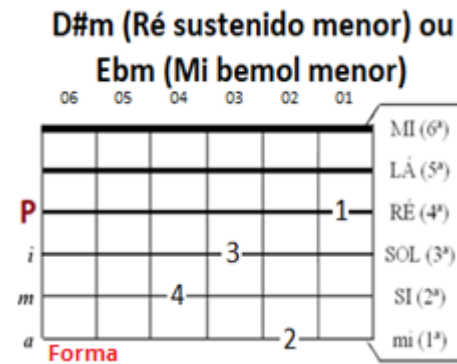
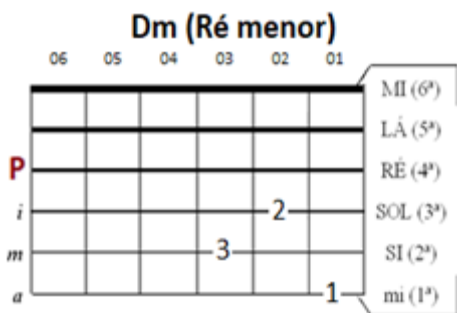
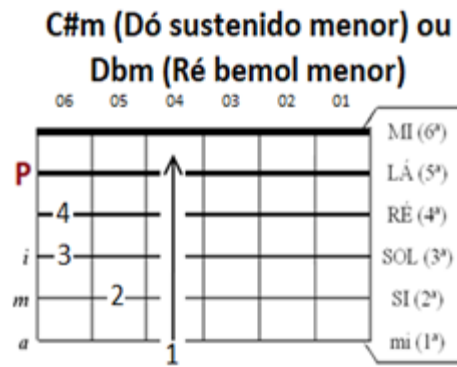
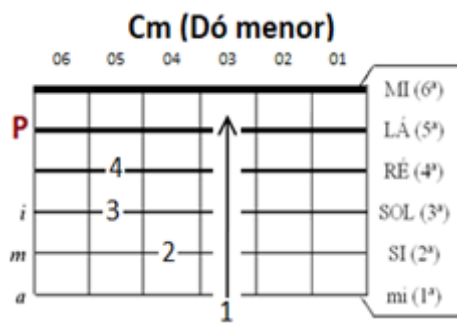
Junto ao seu professor tente observar a sua postura e corrigi-la conscientemente:
Corrija e fale para o seu professor o que corrigiu, apontando as posturas corretas dos dedos, mãos, coluna, pés, etc.



Lembre-se de fazer exercícios de alongamento e relaxamento.



Acordes Menores:



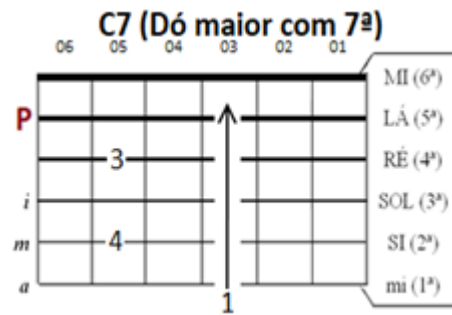
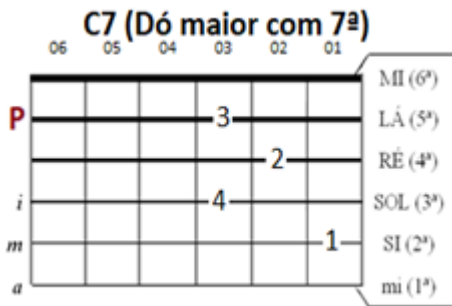
Am (Lá menor)

**A#m (Lá sustenido menor) ou
Bbm (Si bemol menor)**

Bm (Si menor)

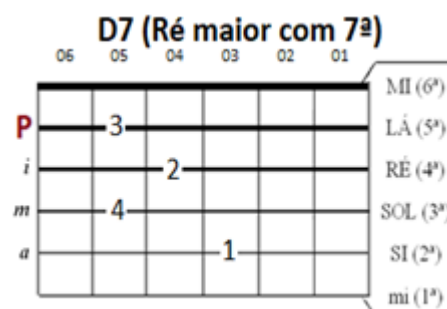
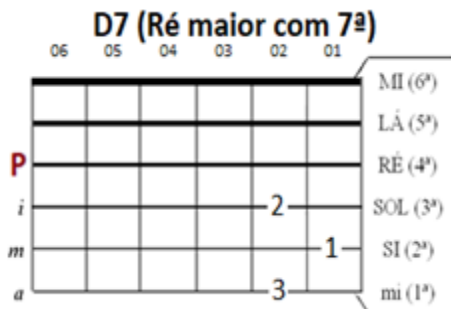
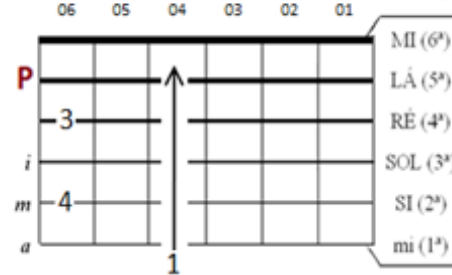
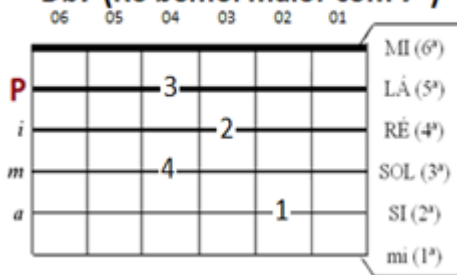
Acordes Maiores Com Sétima:

(A sétima é menor)



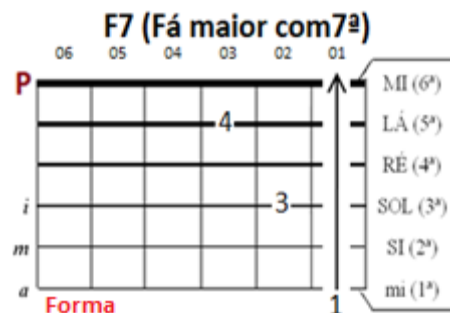
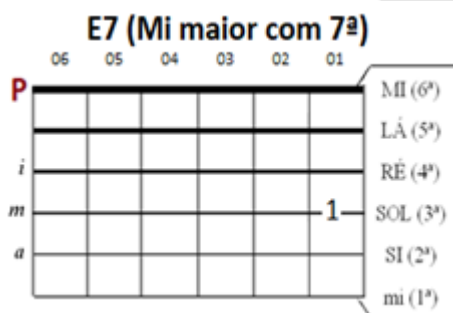
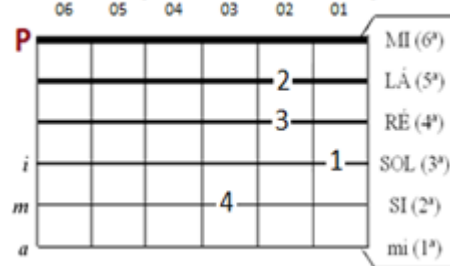
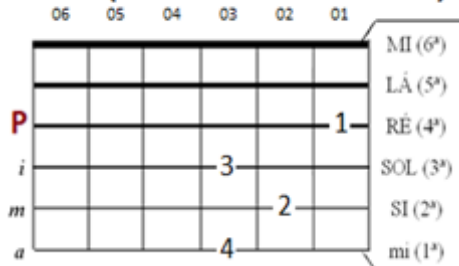
C#7 (Dó sustenido maior com 7ª) ou Db7 (Ré bemol maior com 7ª)

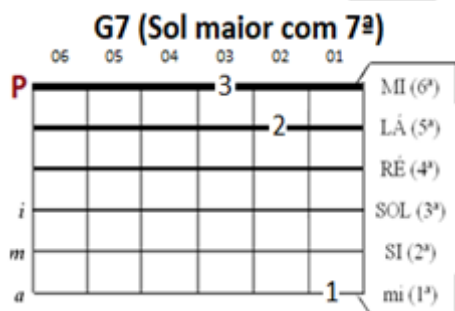
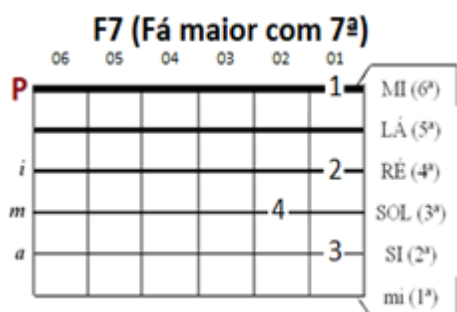
C#7 (Dó sustenido maior com 7ª) ou Db7 (Ré bemol maior com 7ª)



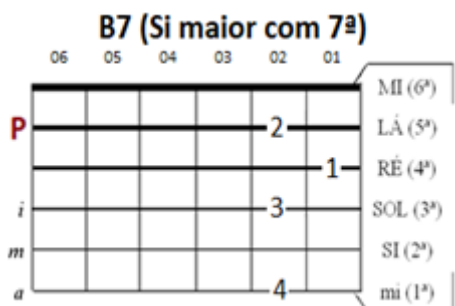
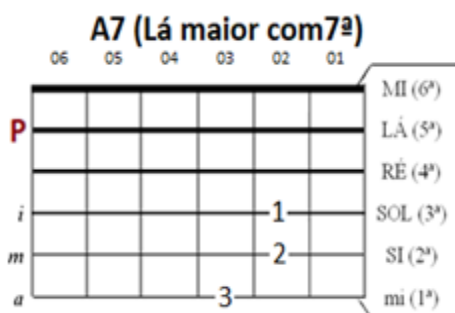
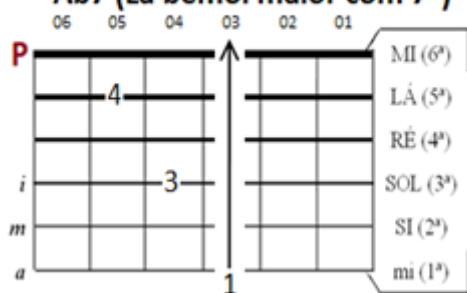
D#7 (Ré sustenido maior com 7ª) ou Eb7 (Mi bemol maior com 7ª)

E7 (Mi maior com 7ª)

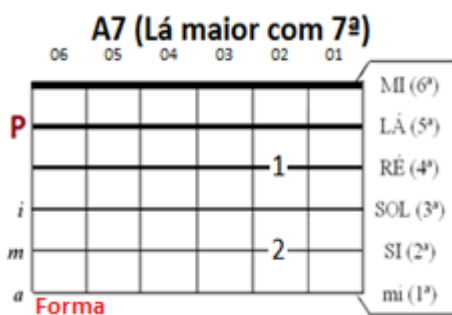
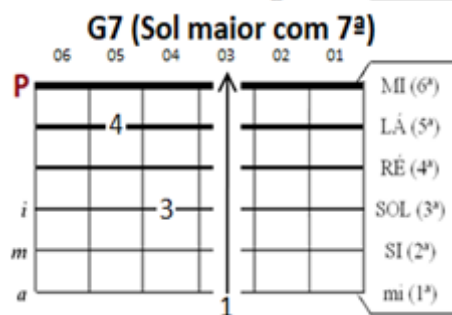
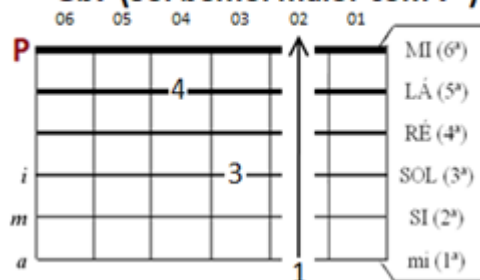




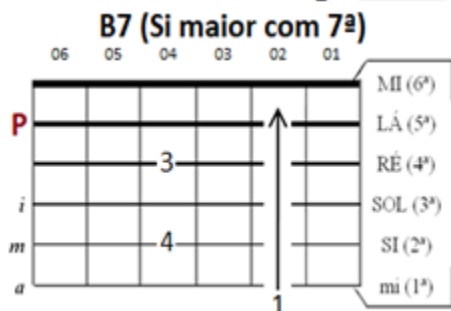
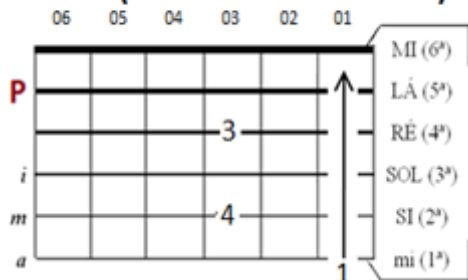
G#7 (Sol sustenido maior com 7ª) ou Ab7 (Lá bemol maior com 7ª)



F#7 (Fá sustenido maior com 7ª) ou Gb7 (Sol bemol maior com 7ª)

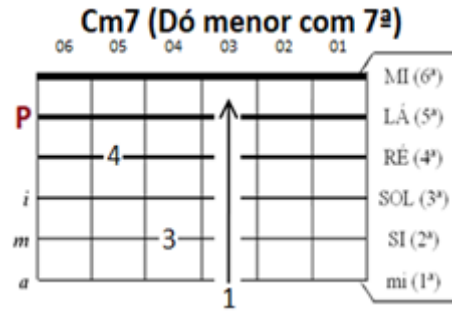
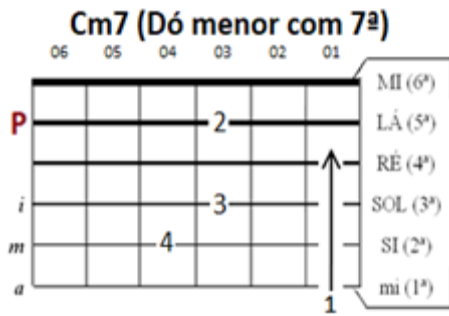


A#7 (Lá sustenido maior com 7ª) ou Bb7 (Si bemol maior com 7ª)



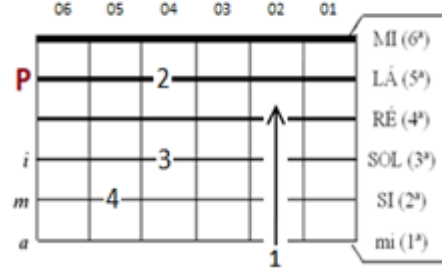
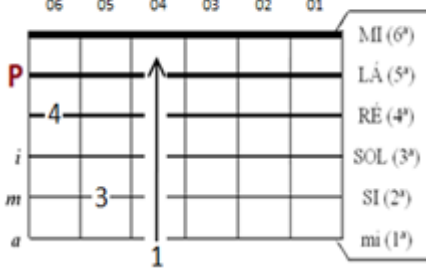
Acordes Menores Com Sétima:

(A sétima é menor)



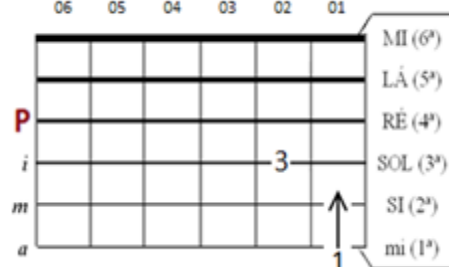
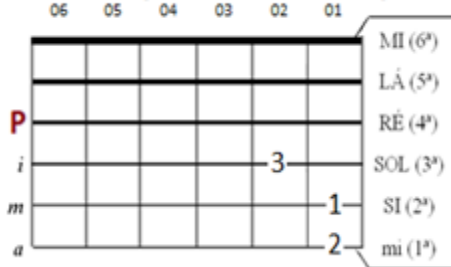
C#m7 (Dó sustenido menor com 7ª) ou Dbm7 (Ré bemol menor com 7ª)

C#m7 (Dó sustenido menor com 7ª) ou Dbm7 (Ré bemol menor com 7ª)



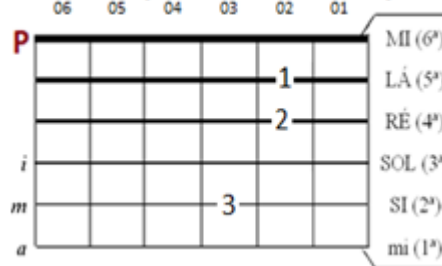
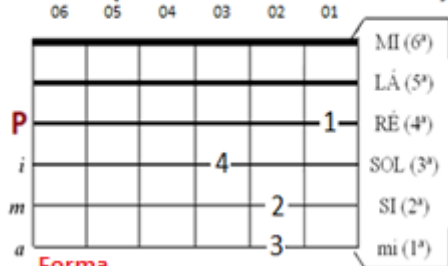
Dm7 (Ré menor com 7ª)

Dm7 (Ré menor com 7ª)



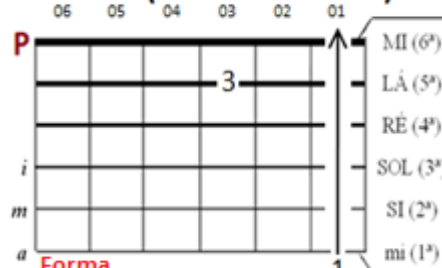
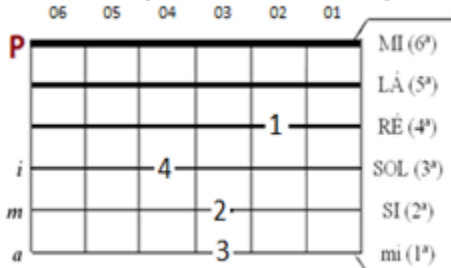
D#m7 (Ré sustenido menor com 7ª) ou Ebm7 (Mi bemol menor com 7ª)

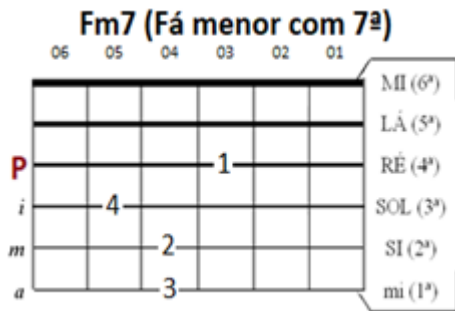
Em7 (Mi menor com 7ª)



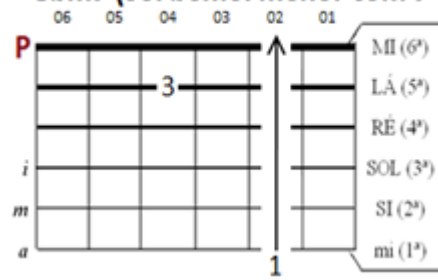
Em7 (Mi menor com 7ª)

Fm7 (Fá menor com 7ª)

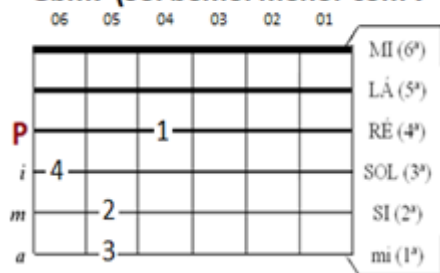




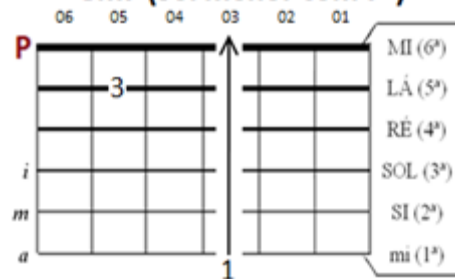
F#m7 (Fá sustenido menor com 7ª) ou Gbm7 (Sol bemol menor com 7ª)



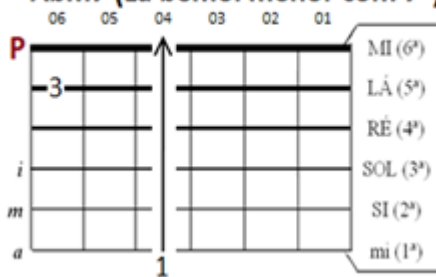
F#m7 (Fá sustenido menor com 7ª) ou Gbm7 (Sol bemol menor com 7ª)



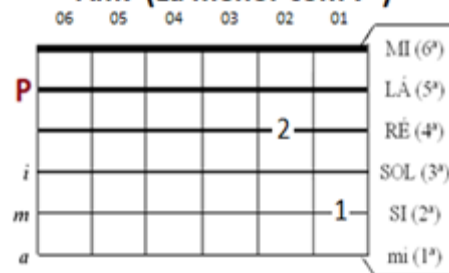
Gm7 (Sol menor com 7ª)



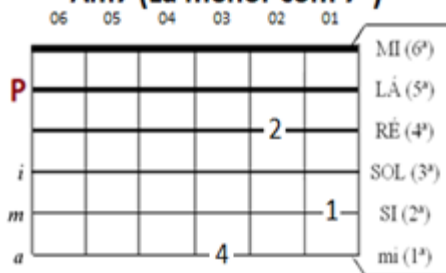
G#m7 (Sol sustenido menor com 7ª) ou Abm7 (Lá bemol menor com 7ª)



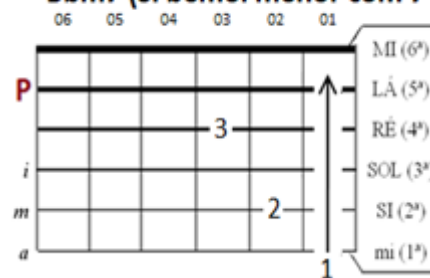
Am7 (Lá menor com 7ª)



Am7 (Lá menor com 7ª)

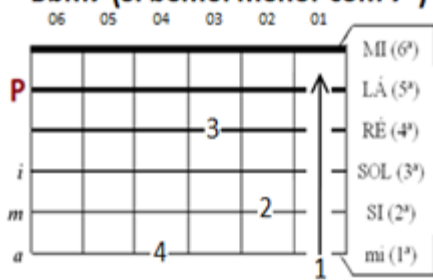


A#m7 (Lá sustenido menor com 7ª) ou Bbm7 (Si bemol menor com 7ª)

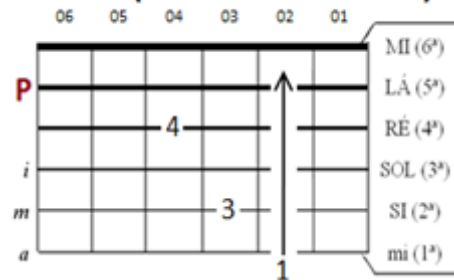


A#m7 (Lá sustenido menor com 7ª) ou

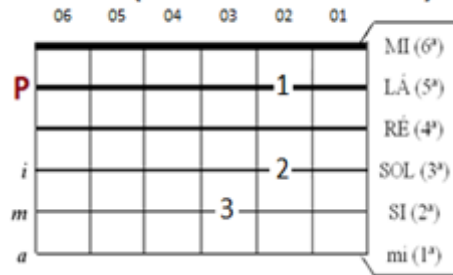
Bbm7 (Si bemol menor com 7ª)



Bm7 (Si menor com sétima)

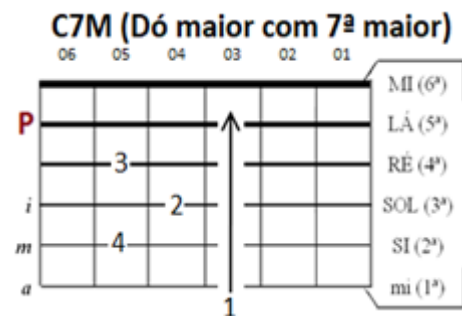
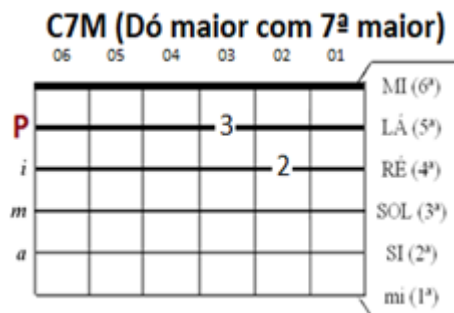


Bm7 (Si menor com sétima)

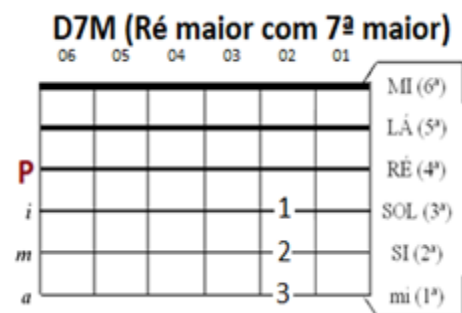
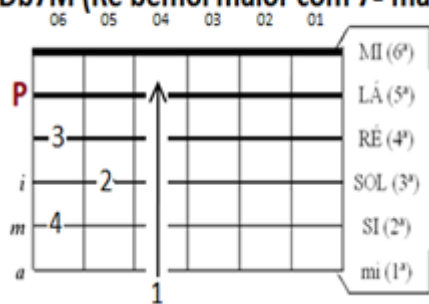


Acordes Maiores Com Sétima Maior:

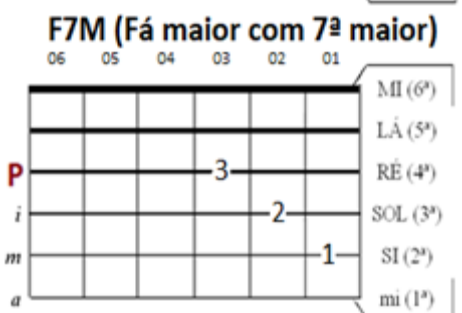
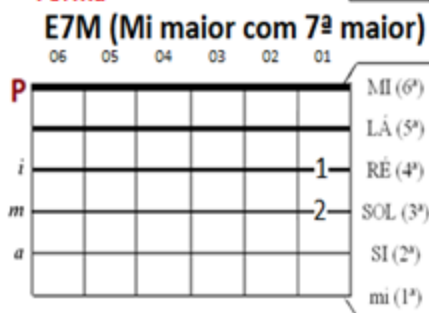
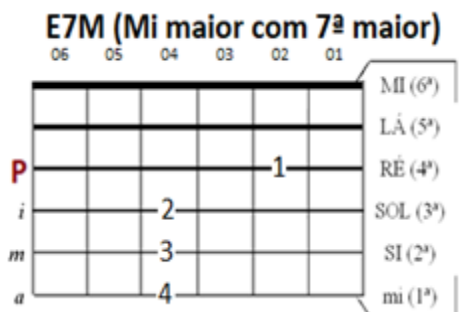
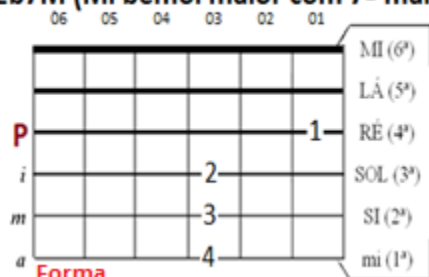
(Ou aumentada)



C#7M (Dó sustenido maior com 7ª maior) ou Db7M (Ré bemol maior com 7ª maior)

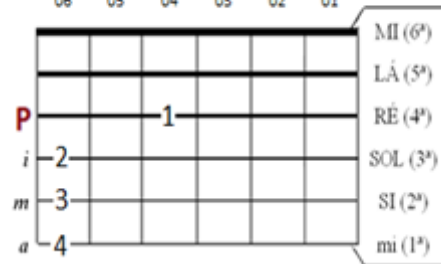
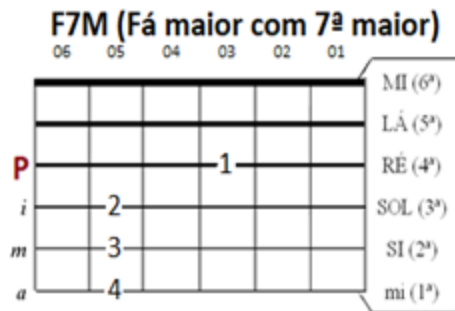


D#7M (Ré sustenido maior com 7ª maior) ou Eb7M (Mi bemol maior com 7ª maior)



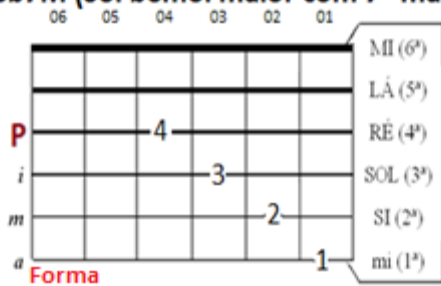
F#7M (Fá sustenido maior com 7ª maior) ou

Gb7M (Sol bemol maior com 7ª maior)



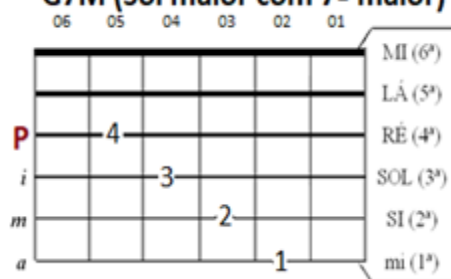
F#7M (Fá sustenido maior com 7ª maior) ou

Gb7M (Sol bemol maior com 7ª maior)



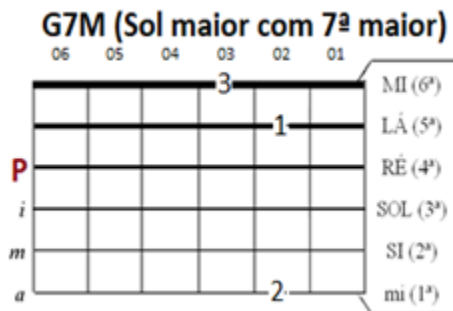
Forma

G7M (Sol maior com 7ª maior)

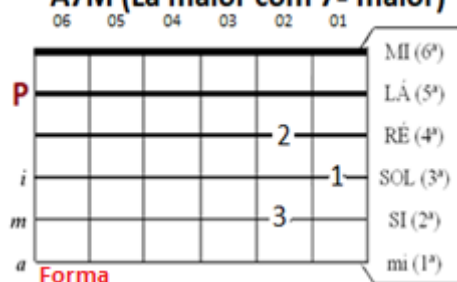


G#7M (Sol sustenido maior com 7ª maior) ou

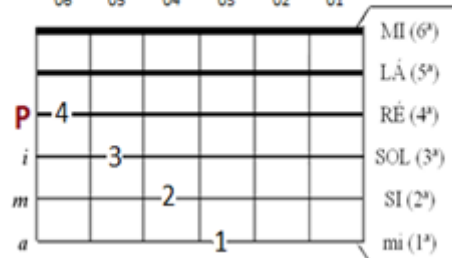
Ab7M (Lá bemol maior com 7ª maior)



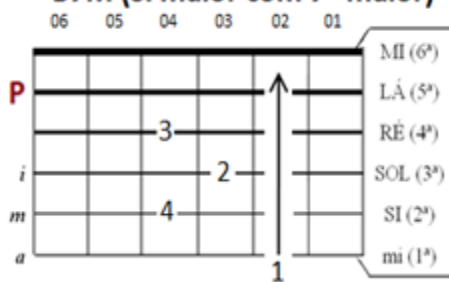
A7M (Lá maior com 7ª maior)



Forma

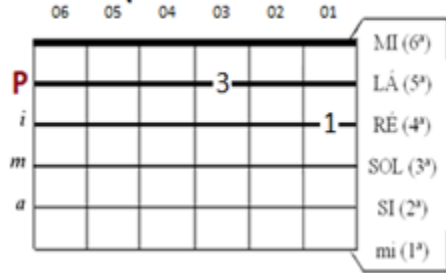


B7M (Si maior com 7ª maior)

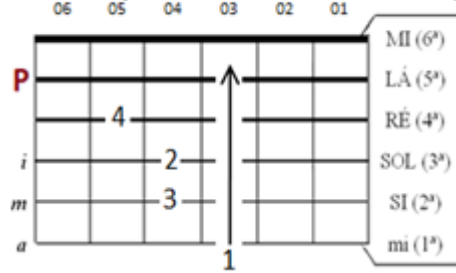


Acordes Menores Com Sétima Maior:

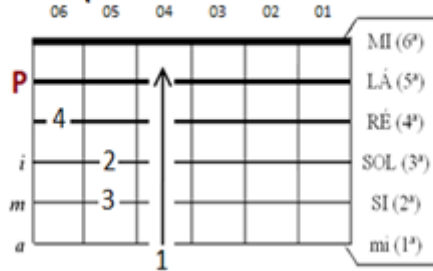
Cm7M (Dó menor com 7ª maior)



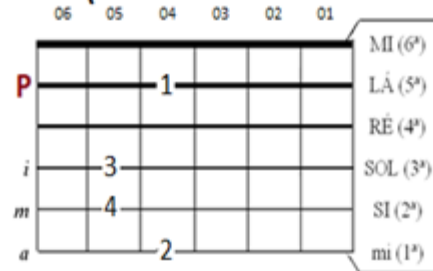
Cm7M (Dó menor com 7ª maior)



**C#m7M (Dó sustenido menor com 7ª maior) ou
Dbm7M (Ré bemol menor com 7ª maior)**

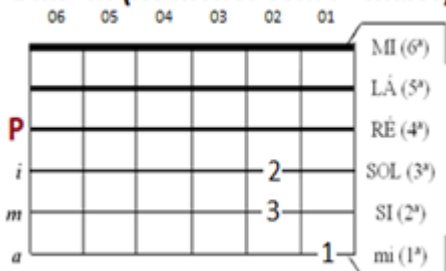


**C#m7M (Dó sustenido menor com 7ª maior) ou
Dbm7M (Ré bemol menor com 7ª maior)**

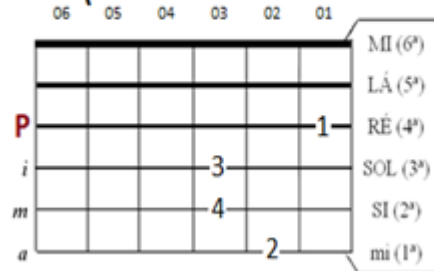


D#m7M (Ré sustenido menor com 7ª maior) ou

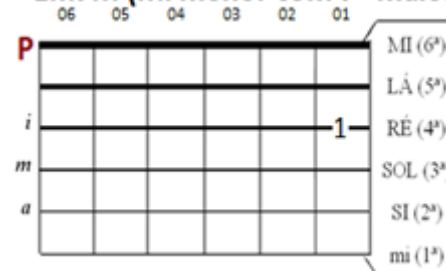
Dm7ªM (Ré menor com 7ª maior)



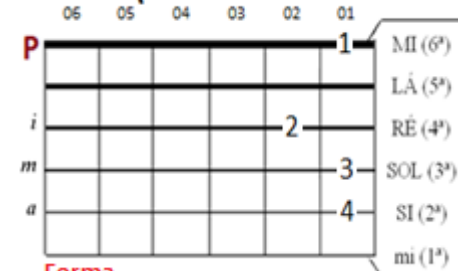
Ebm7M (Mi bemol menor com 7ª maior)



Em7M (Mi menor com 7ª maior)

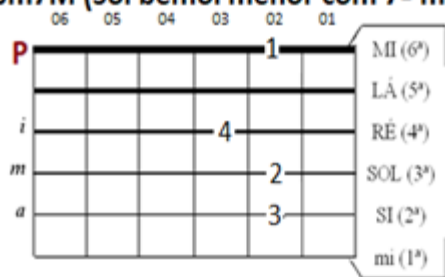


Fm7M (Fá menor com 7ª maior)

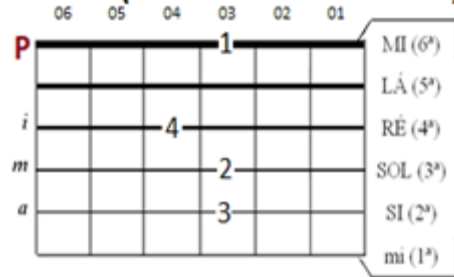


Forma

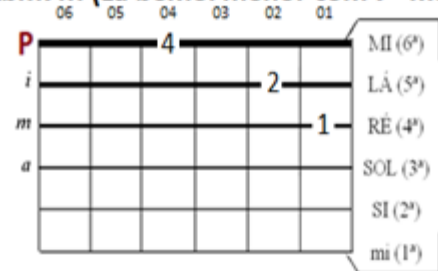
**F#m7M (Fá sustenido menor com 7ª maior) ou
Gbm7M (Sol bemol menor com 7ª maior)**



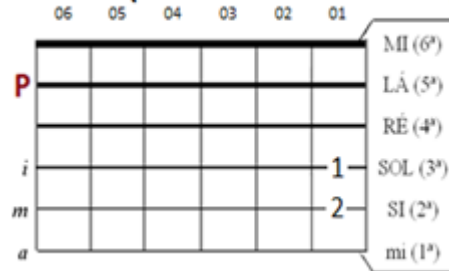
Gm7M (Sol menor com 7ª maior)



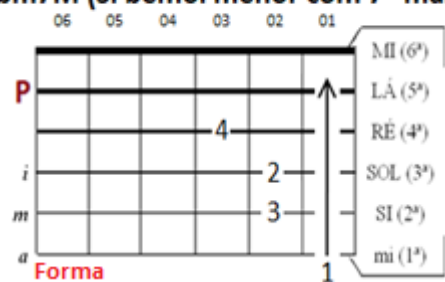
**G#m7M (Sol sustenido menor com 7ª maior) ou
Abm7M (Lá bemol menor com 7ª maior)**



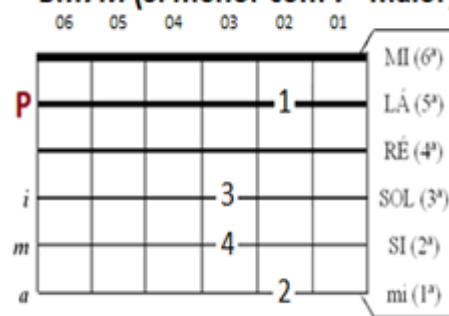
Am7M (Lá menor com 7ª maior)



**A#m7M (Lá sustenido menor com 7ª maior) ou
Bbm7M (Si bemol menor com 7ª maior)**

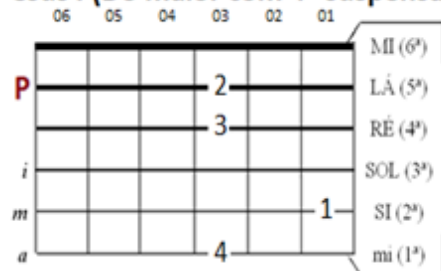


Bm7M (Si menor com 7ª maior)



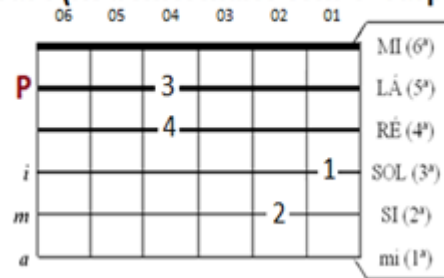
Acordes Maiores com Quarta Suspensa:

Csus4 (Dó maior com 4ª suspensa)

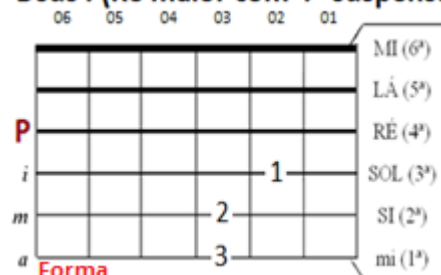


C#sus4 (Dó sustenido maior com 4ª suspensa) ou

Dbsus4 (Ré bemol maior com 4ª suspensa)

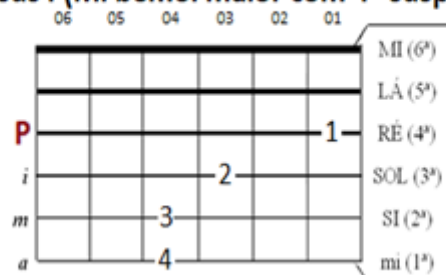


Dsus4 (Ré maior com 4ª suspensa)

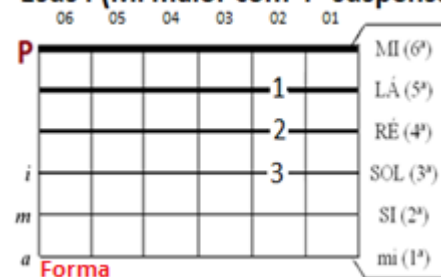


D#sus4 (Ré sustenido maior com 4ª suspensa) ou

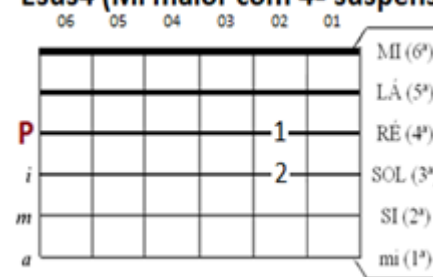
Ebsus4 (Mi bemol maior com 4ª suspensa)



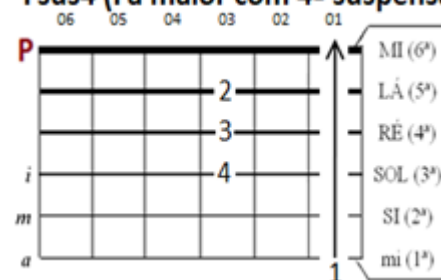
Esus4 (Mi maior com 4ª suspensa)



Esus4 (Mi maior com 4ª suspensa)

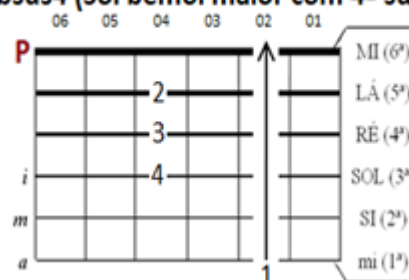


Fsus4 (Fá maior com 4ª suspensa)



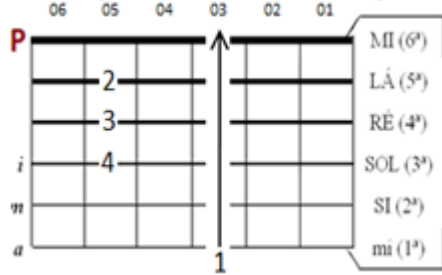
F#sus4 (Fá sustenido maior com 4ª suspensa) ou

Gbsus4 (Sol bemol maior com 4ª suspensa)

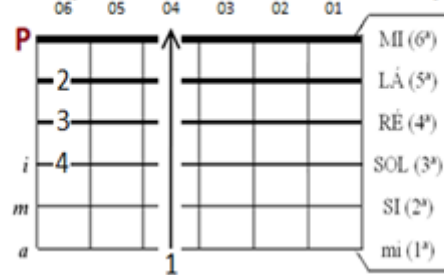


G#sus4 (Sol sustenido maior com 4ª suspensa) ou

Gsus4 (Sol maior com 4ª suspensa)

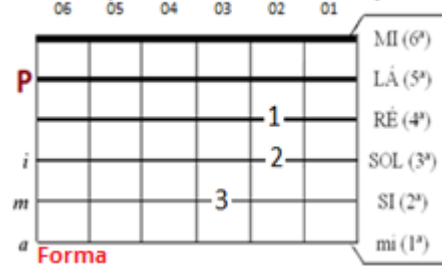


Absus4 (Lá bemol maior com 4ª suspensa)



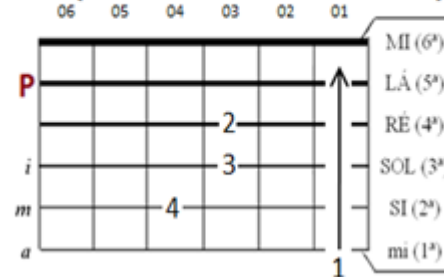
A#sus4 (Lá sustenido maior com 4ª suspensa) ou

Asus4 (Lá maior com 4ª suspensa)

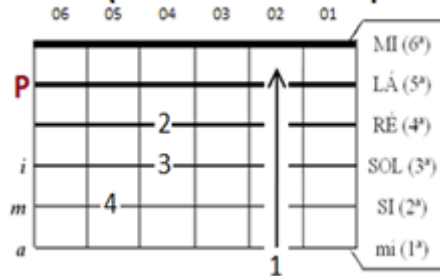


Forma

Bbsus4 (Si bemol maior com 4ª suspensa)



Bsus4 (Si maior com 4ª suspensa)



Acordes Com Quinta Aumentada:

C#(5#) (Dó sustenido maior com 5ª Aum.) ou Db(5#) (Ré bemol maior com 5ª Aum.)

D(5#) (Ré maior com 5ª Aum.)

E(5#) (Mi maior com 5ª Aum.)

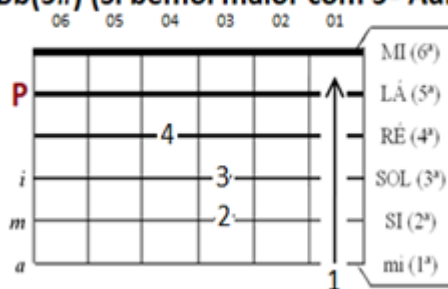
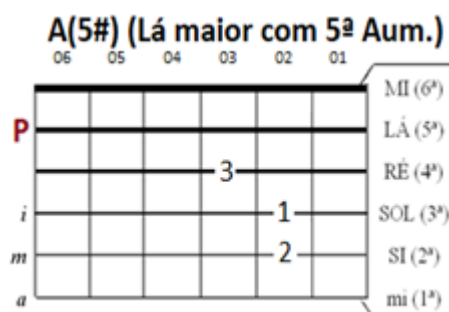
F#(5#) (Fá sustenido maior com 5ª Aum.) ou Gb(5#) (Sol bemol maior com 5ª Aum.)

G(5#) (Sol maior com 5ª Aum.)

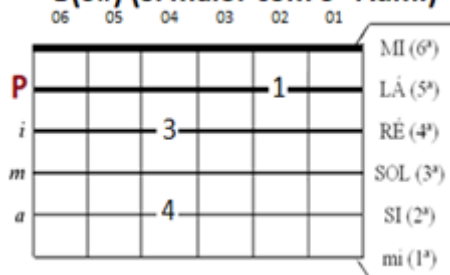
G#(5#) (Sol sustenido maior com 5ª Aum.) ou Ab(5#) (Lá bemol maior com 5ª Aum.)

A#(5#)(Lá sustenido maior com 5ª Aum.) ou

Bb(5#)(Si bemol maior com 5ª Aum.)

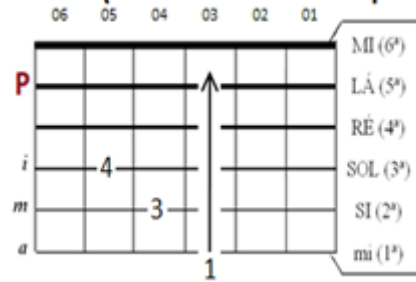


B(5#) (Si maior com 5ª Aum.)



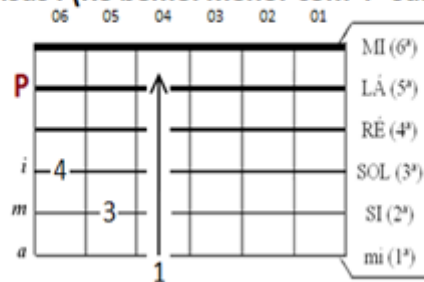
Acordes Menores Com Quarta Suspensa:

Cmsus4 (Dó menor com 4ª suspensa)

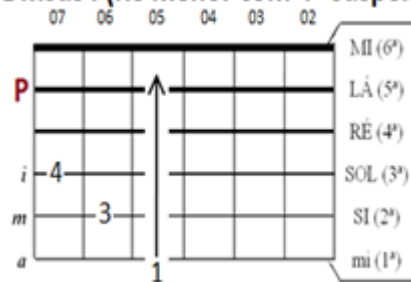


C#msus4 (Dó sustenido menor com 4ª suspensa) ou

Dbmsus4 (Ré bemol menor com 4ª suspensa)

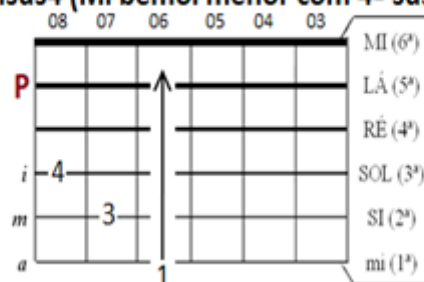


Dmsus4 (Ré menor com 4ª suspensa)

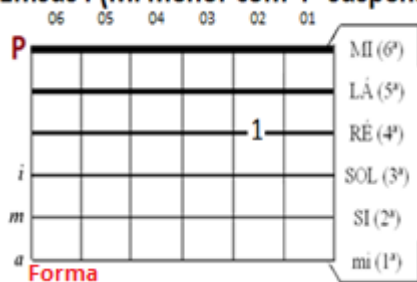


D#msus4 (Ré sustenido menor com 4ª suspensa) ou

Ebmsus4 (Mi bemol menor com 4ª suspensa)

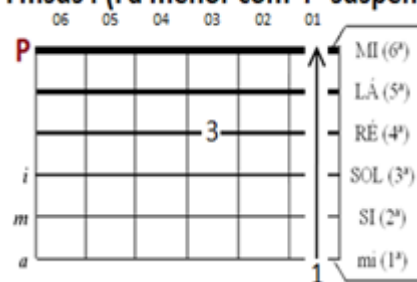


Emsus4 (Mi menor com 4ª suspensa)

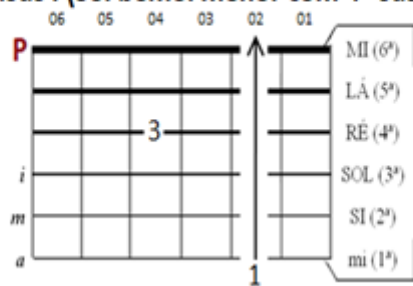


Forma

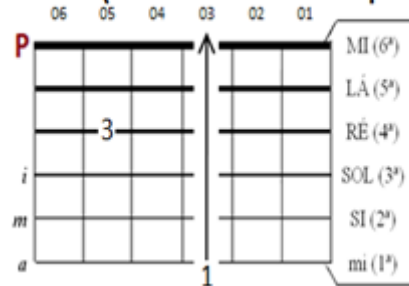
Fmsus4 (Fá menor com 4ª suspensa)



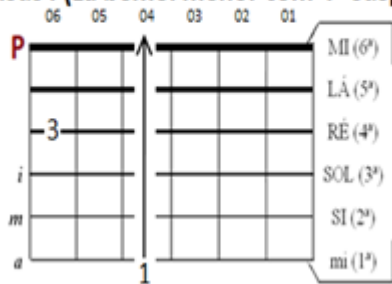
**F#msus4 (Fá sustenido menor com 4ª suspensa) ou
Gbmsus4 (Sol bemol menor com 4ª suspensa)**



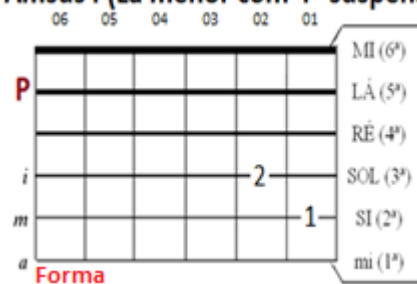
Gmsus4 (Sol menor com 4ª suspensa)



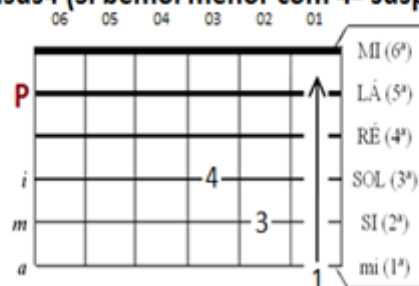
**G#msus4 (Sol sustenido menor com 4ª suspensa) ou
Abmsus4 (Lá bemol menor com 4ª suspensa)**



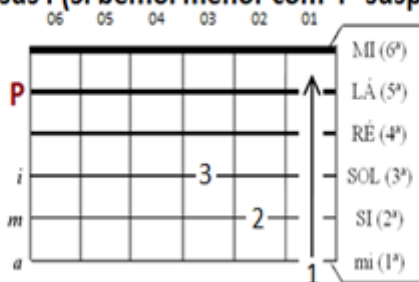
Amsus4 (Lá menor com 4ª suspensa)



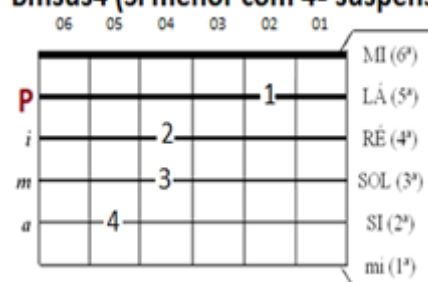
**A#msus4 (Lá sustenido menor com 4ª suspensa) ou
Bbmsus4 (Si bemol menor com 4ª suspensas)**



**A#msus4 (Lá sustenido menor com 4ª suspensa) ou
Bbmsus4 (Si bemol menor com 4ª suspensas)**



Bmsus4 (Si menor com 4ª suspensa)



Acordes Diminutos:

("Menor que o menor")

C° (Dó diminuto)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

1 2 3

C#° (Dó sustenido diminuto)
Db° (Ré bemol diminuto)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

1 2 3

D° (Ré diminuto)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

1 2 3

D#° (Ré sustenido diminuto)
Eb° (Mi bemol diminuto)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

1 2 3

Forma

E° (Mi diminuto)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

1 2 3

F° (Fá diminuto)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

1 2 3

F#° (Fá sustenido diminuto)
Gb° (Sol bemol diminuto)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

1 2 3

Forma

G° (Sol diminuto)

06 05 04 03 02 01

MI (6ª)
LÁ (5ª)
RÉ (4ª)
SOL (3ª)
SI (2ª)
mi (1ª)

P
i
m
a

1 2 3

G#° (Sol sustenido diminuto)
Ab° (Lá bemol diminuto)

A° (Lá diminuto)

A#° (Lá sustenido diminuto)
Bb° (Si bemol diminuto)

B° (Si diminuto)

Respostas do Exercício - 26:

- 1 - D
- 2 - B
- 3 - C

Referência Bibliográfica:

Aprenda a Tocar – Órgão Eletrônico e Teclado – Curso Básico – Cristine Prado

Como Tocar Teclado - Rafael Harduim

Iniciação ao Violão – Vol II – Henrique Pinto – Ed. Ricordi

Método Básico de Violão - Rafael Cavinato

Método Prático Para Teclado – Jair do Vale – Vol 1

Método Rápido Para Tocar Teclado – 1º Volume – Mário Mascarenhas.

Teclado – Curso Prático – Editora Escala

Violaoparainiciantes.com – Daniel Darezzo

<http://pt.wikipedia.org/wiki>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Intervalo_\(música\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Intervalo_(música))

http://pt.wikipedia.org/wiki/Simbologia_da_notação_musical

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Transposição_\(música\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Transposição_(música))

<http://www.correiomusical.com.br/cursoonline.htm>

http://www.marcelomelloweb.kinghost.net/mmtecnico_estruturacao07.pdf

http://www.musicaeadoracao.com.br/tecnicos/teoria_musical/

http://www.musicaeadoracao.com.br/tecnicos/teoria_musical/teoria_online/index.htm

<http://www.mvhp.com.br/teclado8.htm>

<http://www.sotutorial.com/index.php/category/tutoriais-teorial-musical/>

<http://www.violaobrasil.com.br/categoria/curso-de-teclado-e-piano>

<http://www.violaobrasil.com.br/curso-de-teclado>

<http://www.violaomandriao.mus.br/dicionario/cifragem.htm>

<http://www.walmirsilva.wordpress.com/2008/03/28/posicao-da-mao-direita-no-violao/>

<http://www.walmirsilva.wordpress.com/2008/04/06/primeiro-exercicio-mao-esquerda/>

<https://www.violaosambaecho.com.br/como-aprender-a-tocar-violao-passo-a-passo/>

<http://blog.mundomax.com.br/instrumentos-musicais/a-historia-e-a-origem-do-violao/>

<http://www.mundodoviolao.com.br/historia/origem-do-violao/>

<http://www.brunoagora.com/2012/06/o-violao-de-normal-tem-6-cordas-onde-as.html>

<http://www.cliqueapostilas.com.br/violao/o-nome-das-cordas-de-violao>

<http://violaoparainiciantes.com/acordes-com-setima/#sthash.MT6gV8QL.dpbs>

<http://www.descomplicandoamusicacom.com/compasso-musical/>

<http://www.descomplicandoamusicacom.com/campo-harmonico/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Campo_harm%C3%B4nico

<http://www.brunoagora.com/2012/05/tabela-de-acordes-ou-posicoes-parte-1.html>

<http://violaoparainiciantes.com/transporte-de-tonalidade-como-mudar-o-tom/#sthash.K3R9LvBE.dpbs>